



Região Autónoma dos Açores
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

Plano Regional Anual

2013 2014 2015 2016

Corvo | Flores | Faial | Pico | São Jorge | Graciosa | Terceira | São Miguel | Santa Maria

Região Autónoma dos Açores

XI Governo Regional dos Açores

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO

ÍNDICE

	Pág.
Introdução	5
I – ENQUADRAMENTO	7
1. Economia Mundial	7
2. Economia Portuguesa	10
3. Evolução Regional	13
II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2014	19
III – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJETO E EXECUÇÃO MATERIAL DAS AÇÕES	23
Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional	
Progr. 1 Competitividade, Emprego e Gestão Pública.....	25
Progr. 2 Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.....	30
Progr. 3 Pescas e Aquicultura	35
Progr. 4 Desenvolvimento do Turismo	40
Promover a qualificação e a inclusão social	
Progr. 5 Educação, Ciência e Cultura	42
Progr. 6 Desenvolvimento do Sistema de Saúde	49
Progr. 7 Solidariedade Social	52
Progr. 8 Habitação e Renovação Urbana	59
Progr. 9 Desporto e Juventude	61
Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade	
Progr. 10 Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas.....	69
Progr. 11 Prevenção de Riscos e Proteção Civil	76
Progr. 12 Ambiente e Ordenamento	79
Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa	
Progr. 13 Informação e Comunicação.....	85
Progr. 14 Comunidades e Cooperação Externa	86
IV – EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS	89
ANEXOS	107

INTRODUÇÃO

Com o Relatório de Execução do Plano Regional de 2014 apresenta-se a concretização do segundo ano do ciclo de edição de documentos relativos ao acompanhamento da execução financeira e material do período de programação a médio prazo 2013-2016.

A organização interna deste documento compreende um primeiro capítulo sobre a envolvente mundial, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspetos gerais da execução do Plano em 2014, um terceiro capítulo com o detalhe financeiro e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução de programas comunitários no período de programação 2007-2013 e informação sobre o período de programação 2014-2020.

Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objetivos, por entidade executora e por ilha.

I- ENQUADRAMENTO

1. Economia Mundial

O crescimento da economia mundial continua globalmente moderado, ao mesmo tempo que se registam desempenhos diferenciados entre os países e regiões económicas.

Efetivamente, dados sobre a evolução das atividades produtivas tem registado sinais de recuperação, como os decorrentes de estímulo de preços mais baixos de matérias-primas, e do petróleo em particular. Todavia, e por outro lado, se os países importadores de petróleo mais os agentes consumidores em geral são beneficiados através de poupança em termos de rendimento real disponível, já os países exportadores mais as empresas petrolíferas registam fenómeno inverso.

As diferenças de crescimento entre e dentro dos grandes espaços económicos (países e regiões) refletem efeitos de ordem global ou estrutural e revelam, também, aspetos de ordem mais restrita ou conjuntural. Da conjugação destes elementos resultam fenómenos que afetam a confiança de agentes sociais, a evolução de mercados e a formulação de políticas económicas pelos Estados.

O crescimento económico nos Estados Unidos vem sendo mais forte, situando-se acima da média das economias desenvolvidas e prosseguindo através da continuação de melhorias nos mercados de trabalho e de habitação.

No Reino Unido, o ritmo da atividade tem-se mantido robusto pelo impulso da procura interna, por sua vez incentivada por condições de crédito relativamente menos restritivas e pela descida da incerteza macroeconómica.

Já no Japão a atividade económica ficou aquém do esperado. A evolução dos preços tem registado uma tendência decrescente, implicando a necessidade de acelerar o ritmo de alargamento da base monetária, atendendo que um impulso de rendimento disponível decorrente da redução de preços de energia poderá fazer-se sentir só mais a médio prazo.

Na China a atividade económica registou certa moderação associável ao enfraquecimento do investimento, particularmente em imobiliário, enquanto na Índia a economia tem vindo a recuperar.

Na Rússia, condições financeiras restritivas e sanções internacionais têm prejudicado o crescimento.

O Brasil enfrenta um quadro de baixo crescimento, com desvalorização da moeda e pressões inflacionistas a intensificarem-se.

Neste contexto internacional de divergências em processos e dinâmicas económicas, a área do euro tem registado um perfil de crescimento fraco, assinalando-se particularmente dois fatores condicionantes de efeitos contrários, o da procura interna a beneficiar de incentivos através de medidas de política monetária e o do elevado grau de desemprego com capacidade produtiva não utilizada a retardar um processo de retoma económica significativa no curto prazo.

Indicadores para a Economia Mundial
Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2010	2011	2012	2013	2014
PIB					
Economia mundial	5,2	3,9	3,5	3,4	3,4
Economias avançadas	3,2	1,7	1,4	1,4	1,8
EUA	3,0	1,8	2,8	2,2	2,4
Japão	4,4	-0,6	1,4	1,6	- 0,1
Área do euro	1,9	1,5	-0,7	-0,5	0,9
Reino Unido	1,3	1,1	0,2	1,7	2,6
Economias emergentes e em desenvolvimento	7,3	6,2	5,1	5,0	4,6
Rússia	4,0	4,3	3,4	1,3	0,6
China	10,4	9,3	7,7	7,8	7,4
Índia	9,9	6,3	5,1	6,9	7,2
Brasil	7,5	2,7	1,0	2,7	0,1
Comércio mundial de bens e serviços	12,7	6,1	2,9	3,5	3,4
Importações Economias avançadas	11,2	4,7	1,2	2,1	3,3
Importações Econ. emergentes e em desenvol.	13,5	8,8	6,0	5,5	3,7
Preços no consumidor					
Economias avançadas	1,6	2,7	2,0	1,4	1,4
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,1	7,1	6,1	5,9	5,1
Preços de matérias-primas					
Petróleo (brent) em USD	27,9	31,6	1,0	- 0,9	-7,5
Matérias-primas não energéticas em USD	26,3	17,9	-10,0	-1,2	-4,0
Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)					
Depósitos em dólares USD	0,5	0,5	0,7	0,4	0,3
Depósitos em euros	0,8	1,4	0,6	0,2	0,2
Depósitos em ienes japoneses	0,4	0,3	0,3	0,2	0,2

Fontes: IMF. World Economic Outlook janeiro 2015 e
BCE, Boletim Mensal, dezembro 2014.

O comércio mundial também mostra sinais de certa recuperação, mas permanece relativamente fraco. As origens da fraqueza subjacente ao comércio mundial têm-se deslocado

de forma gradual dos países avançados para as economias de mercado emergentes, registando-se uma desaceleração do crescimento das importações nestes últimos espaços económicos. Para esta evolução contribui uma certa moderação de investimento, que é uma componente da procura intensiva do comércio em economias chave para o atual crescimento económico a nível mundial.

A inflação vem-se inserindo em linhas gerais de moderação, em conjuntura de absorção muito lenta da capacidade produtiva disponível, particularmente nas economias avançadas, e de fragilidade de preços das matérias-primas em geral, mas de forma mais expressiva no caso do petróleo. Os preços deste combustível têm seguido uma trajetória descendente, refletindo níveis de oferta a excederem os da procura. De facto, apesar de conflitos nalguns países produtores de petróleo, a oferta dos países da OPEP produziu acima do objetivo final, ao mesmo tempo que a exploração de óleo de xisto nos Estados Unidos contribuiu para o aumento da produção dos países não pertencentes àquela organização de países produtores. A procura, por outro lado, permaneceu fraca, em parte, devido a um abrandamento do setor industrial chinês.

Considerando globalmente os diferentes fatores e desempenhos económicos, quer de tendências mais gerais, quer de variações mais conjunturais e circunscritas territorialmente, destaca-se o crescimento da economia americana, com o dólar americano a valorizar significativamente, contrastando com o euro e a moeda do Japão a registarem desvalorizações, enquanto moedas de países emergentes têm enfraquecido, nomeadamente as de países exportadores de produtos base (matérias-primas).

Neste contexto internacional, além de questões sobre atividades económicas, levantam-se diversas problemáticas de ordem mais financeira, com graus de complexidade variáveis, sendo que estagnação e baixa inflação continuam ainda presentes como certa preocupação na área do euro e no Japão.

2. Economia Portuguesa

Em 2014, o crescimento de 0,9 por cento do PIB segue na linha do processo de recuperação gradual da atividade económica iniciado no ano anterior.

O acréscimo decorre do contributo da procura interna, seguindo-se aos contributos positivos da procura externa líquida registados em anos anteriores e integrando-se na lógica de reajustamento macroeconómico das estruturas da Despesa agregada em função de atividades produtivas, de necessidades de financiamento e de objetivos de política económica.

O contributo da procura interna resultou de forma significativa da componente com maior representatividade em termos de volume, a do consumo privado, mas também beneficiou de um aumento de investimento. Já o consumo público continuou a situar-se num campo económico restritivo, uma vez que apesar de revelar alguma desaceleração em relação às quebras mais intensas dos anos anteriores, ainda registou um decréscimo à taxa média anual de -0,3%.

Para a evolução do consumo privado assinala-se a recuperação da componente de bens duradouros, que aceleraram mesmo de forma pronunciada, refletindo principalmente o crescimento do segmento automóvel.

Para a evolução do investimento contribuiu principalmente a Formação Bruta de Capital Fixo nas componentes de máquinas e equipamentos de transporte. Já a componente de construção voltou a registar um decréscimo, todavia com uma intensidade menor, passando de uma taxa de -14,0% em 2013 para -4,3 em 2014.

A procura externa líquida traduziu-se num contributo negativo para a evolução da atividade económica global, tendo o aumento das importações superado o acréscimo das exportações. Esta evolução negativa decorreu dos volumes transacionados, já que os respetivos termos de troca contribuíram para ganhos de valor económico efetivo.

O emprego durante o ano de 2014, e para o conjunto dos ramos de atividade, registou uma criação líquida de emprego que se traduziu numa taxa média anual de 1,6%, segundo os últimos dados do Inquérito ao emprego.

Também segundo os mesmos dados, entre os grupos populacionais que mais contribuíram para o aumento, encontram-se pessoas do sexo feminino, na idade dos 35 aos 64 anos, com nível de escolaridade mais elevado e a trabalhar nos serviços por conta de outrem a tempo completo.

A criação líquida de emprego contribuiu para desagrar o elevado nível de desemprego acumulado em anos anteriores, reduzindo-se a respetiva taxa de 16,2% em 2013, para 13,9% em 2014.

Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual, em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2010	2011	2012	2013	2014
PIB	1,9	-1,6	-3,2	-1,4	0,9
Procura interna total	1,8	-5,8	-6,8	-2,6	2,1
Consumo privado	2,5	-3,8	-5,6	-1,7	2,2
Consumo público	0,1	-4,3	-4,4	-1,8	-0,3
Formação Bruta de Capital Fixo	-3,1	-10,7	-14,5	-6,6	2,5
Importações	8,0	-5,9	-6,9	2,8	6,4
Exportações	10,2	7,2	3,3	6,1	3,4
Emprego e desemprego					
Emprego	-1,7	-1,5	-4,2	-2,6	1,6
Taxa de desemprego (% da pop. ativa*)	10,8	12,7	15,5	16,2	13,9
IHPC	1,4	3,6	2,8	0,4	-0,2
Finanças públicas (% do PIB)					
Saldo global das administrações	-9,8	-7,4	-5,6	-4,8	-4,5
Dívida pública consolidada* (ótica Maastricht)	96,2	111,1	125,8	129,7	130,4

* Notas: Em 2011 a série da taxa de desemprego foi afetada pela quebra da série do Inquérito ao Emprego.

Fontes: BdP, Boletim Económico, junho 2015 e Boletim Estatístico, maio 2015.

INE, Inquérito ao Emprego 4ºtrimestre 2014 e IPC janeiro 2015.

UTAO, Contas das Administrações Públicas para 4ºTri 2014, em 14 abril 2015UTAO, Contas das Administrações Públicas para 3ºTri 2014, em 16 janeiro 2015.

A evolução dos preços em Portugal prosseguiu num contexto de pressões descendentes de origem externa e interna.

Efetivamente, a redução nos preços importados de energia começou a evidenciar-se através dos índices de inflação subjacente.

Por outro lado, fatores de origem interna estarão implícitos quando, por exemplo, se observa que entre os países da área do euro com índices de preços mais contidos se encontram, além de Portugal, casos conhecidos por terem sido objeto de políticas restritivas, como Irlanda, Chipre, Espanha ou Grécia.

Segundo a conta das administrações públicas, na ótica da contabilidade pública, o défice relativo ao ano de 2014 diminuiu, quando comparado com o observado no período homólogo. A redução nominal do défice resultou da evolução nas duas grandes componentes daquela conta, a das receitas e a das despesas. Todavia o acréscimo das receitas atingiu um impacto mais expressivo, com um crescimento superior a 3%, enquanto a redução da despesa registou um decréscimo inferior a 1%.

A receita fiscal apresentou uma evolução acima da prevista, sustentando-se numa melhoria da atividade económica e beneficiando de ganhos em eficiência fiscal.

A redução de despesas incidiu sobre diversas rubricas, nomeadamente nas despesas de investimento, subsídios e juros. Já as rubricas de aquisição de bens e serviços e, também, de despesas com pessoal registaram variações contrárias à tendência geral.

Entretanto, assinala-se que o cálculo do défice apresenta uma natureza provisória, devendo ser reavaliado quando nova informação estiver disponível, nomeadamente sobre operações no âmbito do Fundo de Resolução.

A dívida pública, medida pelo rácio em relação ao PIB, terminou o ano de 2014 a um nível superior ao registado no fim de 2013.

3. Evolução Regional

Produção

No quadro regional, o apuramento mais recente do PIB regional pelo sistema oficial de estatística reporta-se a 2013. Observa-se que a evolução do crescimento económico na Região, foi praticamente coincidente com a evolução apurada a nível nacional, principalmente no período mais agudo do processo de ajustamento financeiro.

A nova série de Contas Regionais regista dados sobre o processo recessivo dos últimos anos, com decréscimos de atividade a intensificarem-se e a repercutirem-se nos mercados de bens e serviços e de trabalho.

Neste contexto são integráveis variações como a da desaceleração dos preços no consumidor e, principalmente, a da redução dos níveis de emprego.

Partindo, antes da crise de 2008, de um ambiente económico de crescimento da produção a repercutir-se de forma positiva na criação de emprego, entrou-se num ciclo inverso com o emprego a ficar progressivamente mais dependente da produtividade das empresas, face ao agravamento de condições de mercado, como restrições da procura ou aumento de concorrência.

Em 2013, o valor preliminar de 3 694 milhões de euros do PIB, representou um crescimento nominal de 1,7% que, ficando aquém da variação de preços, se traduziu num volume agregado anual inferior ao do ano anterior. Entretanto, o mesmo valor agregado representou 2,16% do PIB do país, enquanto no ano anterior representara 2,14%, verificando-se assim um ganho relativo.

Produto Interno Bruto – (Base 2011), a preços de mercado

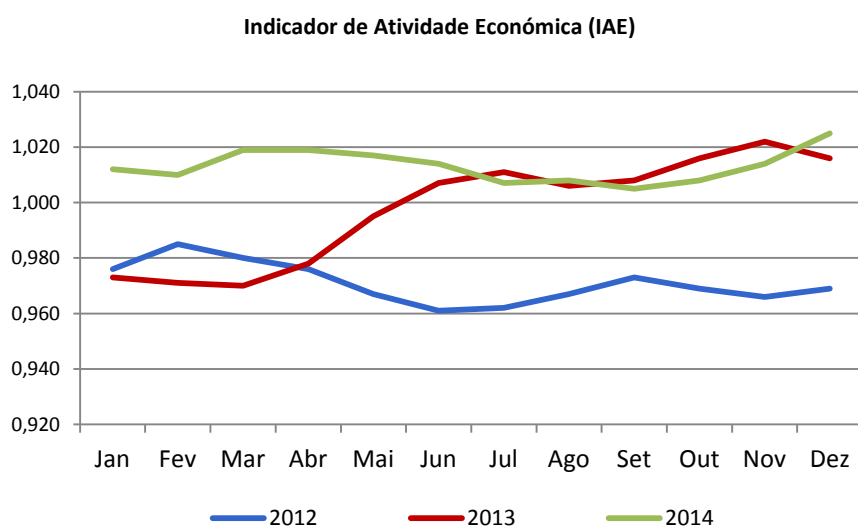
Unid.: Milhões de Euros

	Açores	País	Açores/País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC* (País=100)
2008	3 761	178 873	2,10	15,3	90	71
2009	3 729	175 448	2,13	15,1	91	74
2010	3 836	179 930	2,13	15,5	91	74
2011	3 760	176 167	2,13	15,2	91	71
2012Pe	3 633	169 668	2,14	14,7	91	70
2013Pe	3 694	171 211	2,16	14,9	91	72

* PPC – Paridade do Poder de Compra.

Os dados das Contas Regionais cobrem a evolução de atividades produtivas até ao ano de 2013. Para a evolução mais recente, o Sistema Oficial de Estatística divulgou, pela primeira vez, o Indicador de Atividade Económica.

Trata-se de um indicador que procura captar a “tendência de evolução dominante de diversas variáveis económicas” mais correlacionadas com a evolução das atividades económicas em termos de cálculo do Valor Acrescentado Bruto regional.



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2012	0,976	0,985	0,980	0,976	0,967	0,961	0,962	0,967	0,973	0,969	0,966	0,969
2013	0,973	0,971	0,970	0,978	0,995	1,007	1,011	1,006	1,008	1,016	1,022	1,016
2014	1,012	1,010	1,019	1,019	1,017	1,014	1,007	1,008	1,005	1,008	1,014	1,025

Em termos de evolução de conjuntura os dados revelam uma imagem comparável à de uma fase cíclica de recuperação, pelo que 2014 poderá representar a inversão segura da tendência de decréscimo que se vinha registando sucessivamente desde 2010. Com uma boa margem de segurança poder-se-á afirmar que registou-se aumento da atividade económica nos Açores, com possível crescimento positivo do produto interno neste ano.

Emprego

A evolução recente do mercado de trabalho mostra para o ano de 2014 um acréscimo significativo do emprego, seja pela intensidade da taxa média anual de variação, de 2,3%, seja pela inversão que poderá representar em termos de ciclo económico.

Em 2014, o acréscimo de emprego repercutiu-se numa melhoria do nível de atividade, retirando da situação de desempregados elementos de população em idade ativa e favorecendo condições de reequilíbrios demográficos.

Condição da População Perante o Trabalho

	Nº Indivíduos				
	2010	2011*	2012*	2013*	2014*
População total	245.929	246.095	249.463	246.352	247.535
População Ativa	118 424	120 591	120 640	119 838	121.583
Empregada	110 286	106 743	102 221	99 459	101.768
Desempregada	8 139	13 848	18 419	20 380	19.815
Tx. de Atividade (%)	48,2	49,0	48,9	48,6	49,1
Tx. de Atividade Feminina (%)	38,8	41,1	40,5	41,6	43,1
Tx. de Desemprego (%)	6,9	11,5	15,3	17,0	16,3

*Nova série.

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

O acréscimo de emprego distribuindo-se pelos diversos sectores, registando crescimentos médios anuais desde 9,9% no secundário até 0,70 no primário.

A intensidade de crescimento no secundário permitiu-lhe um reforço da sua representatividade, que se situou em 15,5%, enquanto no ano anterior fora de 14,5%. Para esta evolução contribuíram diversos ramos, mas assinala-se o caso da construção que registou o primeiro ano com variação positiva desde a crise a partir de 2008.

O terciário caracterizou-se por maior estabilidade, nomeadamente por serviços como os de administração e de saúde e ação social, mas outros, como particularmente o do ensino, têm vindo a registar decréscimos.

População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade

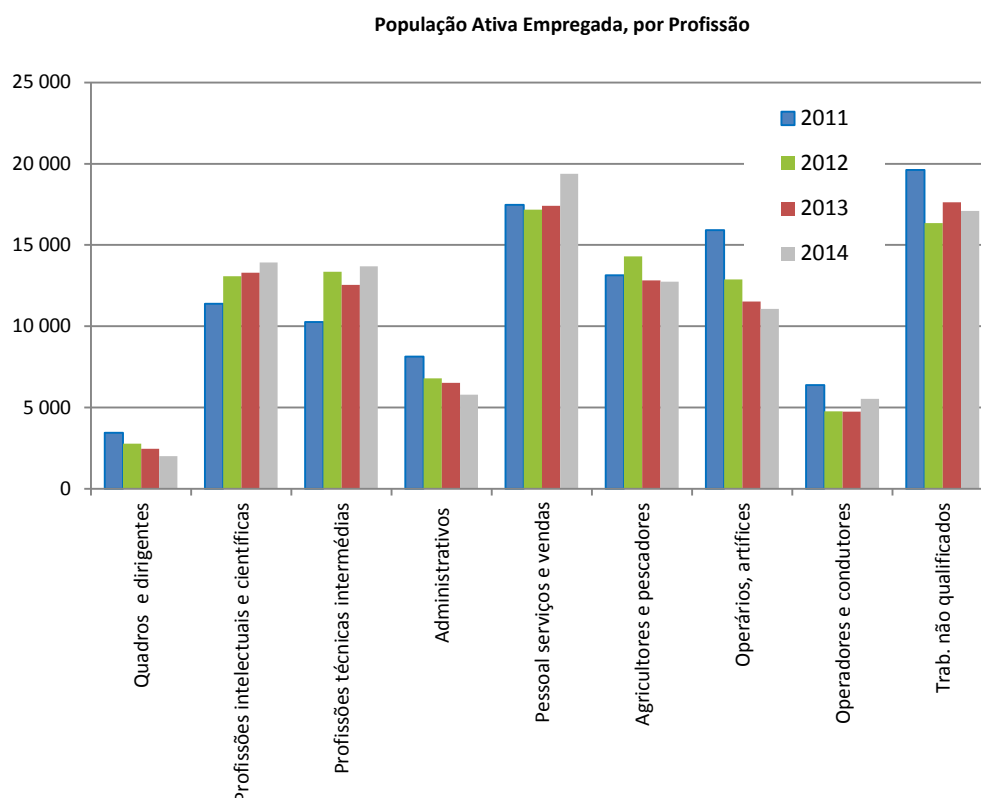
	%					
	2009	2010	2011*	2012*	2013*	2014
Sector Primário	12,7	11,3	12,7	14,3	12,9	12,7
Sector Secundário	24,4	23,8	19,9	15,9	14,5	15,5
Sector Terciário	62,9	64,9	67,4	69,8	72,6	71,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

*Nova série

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

O aumento de emprego continuou no sentido da tendência de alargamento e consolidação de profissões de maior exigência, complexidade e responsabilidade como as intelectuais/científicas e técnicas intermédias, em contraposição a categorias como as de operários e trabalhadores não qualificados.

Ainda entre as principais categorias, por maior representatividade em termos de emprego, destaca-se em particular a de pessoal de serviços e vendas pelo crescimento atingido em 2014, face aos anos imediatamente anteriores.



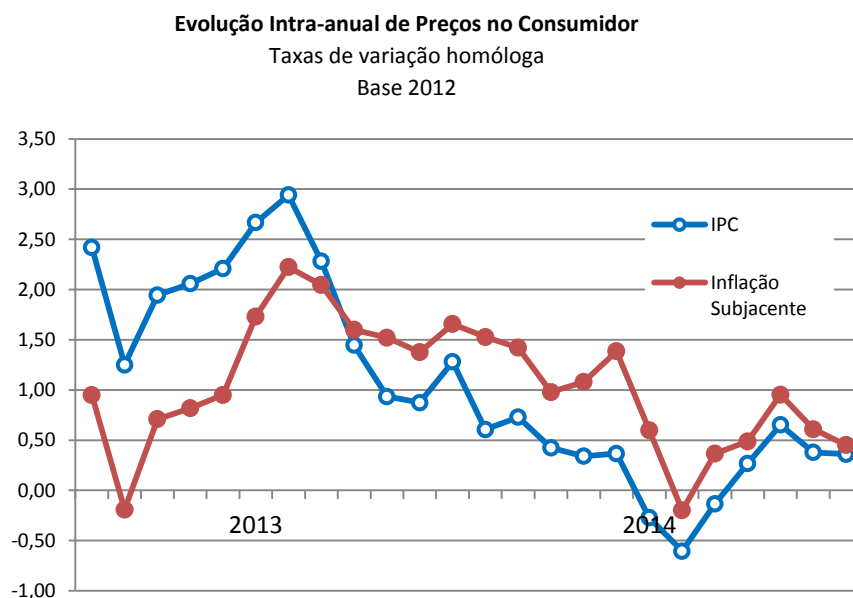
Preços

O Índice de Preços no Consumidor continua a revelar uma tendência de desaceleração, sendo a taxa média anual em 2014 de apenas 0,3%, comparada à de 1,9% registada no ano anterior.

A inflação subjacente – excluindo do cabaz de consumo final os produtos energéticos e alimentares não transformados – situou-se em 2014 a um nível relativamente superior ao da inflação geral, mas manteve-se também dentro de uma linha de desaceleração.

A tendência de desaceleração da inflação integra-se na lógica de formação de preços por via de importações, mas, também, é compaginável com efeitos do processo recessivo pós-crise de

2008. Todavia, uma observação aos dados do período intra-anual suscita a questão de aproximação ao limite inferior da tendência, ou mesmo de eventual inversão, já que se registraram taxas de variação negativas a meados do ano.



II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2014

Aspetos Gerais da Execução em 2014

O Plano Regional Anual para 2014 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 29 de novembro de 2013 (Decreto Legislativo Regional nº 1/2014/A, publicado no Jornal Oficial nº 6, I Série, de 16 de janeiro e no Diário da República nº 10, I Série de 15 de janeiro de 2014).

O ano de 2014 corresponde ao segundo ano do ciclo de programação traçado para o quadriénio 2013-2016, concretizando as Orientações de Médio Prazo.

A execução financeira do Plano para 2014 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 317,8 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de execução face ao programado de 73,3%.

Execução por Entidade Executora – 2014

Entidade Executora	Dotação Inicial/Revista	%	Executado	%
PGR	1.951.000	0,45	1.461.612	0,46
VPGR	68.846.143	15,88	43.244.039	13,61
SRSS	46.066.838	10,63	33.084.898	10,41
SRS	40.577.510	9,36	28.458.261	8,96
SRECC	72.149.732	16,65	52.735.850	16,60
SRTT	116.636.346	26,91	92.380.424	29,07
SRRN	87.227.901	20,12	66.406.774	20,90
TOTAL	433.455.470	100,00	317.771.858	100,00

No âmbito da execução financeira por entidade executora regista-se em termos relativos um distribuição semelhante à prevista, com variações em relação ao programado inferiores a 2,5%.

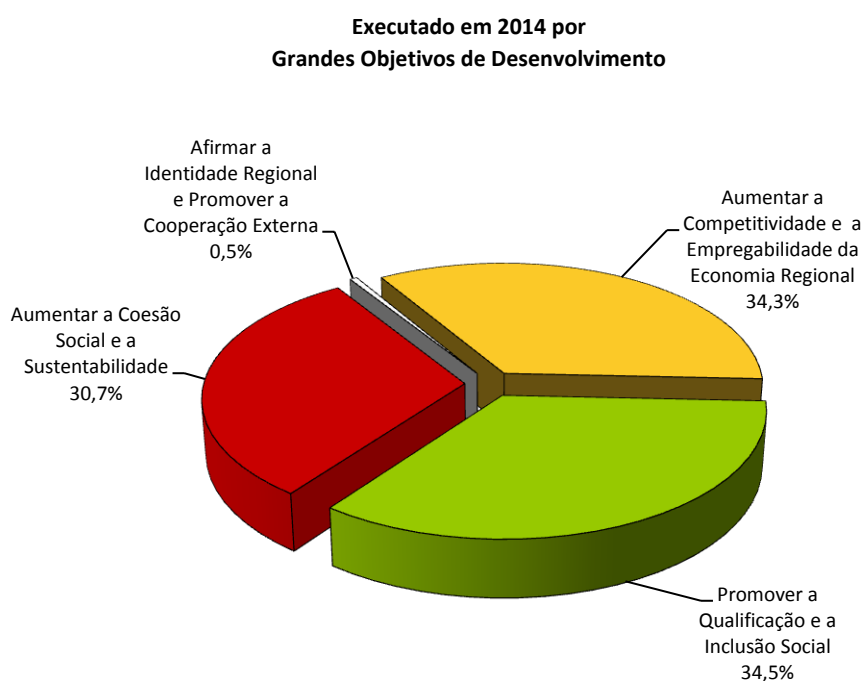
Destaca-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes como a entidade que apresenta a maior concretização financeira, quer em termos absolutos quer em termos relativos, secundada pela Secretaria Regional dos Recursos Naturais.

Da análise da execução financeira por grandes objetivos constata-se que as áreas de intervenção que integram o objetivo “Promover a Qualificação e a Inclusão Social”, representaram 34,5%, a que correspondeu uma despesa de 109,6 milhões de euros.

Com um grau de execução quase idêntico vem o objetivo “Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional”, que apresentou uma execução de 109,1 milhões de euros, a que corresponde 34,3% do valor global.

O objetivo “Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade”, totalizou 97,6 milhões de euros, representando 30,7% do valor global.

Para Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa, foi despendida uma dotação de 1,4 milhões de euros, representando 0,5% do valor global.



Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras

Unid.: Euro

	Entidades Executoras / Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Presidência do Governo	1 951 000	1 951 000	1 461 612	74,9
13	Informação e Comunicação	1 194 000	1 194 000	882 853	73,9
14	Comunidades e Cooperação Externa	757 000	757 000	578 759	76,5
	Vice-Presidência do Governo	68 846 143	68 846 143	43 244 039	62,8
1	Competitividade, Emprego e Gestão Pública	68 846 143	68 846 143	43 244 039	62,8
	S.R. da Solidariedade Social	46 066 838	46 066 838	33 084 898	71,8
7	Solidariedade Social	24 364 829	24 364 829	15 925 299	65,4
8	Habitação e Renovação Urbana	21 702 009	21 702 009	17 159 599	79,1
	S. R. da Saúde	40 577 510	40 577 510	28 458 261	70,1
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	34 391 292	34 391 292	23 743 612	69,0
11	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	6 186 218	6 186 218	4 714 649	76,2
	S. R. da Educação, Ciência e Cultura	72 149 732	72 149 732	52 735 850	73,1
5	Educação, Ciência e Cultura	60 427 265	60 427 265	41 964 849	69,4
9	Desporto e Juventude	11 722 467	11 722 467	10 771 001	91,9
	S. R. do Turismo e Transportes	116 636 346	116 636 346	92 380 424	79,2
4	Desenvolvimento do Turismo	17 555 464	17 555 464	12 910 754	73,5
10	Transportes, Energia e Infraestruturas	99 080 882	99 080 882	79 469 670	80,2
	S. R. dos Recursos Naturais	87 227 901	87 227 901	66 406 774	76,1
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	46 616 161	46 616 161	35 405 264	76,0
3	Pescas e Aquicultura	21 565 235	21 565 235	17 542 358	81,3
12	Ambiente e Ordenamento	19 046 505	19 046 505	13 459 152	70,7
	TOTAL	433 455 470	433 455 470	317 771 858	73,3

Execução Financeira do Plano – Desagregação Sectorial por Objetivos

Unid.: Euro

	Objetivos /Programas	Dotações		Execução	
		Inicial	Ajustada	Valor	%
	Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional	154 583 003	154 583 003	109 102 415	70,6
1	Competitividade, Emprego e Gestão Pública	68 846 143	68 846 143	43 244 039	62,8
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	46 616 161	46 616 161	35 405 264	76,0
3	Pescas e Aquicultura	21 565 235	21 565 235	17 542 358	81,3
4	Desenvolvimento do Turismo	17 555 464	17 555 464	12 910 754	73,5
	Promover a Qualificação e a Inclusão Social	152 607 862	152 607 862	109 564 360	71,8
5	Educação, Ciência e Cultura	60 427 265	60 427 265	41 964 849	69,5
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	34 391 292	34 391 292	23 743 612	69,0
7	Solidariedade Social	24 364 829	24 364 829	15 925 299	65,4
8	Habitação e Renovação Urbana	21 702 009	21 702 009	17 159 599	79,1
9	Desporto e Juventude	11 722 467	11 722 467	10 771 001	91,9
	Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade	124 313 605	124 313 605	97 643 471	78,5
10	Transportes, Energia e Infraestruturas	99 080 882	99 080 882	79 469 670	80,2
11	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	6 186 218	6 186 218	4 714 649	76,2
12	Ambiente e Ordenamento	19 046 505	19 046 505	13 459 152	70,7
	Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa	1 951 000	1 951 000	1 461 612	74,9
13	Informação e Comunicação	1 194 000	1 194 000	882 853	73,9
14	Comunidades e Cooperação Externa	757 000	757 000	578 759	76,5
	TOTAL	433 455 470	433 455 470	317 771 858	73,3

III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJETO

EXECUÇÃO MATERIAL DAS AÇÕES

- *Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional*

Programa 1 – Competitividade, Emprego e Gestão Pública

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
1 Competitividade, Emprego e Gestão Pública	68 846 143	68 846 143	43 244 039,22	62,8
1.1 Competitividade Empresarial	53 325 208	52 551 208	31 344 859,50	59,6
1.2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	700 000	700 000	555 444,57	79,3
1.3 Emprego e Qualificação Profissional	6 424 000	6 424 000	5 662 044,62	88,1
1.4 Modernização Administrativa	505 350	626 050	386 693,19	61,8
1.5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000,00	100,0
1.6 Serviços Sociais	181 385	181 385	172 426,93	95,1
1.7 Cooperação com as Autarquias Locais	291 600	294 900	99 713,49	33,8
1.8 Estatística	73 600	88 806	85 371,40	96,1
1.9 Planeamento e Finanças	5 145 000	5 779 794	2 737 485,52	47,4

- **Execução Material:**

- 1.1 Competitividade Empresarial

- 1.1.1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial

- Pagamentos efetuados no âmbito dos diversos subsistemas do SIDER, designadamente Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, Desenvolvimento da Qualidade e Inovação, Sidel, Sidet e dos juros do SIRAPA. Pagamento de incentivos efetuados ao abrigo do Sistema de Apoio ao Empreendedorismo; Protocolo de Cooperação com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores no âmbito do SIDER; Outras despesas inerentes a esta ação.

- 1.1.2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial

- Transferências para a SDEA ao abrigo do contrato-programa; Pagamento de um incentivo ao abrigo do Sistema de Apoio ao Empreendedorismo.

- 1.1.4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais

- Pagamento de subsídios ao abrigo do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos e do Programa de Apoio à Hotelaria e Restauração para Aquisição de Produtos Regionais; Participação no SISAB 2014; Encargos com a Loja Açores em Lisboa; Protocolo de Cooperação com a CCIA no âmbito das feiras.

- 1.1.6 Mobilização de Iniciativas Empresariais

- Transferências para a SDEA ao abrigo do contrato-programa; Protocolos de cooperação com diversas entidades; Subsídios a fundo perdido.

- 1.1.7 Promoção da Qualidade

- Promoção da Qualidade; Protocolos de cooperação com o INOVA no âmbito da Metrologia Legal e do Programa de Apoio à Qualidade Alimentar.

- 1.1.8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos

- Protocolos de cooperação com o INOVA - Instalação Piloto Industrial.

- 1.1.9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial

- Transferências para as Ilhas de Valor ao abrigo do contrato-programa.

- 1.1.10 Microcrédito

- Pagamento de juros no âmbito do Microcrédito Bancário.

- 1.1.11 Valorização dos Recursos Geológicos

- Ação sem execução.

- 1.1.15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo

- Transferências para a SDEA ao abrigo do contrato-programa.

- 1.1.16 Fundo de Capital de Risco

- Ação sem execução.

- 1.2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais

- 1.2.1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

- Formação em artesanato; projetos de formação específica em atividades artesanais e transversais a esta área.

1.2.2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios

Ações de promoção do Artesanato dos Açores, como a participação do CRAA nas feiras de artesanato regionais, nacionais e internacionais, bem como a produção ou participação noutros eventos, projetos e ações que promovam o Artesanato dos Açores. Refere-se ainda encargos com os espaços para apoio ao artesanato e ao estabelecimento de parcerias técnico-financeiras com entidades responsáveis pela dinamização de unidades produtivas artesanais.

1.2.3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais

Acompanhamento técnico dos produtos já certificados e investigação para a certificação de novas produções artesanais, bem como ações de divulgação e promoção das mesmas.

1.2.4 Sistemas de Incentivos ao Artesanato

Apoio financeiro no âmbito do Sistema de Incentivos para o Desenvolvimento do Artesanato dos Açores-SIDART, a projetos de formação, de dinamização do setor artesanal, de investimento das unidades produtivas artesanais e de qualificação e Inovação do produto artesanal.

1.3 Emprego e Qualificação Profissional

1.3.1 Formação Profissional

Despesas de formação do CEFAPA. Transferências para o FRE, o FA-DRE relativa à componente regional da candidatura da Assistência Técnica ao Pro-Emprego. Protocolo de cooperação Universidade dos Açores.

1.3.2 Programas de Estágios Profissionais

Transferências para o Fundo Regional do Emprego. Despesas assumidas pelo Fundo Regional do Emprego.

1.3.3 Programas de Emprego

Despesas assumidas pelo Fundo Regional do Emprego. Despesas com trabalhadores subsidiados (remunerações/encargos sociais/seguros de acidentes de trabalho). Protocolo de cooperação com a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo para divulgação dos programas de emprego. Plataforma informática "Programas de Emprego".

1.3.4 Adequação Tecnológica dos Serviços

Aquisição e instalação de diverso equipamento básico, administrativo e tecnológico, bem como aquisição de serviços de conceção e manutenção de sistemas de bases de dados e comunicações.

1.3.5 Defesa do Consumidor

Protocolo de cooperação com a ACRA-Associação de Consumidores da Região Açores.

1.3.6 Estudos, Projetos e Cooperação

Renovação de Certificação APCER.

1.3.8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego

Sem execução

1.4 Modernização Administrativa

1.4.1 Ações de modernização administrativa

Despesas inerentes às ações de formação sobre a "Lei Geral do Trabalho". Aquisição de Equipamentos Informáticos e de comunicação. Despesas com as Eleições ao Parlamento Europeu.

1.4.2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores

Assistência Técnica do SIGRHARA: Contratos de manutenção evolutiva; manutenção evolutiva da Gestão de Assiduidade, Sistema de Gestão de Pedidos e Gestão do Quadro de Ilha, Formação, Estruturas Orgânicas, Novos Portais. Aquisição de Desenvolvimentos de upgrade do SIGRHARA e do portal POLAR. Participação com apresentação de comunicação no 12.º Encontro de Utilizadores ESRI Portugal. Fornecimento de serviços informáticos de desenvolvimento de software do SIGADSE.

1.4.3 Promoção da Qualidade nos Serviços da Administração Pública Regional

Despesas com a candidatura ao II Nível de Excelência da EFQM e processo de auditoria. Aquisição de equipamento informático e de comunicação.

1.4.4 Desmaterialização de Processos

Atividades relacionadas com a melhoria continua da infraestrutura tecnológica de suporte ao sector, de modo aumentar a eficiência na execução dos processos.

1.5 Informação de Interesse Público ao Cidadão

1.5.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão

Investimentos na estrutura de apoio ao funcionamento da RIAC (52 Lojas, Centro de Contactos e Página de Internet), nomeadamente: aquisição de mobiliário e equipamento administrativo e informático. Foi ainda realizado investimento na abertura de uma nova loja no Concelho de Ponta Delgada e na deslocalização da Loja instalada no centro comercial Parque Atlântico. Verificou-se ainda o início da empreitada do Edifício Multisserviços da ilha do Corvo, bem como o início do desenvolvimento do novo Portal da RIAC na internet.

Foram ainda suportadas despesas com assessoria técnica, aluguer de circuitos de comunicação, assistência técnica e outras prestações de serviços inerentes à infraestrutura.

1.6 Serviços Sociais

1.6.1 Serviços de apoio aos funcionários públicos

Apoio aos serviços sociais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada (AFARIT e COOPDELGA) e apoio socioeconómico a funcionários públicos em situação socialmente gravosa e urgente.

1.7 Cooperação com as Autarquias Locais

1.7.1 Cooperação técnica

Despesas com o apoio técnico prestado às autarquias locais da RAA, que inclui a aquisição de equipamento informático e administrativo. Formação jurídica e financeira para os Eleitos Locais e funcionários de todas as freguesias. Participação no Colóquio Nacional da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais e em reuniões do SATAPOCAL. Acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial - coordenação

(presidências das comissões) no caso dos planos diretores municipais (PDM) e participação nos trabalhos (pareceres e reuniões) no caso dos PDM e outros planos.

1.7.2 Cooperação financeira com os municípios

Apoio financeiro aos municípios, traduzido no pagamento de bonificações de juros de empréstimos municipais e no pagamento de encargos com reuniões de conselhos de ilha.

1.7.3 Cooperação financeira com as freguesias

Apoios financeiros às freguesias, para a deslocação ao II Encontro Regional das Freguesias dos Açores, organizado pela Delegação Regional dos Açores da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), e para a obra de grande reparação do edifício sede de uma Junta de Freguesia.

1.8 Estatística

1.8.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de inquéritos, recolha de informação e divulgação da informação estatística através de publicações. Aquisição, conservação e manutenção do equipamento básico e de informático.

1.9 Planeamento e Finanças

1.9.1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais

Despesas relacionadas com a preparação e negociação do período de programação 2014-2020 bem como, com a gestão, acompanhamento, controlo e divulgação no âmbito do PO PROCONVERGENCIA, do PCT MAC e do Eixo III do POVT.

1.9.2 Património Regional

Execução de diversas obras em edifícios da Região e aquisição de serviços subjacentes ao património.

1.9.3 Reestruturação do Setor Público Empresarial

Não houve necessidade de executar trabalhos ou outras operações no âmbito do setor público empresarial regional.

1.9.4 Coesão Regional

Regista a execução subjacente ao plano de investimentos e atividades da empresa Ilhas de Valor, SA, decorrente do Contrato-Programa celebrado com a RAA. Inclui ainda bonificação de juros relacionados com o "Sismo de 1998 na ilha do Faial" e respeitante às linhas de crédito de apoio à reconstrução do Sismo. Apoio financeiro respeitante à Infestação por térmitas em edifícios dos principais centros urbanos da RAA.

1.9.5 Novo regime de administração financeira da RAA

Implementação do novo regime de administração financeira da RAA.

- *Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional*

Programa 2 – Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
2 Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	46 616 161	46 616 161	35 405 263,64	76,0
2.1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	16 000 960	16 082 550	8 671 395,72	53,9
2.2 Modernização das Explorações Agrícolas	14 416 131	15 559 925	14 211 771,68	91,3
2.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	10 347 703	10 197 703	8 013 926,48	78,6
2.4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	5 851 367	4 775 983	4 508 169,76	94,4

- **Execução Material:**

2.1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais

2.1.1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário

Projetos, construção, requalificação e manutenção de sistemas de abastecimento de água, caminhos agrícolas e sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola.

2.1.2 Infraestruturas rurais e florestais

Realização de obras de beneficiação da rede viária rural e florestal em 38 km (macadamização e pavimentação). Reabilitação de caminhos. Construção de 5 km de valetas em betão e diversos tipos de estruturas de drenagem, 181 metros de muros de suporte e 141 metros de muros de vedação. Beneficiação das infraestruturas dos Serviços (casas de guarda, barracões, edifícios sede).

2.1.3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural

Aquisição de equipamento administrativo e equipamento informático. Beneficiação de edifícios e equipamentos.

2.1.4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária

Despesas diversas com o Laboratório Regional de Veterinária.

2.1.5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira

Despesas com a construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira, nomeadamente trabalhos de arquitetura e reformulação de projetos, serviços de fiscalização e coordenação da segurança da obra.

2.1.6 Construção do Parque de Exposições Santana - São Miguel

Trabalhos de conclusão da empreitada, bem como a fiscalização respetiva.

2.1.7 Infraestruturas de Abate

Aquisições de equipamentos para os vários matadouros da RAA.

2.1.8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação

Projeto de apoio à infraestrutura de dados geográficos. Aquisição de equipamento para sistemas e tecnologias de comunicação e informação da SRRN. Comunicações de dados dos serviços da SRRN.

2.1.9 Construção do Novo Matadouro do Faial

Elaboração do projeto de construção do novo matadouro.

2.1.10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa

Despesas diversas com o Matadouro da Graciosa.

2.2 Modernização das Explorações Agrícolas

2.2.1 Melhoramento e Sanidade Animal

Implementação do Plano de Sanidade Animal com destaque para as ações de prevenção e combate a Brucelose, Leucose, Neosporose, Paratuberculose e Tuberculose. Controlo de alimentos compostos para animais, nomeadamente no âmbito do Plano Nacional de Pesquisa de Resíduos e do Plano Regional de controle de Aflotoxinas. Inspeções higio-sanitárias a estabelecimentos que laboram produtos alimentares de origem animal, nomeadamente a fábricas de lacticínios, entrepostos frigoríficos, lotas e matadouros, entre outros. Plano de Controlo Oficial do Leite Crú. Controlos respetivos ao trânsito Internacional de animais e produtos de origem animal. Apoios financeiros a Associações sem fins lucrativos e Organizações de Produtores destinados a comparticipar ações no âmbito da sanidade animal.

2.2.2 Sanidade Vegetal

Certificação de material de propagação vegetativa e de madeiras. Campanhas de desratização. Controlo de dispersão de organismos nocivos às plantas, nomeadamente o controlo do trânsito Internacional de plantas, vegetais e produtos de origem vegetal. Plano de combate e monitorização de *Popillia Japonica*, com destaque para a instalação de armadilhas modificadas. Rastreio de doenças em culturas hortofrutícolas. Acompanhamento do Plano de Controlo Oficial de Resíduos de Pesticidas em Produtos de Origem Vegetal e do Plano Nacional de Controlo Integrado.

2.2.3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola

Apoios financeiros a associações sem fins lucrativos e organizações de produtores no âmbito da vulgarização e extensão rural. Ações de formação ministradas a agricultores: Santa Maria (4) ; São Miguel: (12) ; Terceira: (11) ; Graciosa: (4); São Jorge (3); Pico (7); Faial (2); Flores e Corvo (4). Foi ministrada 1 ação de formação a técnicos em São Miguel; Realização da Feira Açores em São Miguel.

2.2.4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas

Comparticipação regional de 15% no âmbito do PRORURAL, medidas "Instalação de Jovens Agricultores" e "Modernização das Explorações Agrícolas". Apoios atribuídos no âmbito do PROAMA. Incentivos complementares ao investimento nas explorações agrícolas que estimulem e diversifiquem a produção, bem como a especialização e alternativas de mercado, em particular culturas na área da beterraba sacarina e do tabaco. Gestão do programa apícola. Apoio à aquisição de animais reprodutores. Atribuição de apoios financeiros a Organizações de Produtores no âmbito do apoio ao investimento. Apoios financeiros atribuídos no âmbito do PAGOP e Calamidades.

2.2.5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias

Gestão técnica, administrativa e financeira dos Programas Comunitários. Suporte do Comité de acompanhamento do PRORURAL. Apoio a ações de divulgação do PRORURAL.

2.2.7 Reforma Antecipada

Promoção de ações com vista à renovação e reestruturação das empresas agrícolas por via da medida Reforma Antecipada do PRORURAL (Pagamento aos agricultores que cessam a sua atividade agrícola).

2.2.8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas (SICATE / RICTA)

Renovação e reestruturação das empresas agrícolas, designadamente através de estímulos ao redimensionamento e emparcelamento das explorações através do SICATE - Sistema de Incentivo à compra de Terras (DLR n.º 23/99/A, de 31 de Julho) e RICTA - Regime de Incentivos à Compra de Terras Agrícolas (DLR n.º 28/2008/A de 24 de Julho).

2.2.9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão

Ações de promoção, divulgação e apoio à decisão, nomeadamente estudos e publicidade.

2.2.10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas

Pagamentos no âmbito do SAFIAGRI - Linha de Compensação Financeira e Linha de Crédito I e II, tendo sido envolvidos 478 beneficiários.

2.2.11 Potenciar o Setor Vitivinícola

Apoio à reestruturação e reconversão da vinha.

- 2.2.12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola

Apoios atribuídos a Organizações de Produtores ao abrigo da Resolução nº 54/2014, de 14 de março.
- 2.2.13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola

Apoio regional ao benefício fiscal ao gasóleo agrícola.
- 2.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais
 - 2.3.1 Apoio à Indústria Agroalimentar

Comparticipação Regional da medida 1.7 Apoio à Transformação e Comercialização dos produtos da Indústria Agroalimentar do PRORURAL.
 - 2.3.2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar

Ajudas destinadas ao escoamento dos excedentes de lacticínios produzidos na RAA (Resolução nº 43/2013).
 - 2.3.3 Regularização de Mercados

Apoio ao adiantamento ao prémio aos produtos lácteos. Despesas da infraestrutura IAMA.
 - 2.3.4 Qualidade e Certificação

Aquisição de equipamentos e despesas relativas aos diversos serviços de classificação de leite (SERCLA).
- 2.4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural
 - 2.4.1 Manutenção da Atividade Agrícola

Foram efetuadas transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito do FEADER. Compromisso regional de 15% relativo ao pagamento das medidas 2.1 "Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas" do PRORURAL.
 - 2.4.2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000

Foram efetuadas transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito do FEADER. Comparticipação regional relativa às medidas Agroambientais e Natura 2000 do PRORURAL e às medidas Agroambientais do PDRu.
 - 2.4.3 Diversificação da Economia Rural

Foram efetuadas transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito do FEADER. Compromisso regional de 15% relativo ao pagamento das medidas de abordagem LEADER do PRORURAL.
 - 2.4.4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural

Comparticipação Regional a Medidas Florestais no âmbito do PRORURAL e pagamento de prémios dos anteriores Quadros Comunitários.
 - 2.4.5 Fomento Florestal

Produção de 856 mil plantas e distribuição de 509 mil plantas. Investimentos em Viveiros e aquisição de equipamentos para os viveiros florestais. Na proteção do Património Florestal, foram realizadas ações de fiscalização e analisados pedidos de

corte, tendo resultado na emissão de autorizações de corte para 451 hectares. Implementação do Plano de Gestão Florestal do Núcleo da Achadinha e elaboração do processo de extensão territorial do certificado de gestão para o Perímetro Florestal e Matas Regionais da Ilha de São Miguel (cerca de 3.707 ha).

2.4.6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta

Trabalhos de valorização nas Reservas Florestais de Recreio da RAA. Cinegética: Fiscalização da atividade; Realização de censos populacionais ao coelho bravo, codorniz bravia, galinhola, perdiz cinzenta e vermelha; Produção em cativeiro de 3.900 exemplares de espécies cinegéticas e repovoamento de zonas cinegéticas; Fiscalização de 1669 caçadores. Piscicultura em águas interiores, procedeu-se ao repovoamento com 18 mil exemplares de truta arco-íris. No âmbito das pastagens baldias: reabilitação de 26km de vedações, limpeza de 246 ha e adubação de 1.223 ha de pastagem, tendo beneficiado 810 agricultores e um média de 1.957 animais /mês. Comemorações do Dia Mundial da Floresta; Comemorações do Dia Regional do Guarda Florestal; Participação da Direção Regional em feiras agrícolas; Participação de alguns colaboradores em Seminários, Congressos e Ações de formação, destacando-se as VII Jornadas Florestais da Macaronésia e a realização de ações de formação sobre "Técnicas de utilização de motosserras", "Patologia e segurança de árvores", "Escalada de árvores", "Poda e cirurgia de árvores", "Aplicação de produtos fitofarmacêuticos", "Segurança e higiene no trabalho", etc.; Realização de cursos de reciclagem sobre "Fiscalização da caça" e "Metodologia de censo para a monitorização da narceja e codorniz bravia", em Santa Maria, São Miguel e São Jorge; Desenvolvimento do SIG e do Website da DRRF; Conclusão de um curso de Guardas Florestais e aquisição de fardamento.

- *Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional*

Programa 3 – Pescas e Aquicultura

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Unidade: euro	
			Executado	%
	1	2	3	4=3/2
3 Pescas e Aquicultura	21 565 235	21 565 235	17 542 357,70	81,3
3.1 Inspeção e Gestão	1 006 000	1 270 969	572 527,45	45,0
3.2 Infraestruturas Portuárias	13 896 353	14 556 662	12 756 776,00	87,6
3.3 Frota e Recursos Humanos	3 722 900	3 013 891	2 147 963,57	71,3
3.4 Produtos da Pesca	2 509 922	2 293 653	1 996 753,14	87,1
3.5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	430 060	430 060	68 337,54	15,9

- **Execução Material:**

3.1 Inspeção e Gestão

3.1.1 Fiscalização e Inspeção

Ações de fiscalização e inspeção em matéria de pescas. Salienta-se a realização de 692 missões, em todas as ilhas, com ações de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais, num total de 1569 inspeções realizadas.

3.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades

Celebração de protocolo com o IMAR- Instituto do Mar -Centro de Investigação da Universidade dos Açores, destinado à Gestão do Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA); Transferência para o IMAR- Instituto do Mar -Centro de Investigação da Universidade dos Açores, das anuidades para a execução dos projetos "DEMERSAIS" e "AQUALAB"; Pagamento dos encargos com os seguros marítimo/casco, acidentes de trabalho e pessoais das embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas"; Grande reparação do N/I "ARQUIPELAGO"; Pagamento dos encargos com o Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial; Celebração de um protocolo com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta, para apoiar a realização da EXPOMAR, que decorreu de 3 a 10 de Agosto de 2014, na cidade da Horta; Participação na reunião anual da ICCAT (International Commission for the Conservation of Atlantic Tunas).

3.2 Infraestruturas Portuárias

3.2.1 Portos da Região

Encargos com os portos de pesca: Maia e Anjos, na ilha de Santa Maria; Ribeira Quente, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Povoação, ilha de S. Miguel, Núcleo de Pescas da Praia da Vitória, Porto Pipas, Biscoitos, Vila Nova e Porto Martins, na ilha Terceira, Lajes das Flores e Porto das Poças, na ilha das Flores e Casas de aprestos de Santa Cruz e Varadouro, na ilha do Faial.

Encargos com os travel lifts de Rabo de Peixe, na ilha de S. Miguel e de S. Mateus e Praia da Vitória, na Ilha Terceira.

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, com vista à exploração e prestação de serviços nos portos de pesca.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de Santa Maria, destinado à gestão dos portos de pesca da Ilha de Santa Maria.

Celebração de protocolo com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, destinado à gestão dos portos de pesca da Ribeira Quente e da Povoação.

Celebração de protocolo com Associação Terceira de Armadores, destinado à gestão do porto de pesca dos Biscoitos e núcleos de pesca da Praia da Vitória e do porto de Pipas, ilha Terceira.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Graciosenses, destinado à gestão dos portos de pesca e núcleo de pescas do Porto da Praia, ilha Graciosa.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge, destinado à gestão dos núcleos de pesca da Calheta e Velas, bem como, dos portos de pesca da Urzelina, Topo e da Fajã do Ouvidor.

Celebração de protocolos com Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para apoio aos portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico e recuperação da muralha do porto de pesca da Calheta do Nesquim.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Florentinos, destinado à gestão dos portos e núcleos de pesca da Ilha das Flores.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, destinado à gestão do núcleo de pesca do Porto da Casa e do porto do Boqueirão.

Celebração de Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Graciosa, para construção de muro de separação da zona do porto de pesca e zona balnear

Celebração de Acordos de Colaboração com a Junta de Freguesia do Capelo, ilha do Faial, para aquisição de grua de 50 ton e gestão do porto de pesca do Varadouro .

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, ilha do Faial, para a gestão do porto de pesca de Castelo Branco.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia dos Biscoitos, ilha Terceira, com vista à reabilitação da área afetada pelo temporal do porto de pesca dos Biscoitos.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia do Porto Judeu, ilha Terceira, com vista à reabilitação do porto de pesca do Porto Judeu .

Celebração de Acordo de Colaboração Financeira com a Junta de Freguesia de Vila Nova, ilha Terceira, para recuperação dos danos causados pelas condições atmosféricas adversas do porto de pesca de Vila Nova .

Celebração de Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, para limpeza e manutenção do porto de pesca S. Mateus e zonas envolventes.

Contrato celebrado com Autoridade Marítima Nacional para manutenção do assinalamento marítimo portuário dos Açores.

Conclusão da empreitada de "Melhoramento da Operacionalidade do porto pescas do Porto Judeu", ilha Terceira.

Execução do assinalamento marítimo no porto de pesca do Porto Judeu.

Reabilitação da grua de varagem do porto de pesca de Santa Cruz, Ilha das Flores. Intervenção nos passadiços do núcleo de pescas do porto da Praia da Graciosa, Ilha Graciosa.

3.2.2 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Pesca de Rabo de Peixe

Execução da empreitada de "Ampliação do porto de pesca de Rabo de Peixe". Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Ampliação do porto de pesca de Rabo de Peixe".

3.2.3 Melhoramento da Operacionalidade do Porto da Povoação

Execução da empreitada de "Melhoramento da Operacionalidade do porto da Povoação". Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Melhoramento da Operacionalidade do porto da Povoação".

3.2.4 Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada

Início da empreitada de "Construção do entreposto frigorifico de Ponta Delgada". Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Construção do entreposto frigorifico de Ponta Delgada".

3.3 Frota e Recursos Humanos

3.3.1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira

Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 74/2008, de 26 de Agosto, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 112

projetos, das quais 1 destinou-se à construção de embarcação. As candidaturas apoiadas distribuíram-se pelas diversas ilhas do seguinte modo: Santa Maria (3), S. Miguel (42), Terceira (21); Graciosa (5), S. Jorge (13), Pico (9), Flores (1), Faial (18). Atribuição de um apoio financeiro para abate de 14 embarcações de pesca sem as adequadas condições para o exercício da atividade da pesca. Atribuição de apoios financeiros a 11 armadores destinados a compartilhar no pagamento dos juros de empréstimos contraídos para construção/aquisição e modernização de embarcações de pescas.

3.3.2 FUNDOPESCA

Transferência para o Fundo de Compensação Salarial dos Pescadores dos Açores (FUNDOPESCA) com vista ao pagamento de uma compensação salarial a 1.440 pescadores. Pagamento da assistência técnica relativa à aplicação informática do FUNDOPESCA que permite a inserção online das candidaturas e a integração de informação proveniente de outros sistemas, nomeadamente, LOTAÇOR e Segurança Social e o tratamento estatístico da informação recolhida.

3.3.3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca local cujos equipamentos propulsores sejam exclusivamente constituídos por motores fora de borda a gasolina. Em 2014 foram apoiadas 64 armadores.

3.3.4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca

Transferência para o Fundo Regional de Coesão com vista ao pagamento das compensações resultantes da diferença entre o preço de gasóleo de mercado e o preço de gasóleo para abastecimento das embarcações de pesca local e costeira.

3.3.5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca registadas nos portos da Região Autónoma dos Açores destinado a apoiar os encargos com os seguros das suas tripulações. No ano de 2014 foram concedidos apoios a 324 armadores.

3.3.6 Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional

Ação sem execução. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Formação".

3.3.7 Formação

Encargos com a embarcação FORMAR. Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, no âmbito da Formação Profissional.

3.4 Produtos da Pesca

3.4.1 Mercados e Comercialização

Celebração de protocolos com as associações de pescadores do sector das pescas existentes na Região. Celebração de um protocolo com a Associação das Mulheres de Pescadores e Armadores da Ilha Terceira, para apoio à execução do projeto Pesca-Turismo 2014. Celebração de protocolos com a Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge, nomeadamente, para aquisição de material informático. Celebração de protocolos com a Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para aquisição equipamento para a câmara de congelados e carinhos de tabuleiros.

3.4.2 Transformação e Aquicultura

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para comparticipar nos custos suplementares decorrentes da atividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas.

3.4.3 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria de Profundidade

Ação sem execução. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Formação".

3.4.4 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca

Ação sem execução. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Formação".

3.5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas

3.5.1 Apoio ao Investimento no âmbito dos Projetos FEP

Despesas relativas à Estrutura de Apoio Técnico do PROPESCAS.

- *Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional*

Programa 4 - Desenvolvimento do Turismo

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	Unidade: euro
				%
	1	2	3	4=3/2
4 Desenvolvimento do Turismo	17 555 464	17 555 464	12 910 754,01	73,5
4.1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	11 524 564	11 524 564	9 102 097,59	79,0
4.2 Qualificação e Valorização da Oferta	6 030 900	6 030 900	3 808 656,42	63,2

- **Execução Material:**

4.1 Promoção Turística

4.1.1 Estudos e Concertação da Política de Turismo

Primeira fase da elaboração do Plano Estratégico e de Marketing do Turismo, Horizonte 2020.

4.1.2 Promoção e Desenvolvimento do Turismo

Realização de diversas ações de natureza promocional: celebração de contratos programa com entidades desportivas e com entidades sem fins lucrativos para desenvolvimento de planos de ação de natureza promocional; organização de viagens educacionais de jornalistas e agentes de viagens; contratação de serviços de publicidade

e de promoção turística dos Açores em diversos mercados; produção de diversos materiais promocionais e informativos e divulgação de materiais de promoção.

4.1.5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo

Pagamento dos juros no âmbito dos incentivos concedidos ao abrigo do SITRAA dos Hotéis Camões na Ilha de São Miguel e Praia de Lobos na Ilha de Santa Maria.

4.2 Qualificação e Valorização da Oferta

4.2.1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos

Intervenções nos trilhos da Região com o objetivo de requalificar a oferta turística e produção de material. Intervenções nas Termas da Ferraria e Carapacho. Análises periódicas das águas termais.

4.2.2 Valorização do Destino

Celebração de contratos com associações sem fins lucrativos para desenvolvimento de ações de animação turística. Aquisição de serviços de animação cultural com vista ao aumento da estadia média e que promovam a fidelização. Organização da VII edição da Bienal do Turismo Rural em São Jorge. Organização do Dia Mundial do Turismo. Ações de RP por ocasião da realização de eventos na Região.

- *Promover a qualificação e a inclusão social*

Programa 5 - Educação, Ciência e Cultura

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
5	Educação, Ciência e Cultura	60 427 265	60 427 265	41 964 848,65	69,4
5.1	Construções Escolares	30 114 988	28 689 015	18 706 043,77	65,2
5.2	Equipamentos Escolares	350 000	350 000	345 764,20	98,8
5.3	Apoio Social	9 524 680	11 313 381	9 553 380,91	84,4
5.4	Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado e Formação	3 819 107	4 584 179	4 467 398,52	97,5
5.5	Tecnologias da Informação	308 200	308 200	291 474,94	94,6
5.6	Projetos Pedagógicos	150 000	782 200	411 738,31	52,6
5.7	Ciência	1 750 000	1 750 000	1 110 699,20	63,5
5.8	Fundo Regional da Ciência	749 000	749 000	749 000,00	100,0
5.9	Dinamização de Atividades Culturais	1 713 750	1 713 750	1 604 164,83	93,6
5.10	Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	11 947 540	10 187 540	4 725 183,97	46,4

- **Execução Material:**

5.1 Construções Escolares

5.1.1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA

Beneficiação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares e através de intervenções geridas pela Direção Regional.

5.1.2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)

Obra executada pelo Município das Lajes do Pico e comparticipada através de Contrato ARAAL.

5.1.3 EB2,3/S das Lajes do Pico

Início da empreitada de construção do novo edifício da EB 2,3/S das Lajes do Pico. Despesas com a empreitada, fiscalização e assistência técnica e deslocações à obra.

5.1.4 Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas

Despesas com a empreitada, fiscalização e assistência técnica e deslocações à obra, e despesas com a aquisição de equipamento e mobiliário.

5.1.5 Requalificação do Bloco Sul da ES Domingos Rebelo

Despesas com a empreitada, fiscalização e assistência técnica e deslocações à obra, e despesas com a aquisição de equipamento e mobiliário. Empreitada concluída.

5.1.6 Grande Reparação na EBI da Horta

Despesas com a empreitada, fiscalização e assistência técnica e deslocações à obra, e despesas com a aquisição de equipamento e mobiliário. Concluída a 1ª fase da intervenção e início da revisão do projeto da 2ª fase.

5.1.7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe

Despesas com o projeto de arquitetura relativo à última fase da construção das novas instalações da escola.

5.1.8 Novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso

Aquisição de terreno para as novas instalações da escola e despesas com o projeto de arquitetura para construção da escola.

5.1.10 Assistência técnica e fecho financeiro

Verba transferida para a SPRHI. Pagamento de revisões de preços e prazos de garantias de obras concluídas.

5.1.11 Novas instalações para a EBI Canto da Maia

Despesas com a elaboração do projeto de arquitetura de reparação e ampliação da escola.

5.1.12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental

Despesas com a elaboração do projeto de arquitetura, empreitada e aquisição de equipamento e mobiliário para a remodelação da cozinha, bar e refeitório da escola.

- 5.1.13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta
Despesas com a aquisição de terreno e com o projeto de arquitetura para a construção da EBS da Calheta.
- 5.1.15 Requalificação das instalações da EBS do Nordeste
Verba transferida para o Fundo escolar da EBS de Nordeste para obras de reparação.
- 5.1.16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes
Despesas com o projeto de arquitetura para construção da EBI de Arrifes.
- 5.1.17 Construção de novas instalações para a EBI das Capelas
Despesa com a publicação de aviso do concurso de conceção do projeto de arquitetura para a construção da EBI de Capelas.
- 5.1.18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa
Despesa com a publicação de aviso do concurso de conceção do projeto de arquitetura para a construção da EBI de Lagoa.
- 5.2 Equipamentos Escolares
 - 5.2.1 Aquisição de Equipamento para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário
Aquisição de equipamento e mobiliário para as escolas pelos respetivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares.
- 5.3 Apoio Social
 - 5.3.1 Apoio Social
Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de ação social escolar em vigor.
- 5.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional, Apoio às Instituições de Ensino Privado e Formação
 - 5.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado
Despesas efetuadas com o PROFIJ ministrado nas escolas oficiais regulares da Região bem como transferências para as IPSSs nos termos do DLR nº. 26/2005/A, de 4 de novembro, alterado pelo DLR nº 6/2008-A de 6 de março e DLR n.º 11/2013/A, de 22 de agosto e apoio aos cursos de formação de nível básico e secundário do programa REATIVAR nos termos do DN n.º 37/2010, de 2 de junho.
 - 5.4.2 Escola Profissional das Capelas
Despesas referentes a apoio do ensino profissional das Capelas.
 - 5.4.3 Formação do Pessoal Docente e não Docente
Realização e promoção de ações de formação para pessoal docente.
- 5.5 Tecnologias da Informação
 - 5.5.1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação
Despesas relativas a projetos inerentes das tecnologias de informação e comunicação: Licenciamento "Microsoft School Agreement" e Adaptação da Plataforma do concurso pessoal docente.

5.6 Projetos Pedagógicos

5.6.2 Projetos de inovação pedagógica

Despesas relativas a projetos de inovação pedagógica: "Plano Regional de Leitura", "Parlamento dos Jovens", "Programa de formação e acompanhamento pedagógico dos docentes do 1º CEB", etc..

5.6.3 Combate ao abandono escolar precoce

Despesas com a aplicação piloto para avaliação de plataforma de Gestão Escolar e despesas de formação de mediadores para o sucesso escolar.

5.7 Ciência

5.7.1 Valorizar a ciência

A verba despendida nesta ação destinou-se maioritariamente à concessão de apoios financeiros ao funcionamento de Centros de Ciência nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial (Observatório Microbiano dos Açores; Observatório Astronómico de Santana, Observatório do Mar dos Açores, Observatório do Ambiente Insular dos Açores, Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores e o Expolab da Sociedade Afonso Chaves). Foram ainda apoiados diversos projetos de investigação em curso, o funcionamento do CIVISA e despesas com a organização das Jornadas de Ciência.

5.7.2 Cooperação e criação de parcerias em I&D

Apoio financeiro ao projeto de investigação "Caracterização da reatividade potencial de agregados vulcânicos do Arquipélago dos Açores: Implicações na durabilidade do betão".

5.7.3 Qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento

Apoio à organização e participação em diversos seminários, exposições, Workshops, Encontros na áreas de investigação e divulgação científica, versando diversas temáticas.

5.7.4 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores

Apoios concedidos à Universidade dos Açores, mediante Resolução do Conselho do Governo, destinados a compartilhar os custos do desenvolvimento tripolar da instituição.

5.8 Fundo Regional para a Ciência

5.8.1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência

Transferências para o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, destinadas ao pagamento de bolsas de investigação e de propinas de doutoramento a investigadores a desenvolver a sua atividade na Região.

5.9 Dinamização de Atividades Culturais

5.9.1 Escolas de Formação

Atribuição de subsídios no âmbito da educação extraescolar ao abrigo da Portaria nº 40/2002, de 16 de maio.

5.9.2 Edição de obras de cariz cultural

Procedeu-se à edição de dois livros.

- 5.9.3 Rede de Leitura Pública
- Cumpriu-se o contrato de cooperação técnico financeiro com o Instituto Cultural de Ponta Delgada para a dinamização da Morada da Escrita - Casa Armando Cortês Rodrigues e atribuição do prémio de Humanidades "Daniel de Sá".
- 5.9.4 Banda Lira Açoriana
- Aquisição de repertório para a Orquestra Regional Lira Açoriana.
- 5.9.5 Dinamização Cultural
- Realização da Temporada de Música, de workshops de escrita criativa, encenação, figurinos, cenografia e produção de exposições, celebração de dias comemorativos, e outros eventos desenvolvidos e promovidos pelas bibliotecas públicas e arquivos regionais e museus, dependentes da Direção Regional.
- 5.9.6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca
- Realização da exposição itinerante sobre António Dacosta e sobre Natália Correia; atribuição do prémio de pintura "António Dacosta"; aquisição de uma obra de arte para integrar o espólio do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas (ACAC) e realização de 3 reuniões dos curadores do ACAC.
- 5.9.7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural
- Concessão de apoios a atividades consideradas de relevante interesse cultural no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de agosto e cumprido o contrato de cooperação técnico financeiro com o Teatro Micaelense.
- 5.9.8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas
- Concessão de apoios às sociedades recreativas e filarmónicas no âmbito do Decreto Legislativo Regional n.º 29/2006/A, de 8 de agosto.
- 5.10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural
- 5.10.1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural
- Concessão de apoios para intervenção de conservação e restauro em bens móveis ao abrigo do DRR n.º 16/2000/A, de 30 de maio. Aquisição de bens de valor cultural. Aquisição de materiais e equipamentos no âmbito dos trabalhos realizados pelos técnicos da DRC/DPMIA nas oficinas de conservação e restauro em património móvel da RAA.
- 5.10.2 Inventário do Património Artístico e Cultural
- Execução de contrato de avença.
- 5.10.3 Imóveis e Conjuntos Classificados
- Atribuição de subsídios para recuperação de imóveis localizados no núcleo protegido, ao abrigo do DRR n.º 14/2000/A, de 23 de maio.
- 5.10.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações
- Execução do contrato de prestação de serviços de segurança e vigilância da empreitada de conclusão de construção da Nova Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Angra do Heroísmo.

- 5.10.5 Investigação Arqueológica
- Intervenções de proteção, investigação, referenciação e estudo do património arqueológico na Região. Criação do parque arqueológico subaquático "Caroline" DRR n.º15/2014/A de 8 de agosto.
- 5.10.6 Museus, Bibliotecas e Arquivos
- Execução de prestações de serviços dos vários serviços externos da DRC; Realização de algumas obras nos serviços externos da DRC.
- 5.10.7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros
- Conclusão da empreitada de construção do auditório do Museu dos Baleeiros.
- 5.10.8 Salvaguarda do Património Baleeiro
- Concessão de apoios para a conservação, recuperação do património baleeiro ao abrigo do DLR n.º 13/98/A de 4 de agosto e DRR n.º 24/2000/A de 7 de setembro.
- 5.10.9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural
- Execução de publicidade dos serviços externos em 3 jornais da RAA; realização de duas atividades de sensibilização e divulgação do património cultural; divulgação através da publicidade na revista Azorean Spirit e Atlânticoline das atividades culturais.
- 5.10.10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos
- Aquisição de material livro e material não livro (CD, DVD, Jogos ...) para os fundos documentais das Bibliotecas Públicas e Arquivos Regionais de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e João José da Graça (Horta) e para a biblioteca do Museu Francisco Lacerda (S. Jorge).
- 5.10.11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais
- Concessão de apoios para a aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais, concedidas através do DLR n.º 29/2006/A, de 8 de agosto.
- 5.10.12 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea
- Execução da empreitada e fiscalização do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas.
- 5.10.14 Antigo Hospital da Boa Nova
- Execução de despesa com encargos das instalações do antigo Hospital da Boa Nova, em Angra do Heroísmo.
- 5.10.15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra
- Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais das ilhas do Faial e Pico, afetadas pelo sismo de 9 de julho de 1998, ao abrigo do contrato-programa celebrado com a Diocese de Angra.
- 5.10.16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta
- Sem execução orçamental uma vez que não foi dado seguimento ao projeto de recuperação e adaptação da Igreja de São Francisco para utilização em funções culturais.
- 5.10.17 Museu Francisco Lacerda
- Sem execução orçamental porque não foi apresentada a alteração do projeto de arquitetura solicitado.

5.10.18 Museu de Santa Maria

Projeto de arquitetura para o futuro pólo do Museu de Santa Maria em Vila do Porto.

5.10.19 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos

Realização da ação de formação sobre o ARCHEVO.

5.10.20 Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia

Sem execução orçamental uma vez que o projeto museográfico ainda não foi concluído.

5.10.21 Convento de Santo André

Execução do contrato de prestação de serviços relativo aos projetos de especialidades.

5.10.22 Lancha Espalamaca

Execução do contrato de prestação de serviços para a recuperação da lancha de passageiros "Espalamaca" para fins museológicos.

5.10.23 Museu da Horta

Sem execução orçamental uma vez que não foi dado seguimento ao projeto de remodelação e beneficiação da ala poente do Colégio dos Jesuítas (ocupada pelo Museu da Horta).

5.10.24 Reabilitação do Cinema do Aeroporto de Santa Maria

Execução do levantamento topográfico da zona classificada; aquisição de equipamento administrativo e informático para o gabinete técnico.

5.10.25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo

Sem execução orçamental uma vez que não foi dado seguimento ao projeto de ampliação do Museu do Vinho.

5.10.26 Ampliação do Museu do Vinho - Madalena do Pico

Sem execução orçamental uma vez que não foi dado seguimento ao projeto de ampliação do Museu do Vinho.

5.10.27 Igreja das Manadas

Execução do contrato de prestação de serviços relativo ao projeto de estabilidade.

5.10.28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta

Encargos com o levantamento do imóvel.

Promover a qualificação e a inclusão social

Programa 6 - Desenvolvimento do Sistema de Saúde

• **Execução Financeira:**

		Unidade: euro			
Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	34 391 292	34 391 292	23 743 612,37	69,0
6.1	Construção de Infraestruturas	9 439 850	9 439 850	5 278 927,96	55,9
6.2	Ampliação e Remodelação de Infraestruturas	3 521 600	3 521 600	2 473 484,91	70,2
6.3	Beneficiação de Infraestruturas	1 000 000	1 000 000	0,00	0,0
6.4	Parcerias Públicas Privadas	11 062 475	11 682 024	10 846 307,42	92,8
6.5	Apetrechamento e Modernização	2 595 000	2 588 939	674 255,40	26,0
6.6	Apoios e Acordos	1 797 038	1 721 489	1 429 635,59	83,0
6.7	Convenções	150 000	150 000	0,00	0,0
6.8	Projetos na Saúde	3 935 329	3 320 329	2 087 311,53	62,9
6.9	Formação	315 000	386 000	372 628,77	96,5
6.10	Tecnologias de Informação na Saúde	575 000	581 061	581 060,79	100,0

• **Execução Material:**

6.1 Construção de Infraestruturas

6.1.1 Construção dos Novos Centros de Saúde da Madalena e Ponta Delgada

Início da "Empreitada do Centro de Saúde de Ponta Delgada" e conclusão da "Empreitada do Novo Centro de Saúde da Madalena".

- 6.2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas
 - 6.2.1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta
Conclusão da "Empreitada do Corpo C do Hospital da Horta".
 - 6.2.2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória
Continuação da "Empreitada Remodelação do Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil- Solar da Glória".
- 6.3 Beneficiação de Infraestruturas
 - 6.3.1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha e COA
Sem execução.
 - 6.3.2 Beneficiação de Infraestruturas dos Hospitais EPE's
Sem execução.
- 6.4 Parcerias Públicas Privadas
 - 6.4.1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
Encargos decorrentes da PPP do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.
 - 6.4.2 Terrenos do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira
Diferencial de valores gerado com a permuta de terrenos do Antigo Hospital de Angra do Heroísmo com o Novo Hospital da Ilha Terceira (contrato de permuta de terrenos entre a RAA e o HSEIT).
- 6.5 Apetrechamento e Modernização
 - 6.5.1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA
Aquisição de pequenos equipamentos para as Unidades de Saúde de Ilha.
 - 6.5.2 Equipamentos para Hospitais EPE's
Aquisição de diversos equipamentos para os Hospitais da RAA.
 - 6.5.3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena
Aquisição de equipamentos para apetrechar o Novo Centro de Saúde da Madalena.
- 6.6 Apoios e Acordos
 - 6.6.1 Rede de Cuidados Continuados
Pagamento dos Protocolos de Cuidados Continuados celebrados com o Hospital do Divino Espírito Santo, Hospital da Horta e USI São Jorge.
 - 6.6.2 Apoios e Acordos na Área da Saúde
Apoios de diversos eventos, na área da saúde, nomeadamente, XIV Jornadas dos Médicos de Família dos Açores, 10º Curso de Diabetes e a 9ª Reunião do Núcleo de Estudos da Diabetes Milletius, X Semana Educativa Jovens Diabéticos dos Açores, VII Jornadas de enfermagem e IV Semana Educativa dos Jovens Açorianos - Ser Saudável da Desportiva.

- 6.6.3 Apoios e Acordos na Área das Dependências

Apoios a entidades (Instituições sem fins lucrativos e particulares) que desenvolveram programas/atividades nas áreas de prevenção, recuperação e reinserção e ainda no tratamento dos comportamentos de risco, designadamente substituição e desabituação.
- 6.6.4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde

Apoio as duas Juntas de Freguesia na construção de casa mortuária (JF Água Retorta e Rosais).
- 6.6.5 Rede de Cuidados Paliativos

Sem execução, devido ao atraso no procedimento de lançamento da obra no Hospital do Divino Espírito Santo, de forma a operacionalizar a Rede de Cuidados Paliativos.
- 6.7 Convenções
 - 6.7.1 Vale Saúde

Atraso na operacionalização do Vale Saúde.
- 6.8 Projetos na Saúde
 - 6.8.2 Deslocação de Doentes

Apoio às Unidade de Saúde de Ilha de S. Jorge, Pico e Flores e aos três Hospitais EPE, na deslocação de doentes.
 - 6.8.3 Plano Regional da Saúde

Despesas com a realização de ações de formação no âmbito do "Controlo de Infecção" e "Tuberculose"; Produção do Boletim BISO-Boletim Individual de Saúde Oral e do Guia do Diabético, a distribuir pelas US da RAA; Criação do Logotipo do PRS (Plano Regional de Saúde), Elaboração de uma faixa para assinalar o "Dia Mundial da Alimentação"; Despesas no âmbito do "Inquérito Regional de Saúde" e apresentação do documento PRS-2014-2016.
 - 6.8.4 Qualidade na Saúde

Despesas no âmbito do processo de "Acreditação das Unidades de Saúde".
 - 6.8.5 Sistema de Telemetria e Aconselhamento

O procedimento para aquisição dos equipamentos não se concluiu em tempo útil, de forma a executar o a verba na vigência do Plano de 2014.
- 6.9 Formação
 - 6.9.1 Bolsas de Estudo

Atribuição de bolsas de estudo na área da saúde - Cursos de Medicina.
 - 6.9.2 Formação e Atualização de Profissionais de Saúde

Despesas com a realização de formação destinada a profissionais de saúde.
- 6.10 Tecnologias de Informação na Saúde
 - 6.10.1 Sistemas de Informação da Saúde

Continuação da manutenção e melhoramento da rede informática do Serviço Regional de Saúde.

- *Promover a qualificação e a inclusão social*

Programa 7 - Solidariedade Social

• Execução Financeira:

Programa/Projetos	Dotação Inicial	Dotação Revista	Unidade: euro	
			Executado	%
	1	2	3	4=3/2
7 Solidariedade Social	24 364 829	24 364 829	15 925 298,76	65,4
7.1 Apoio à Infância e Juventude	3 737 905	3 474 565	1 896 967,10	54,6
7.2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	9 280 000	9 076 900	7 143 325,36	78,7
7.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	585 600	757 500	128 414,67	17,0
7.4 Apoio a Idosos	10 061 324	10 355 864	6 109 678,64	59,0
7.5 Igualdade de Oportunidades	700 000	700 000	646 912,99	92,4

• Execução Material:

7.1 Apoio à Infância e Juventude

7.1.1 Reconstrução, Recuperação e Reabilitação de Edifícios para a Creche de Vila do Porto

Financiamento das despesas referentes à empreitada de Reconstrução, Recuperação e Reabilitação de Edifícios para a Creche de Vila do Porto, cujo dono de obra é a SRSS, incluindo o apetrechamento.

- 7.1.3 Remodelação e ampliação de creche e jardim-de-infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada
Comparticipação das despesas com a obra de construção e com a aquisição de equipamento de creche e jardim de infância, cujo dono de obra é o Centro Social e Paroquial de S. Pedro.
- 7.1.4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
- 7.1.5 Construção da Creche da Casa do Povo da Maia
Comparticipação das despesas com a empreitada de construção da creche da Casa do Povo da Maia, cujo dono de obra é a Casa do Povo da Maia.
- 7.1.6 Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Atividades Ocupacionais na Graciosa
Comparticipação das despesas com a empreitada de construção de creche e CAO em Santa Cruz da Graciosa, da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Santa Cruz da Graciosa.
- 7.1.7 Recuperação do Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL
Comparticipação das despesas com o apetrechamento da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL, da Casa do Povo do Topo.
- 7.1.8 Construção de Edifício para Creche nos Flamengos - Horta
Comparticipação das despesas com a obra de construção e apetrechamento da creche nos Flamengos, do Centro Comunitário do Divino Espírito Santo.
- 7.1.10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude
Foram concedidos apoios financeiros para participação de despesas referentes a projetos e obras de construção e ampliação de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude, e respetivo apetrechamento.
- 7.1.11 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa
Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de maio, às entidade gestoras: 1- Espelho Mágico, Creche e ATL, Lda., para criação e desenvolvimento da valência de creche na área geográfica correspondente ao concelho da Praia da Vitória: 2- Olhar Poente - Associação Desenvolvimento, para criação e desenvolvimento da valência centro de atividades de tempos livres na área geográfica correspondente ao concelho da Praia da Vitória.
- 7.1.13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
- 7.1.15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo
Comparticipação das despesas com as obras de remodelação e ampliação de creche e jardim-de-infância do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo.

- 7.1.16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
- 7.1.17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
- 7.2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços
 - 7.2.2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores
Foram pagas despesas com a prestação de serviços de assessoria técnica a empreitadas de construção de equipamentos sociais.
 - 7.2.3 Fundo Regional de Ação Social
Foram transferidas verbas para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) no âmbito da Resolução do CG nº 66/2014, de 14 de abril, bem como Resolução nº 66/2014 de 14 de abril, relativa a comparticipação das refeições nas interrupções letivas.
 - 7.2.4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
 - 7.2.5 Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
 - 7.2.6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
 - 7.2.7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas
Comparticipação nas despesas destinadas ao financiamento do Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas.
- 7.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais
 - 7.3.1 Reabilitação do Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais da APACDAA
Comparticipação das despesas referentes à reabilitação do edifício do Centro de Atividades Ocupacionais da Associação de Pais e Amigos da Criança Deficiente do Arquipélago dos Açores (APACDAA).
 - 7.3.3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência
Comparticipação de despesas referentes à construção de equipamentos sociais de apoio à deficiência nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge.
 - 7.3.4 Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência
Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.
 - 7.3.5 Construção de Lar Residencial dos Valados
Comparticipação de despesas referentes à construção de Lar Residencial dos Valados.

7.4 Apoio a Idosos

7.4.2 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra

Comparticipação das despesas relativas à construção de lar de idosos no Pico da Pedra, cujo dono de obra é o Lar Augusto César Ferreira Cabido.

7.4.4 Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu

Comparticipação das despesas com a obra de criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu, cujo dono de obra é a Casa do Povo de Porto Judeu.

7.4.6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos

Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de despesas relacionadas com empreitadas de construção e remodelação de equipamentos sociais de apoio aos idosos, bem como para o respetivo apetrechamento.

7.4.7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa

Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de maio, às seguintes entidades gestoras: 1- Sousa & Sousa, Lda., para criação e desenvolvimento da valência de serviço de apoio domiciliário na área geográfica correspondente ao concelho de Ponta Delgada 2- - Residência Segura - Promoção e Gestão de Habitação Assistida, S.A., para criação e desenvolvimento da valência lar de idosos no concelho de Ponta Delgada.

7.4.8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores

Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento da comparticipação da Segurança Social referente à Rede de Cuidados Continuados dos Açores.

7.4.9 COMPAMID

Foram transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), ao abrigo do DLR nº 3/2012/A de 13 de janeiro e da Portaria n.º 47/2008, de 3 de junho, que aprovou as condições de atribuição do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), os valores referentes ao COMPAMID de 2014.

7.4.11 Sénior Ativo

Concessão de verbas referentes ao Programa "Açores para Todas as Idades" ao abrigo do Decreto Legislativo Regional n.º 16/2012/A, de 4 de abril.

7.4.13 Ampliação do lar de idosos da Maia

Sem execução.

7.4.14 Requalificação das instalações do Recolhimento Jesus, Maria, José

Comparticipação das despesas com o projeto de Requalificação das instalações do Recolhimento Jesus, Maria, José.

7.4.15 Requalificação de edifício para Residências de Idosos nas Cinco Ribeiras

Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.

7.4.16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião

Comparticipação das despesas com os honorários do projeto de Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião.

7.4.17 Remodelação da sede do Lar de Idosos D. Pedro V

Comparticipação das despesas com a Remodelação da sede do Lar de Idosos D. Pedro V.

7.4.19 Ampliação do lar de idosos da Piedade

Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.

7.4.20 Obra de remodelação do Lar de Idosos do Corvo

Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.

7.4.21 Construção do centro de dia da Maia

Sem execução devido a atraso no procedimento de concurso.

7.5 Igualdade de Oportunidades

7.5.1 Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Apoio financeiro destinado a apoiar o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial (CIPA) com intervenção junto da Mulher em risco da ilha Terceira;

Apoio financeiro destinado a apoiar o Centro de Informação, Promoção e Acompanhamento Psicossocial com intervenção junto da Mulher em risco na ilha de S. Miguel – Novodia;

Apoio financeiro destinado ao Projeto “Igualdade (s)” – Associação de Desenvolvimento Local (Norte Crescente);

Projeto "Bonum Pratices in Gender Aequalitas - Açores" (Ano 2014) - ACEESA - Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico;

Concurso "Boas Práticas em Matéria de Igualdade de Oportunidades" - Associação Cultural Burra de Milho;

Projeto "Futebol de Rua 2014" - Alternativa - Associação Contra as Dependências;

Projeto "Envelhecer com Dignidade" - Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa;

Projeto "+Tempo+Vida" - ACEESA - Associação Centro de Estudos de Economia Solidária do Atlântico;

Projeto "Antes de me descriminares, conhece-me" - Novo Dia - Associação Para A Inclusão Social.

7.5.2 Combater e prevenir a violência e a discriminação

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Apoio financeiro para o funcionamento do Pólo Local de Prevenção e Combate à Violência Doméstica, nas seguintes ilhas:

Ilha de Santa Maria – Recolhimento de Santa Maria Madalena;

Ilha da Graciosa – Centro Social e Paroquial de N.ª Sr.ª da Luz;

Ilha de S. Jorge – Casa de Previdência de S. José;
 Ilha do Pico - Santa Casa da Misericórdia das Lajes do Pico;
 Ilha das Flores – Santa Casa da Misericórdia de Stª Cruz das Flores;
 Ilha de S. Miguel - Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica.
 Projeto “Núcleo de Iniciativas de prevenção e combate à Violência Doméstica e promoção da Igualdade” - Stª Casa Misericórdia da Praia da Vitória;
 Implementação do Plano Regional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica;
 Apoio ao Programa de Reabilitação de Agressores em Contexto de Violência - "Projeto CONTIGO" - Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica;
 Acompanhamento, Monitorização e Formação Pólos Locais de Prevenção e Combate Violência Doméstica;
 Funcionamento da equipa Multidisciplinar de apoio Integrado à Mulher em Situação de Risco e Equipa Especial de Violência Doméstica da P.S.P;
 II congresso Internacional de Gerontologia, subordinado ao tema “Da Realidade à Cultura de Inclusão Social do Idoso” - Stª Casa Misericórdia da Praia da Vitória;
 Projeto CONECTA- Centro de Terapia Familiar e Intervenção Sistémica;
 Projeto "Igualdades" – UMAR (Faial);
 Projeto "Rasga o Passado" - Solidaried'Arte - Associação de Integração pela Arte e Cultura.

7.5.3 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis
 Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Projeto ATENÁ – Associação Crescer em Confiança;
 "Serviço de Apoio Psicossocial ao Doente Açoriano Deslocado na Cidade do Porto" - Casa dos Açores do Norte;
 Projeto Quinta do Norte 2014 – Cresaçor;
 Projeto “ Quinta do Norte” - Obra do Padre Américo (Casa do Gaiato);
 Projeto "Segurar as Rédeas da Vida" - Centro Hípico da Ilha Terceira;
 Projeto "TERRA JOVEM" - Associação de Promoção de Públicos Jovens em Risco;
 Projeto “ Promoção da qualidade de vida e segurança dos idosos” – APADIF;
 Bibliomóvel e Ludoteca Sénior - Associação Cultural, Desportiva e Recreativa da Graciosa.

7.5.4 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência

Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por instituições ao abrigo da portaria nº 49/2009, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, nomeadamente:

Projeto Saturno – Raríssimas;
 Apoio aos projetos “ Derrubar Barreiras...Construir Oportunidades” - Casa do Povo do Porto Judeu;
 Apoio para o Centro de interajuda para pessoas com deficiência (Projeto Moviment’arte para 2011 – APADIF;
 Projeto “Futurmar” – Clube naval da Praia da Vitória;
 Dinamização da delegação dos Açores da ACAPO – ACAPO;
 Integração de indivíduos em situação de exclusão social e pessoas com deficiência em Programas Ocupacionais para aquisição de competências para a empregabilidade – ACM;
 Projeto “Quinta Social” - Associação de Surdos de S. Miguel (ASISM);

Curso de Mobilidade e orientação em 2014 – ACAPO;

Projeto: Atividade física e reabilitação - Associação Atlântica de apoio ao Doente Machado Joseph;

Projeto - Atividade física e reabilitação - Associação Apoio à Criança com Necessidades Educativas Especiais do Concelho de Velas;

Projeto Atelier de Férias da ASISM - Associação de Surdos de S. Miguel (ASISM);

Projeto "Cozinha Saudável para Todos" - Casa do Povo do Porto Judeu.

- *Promover a qualificação e a inclusão social*

Programa 8 - Habitação e Renovação Urbana

• Execução Financeira:

		Unidade: euro		
Programa/Projeto		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado
		1	2	3
				%
				4=3/2
8	Habitação e Renovação Urbana	21 702 009	21 702 009	17 159 598,79
8.1	Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	9 178 281	8 773 892	5 763 482,48
8.2	Arrendamento Social e Cooperação	12 403 728	12 765 724	11 285 745,35
8.3	Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	120 000	162 393	110 370,96
				68,0

• Execução Material:

8.1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana

8.1.1 Promoção de Habitação de Custos Controlados

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na aquisição, construção, ampliação e remodelação, de habitação própria, DLR nº 59/2006/A, de 29 de dezembro.

8.1.3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais

Reabilitação de infraestruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, para integração no domínio Público Municipal.

8.1.4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana

Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de março, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 22/2009/A de 16 de setembro.

8.2 Arrendamento Social e Cooperação

8.2.1 Programa de Apoio Famílias com Futuro

Construção, aquisição e arrendamento de imóveis, para subarrendamento de habitação destinados à resolução de situações de grave carência habitacional, em regime de renda apoiada de acordo com o estipulado no DLR nº23/2009/A de 16 de dezembro.

8.2.2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos. IHRU/RAA/Municípios.

8.2.3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco

Operações de realojamento de agregados familiares a residir em zonas de risco, nomeadamente falésias, orla costeira e leitos de ribeiras, diretamente ou através de contratos ARAAL, celebrados com os Municípios da Região.

8.2.4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo

Encargos decorrentes do contrato programa celebrado entre a Região Autónoma dos Açores e a SPRHI, SA, no âmbito do sismo de 1998.

8.2.5 Operações de Inserção e Reintegração Social

Investimentos no âmbito da estrutura de cooperação e de planeamento interdepartamental e interdisciplinar de acordo com a Resolução nº 69/2006 de 29 de julho.

8.3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica

8.3.1 Reabilitação e Manutenção de Equipamentos

Reabilitação de equipamentos de viaturas e imobilizado da RAA.

8.3.2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços

Atualização de software e despesas com equipamento informático para o funcionamento dos serviços da DRH.

- *Promover a qualificação e a inclusão social*

Programa 9 - Desporto e Juventude

- **Execução Financeira:**

		Unidade: euro		
Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado
		1	2	3
		4=3/2		
9	Desporto e Juventude	11 722 467	11 722 467	10 771 001,06
9.1	Instalações e Equipamentos	2 300 000	2 333 500	2 205 890,93
9.2	Desenvolvimento do Desporto Federado	6 588 000	6 530 456	6 253 225,91
9.3	Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	621 800	645 844	639 055,28
9.4	Juventude	2 212 667	2 212 667	1 672 828,94

- **Execução Material:**

9.1 Infraestruturas e Equipamentos

9.1.1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais

Concretizou-se o apoio ao Clube Desportivo de Tiro de São Miguel para obras de reconstrução e recuperação de infraestruturas das suas instalações.

9.1.2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional

Foram efetuadas intervenções de requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional, nomeadamente, do polidesportivo do Corvo; intervenção de beneficiação das torres de iluminação do Estádio de São Miguel; fornecimento e montagem de mangas/negativos para a fixação dos postes de voleibol no Polidesportivo da Achada, Nordeste; colocação de um piso desportivo sintético no Pavilhão Desportivo de Santo Espírito; apetrechamento do Parque Desportivo de São Miguel. Aquisição e instalação de bomba de calor no Complexo Desportivo das Laranjeiras e no Complexo Desportivo de Rabo de Peixe. Apetrechamento desportivo para o Pavilhão Desportivo de

Santa Bárbara. Foi efetuado o pagamento às fiscalizações pelo acompanhamento do período de garantia da empreitada de construção da piscina coberta de 25 metros do complexo desportivo Vitorino Nemésio e da empreitada de requalificação do complexo desportivo do Lajedo; Foram executados e pagos os trabalhos de suprimento de erros e omissões da empreitada de construção do pavilhão desportivo de Santa Bárbara, assim como os trabalhos a mais da empreitada de requalificação pavilhão desportivo de Santo Espírito. Foram executados os últimos preparativos para a inauguração e entrada em funcionamento do pavilhão desportivo de Santa Bárbara.

9.1.3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional

Contratualização e pagamento de aquisições de serviços para manutenção e conservação dos postos de transformação associados ao Parque Desportivo Regional (Estádio de São Miguel e Estádio João Paulo II), serviços de acompanhamento de atividade e de gestão dos complexos desportivos sob a gestão direta da Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Protocolos de Cedência de acessibilidade à água, luz e gás com as Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional, relativamente a complexos desportivos integrados no Parque Desportivo Regional gerido diretamente pela Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Execução do contrato de prestação de serviços para o acompanhamento técnico e manutenção dos campos de futebol de 11 de relva natural do Parque Desportivo Regional gerido diretamente pela Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Execução do contrato de aquisição de serviços para o acompanhamento, aconselhamento técnico e fornecimento de produtos necessários ao tratamento das águas dos Complexos Desportivos.

9.1.4 Requalificação do polidesportivo da Achada, no Nordeste e do polidesportivo de Santo Espírito em Santa Maria

Empreitada de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria: Execução do contrato de Fiscalização; Execução do contrato de empreitada, no que respeita aos trabalhos contratuais.

9.1.5 Construção do pavilhão desportivo de Santa Bárbara

Empreitada de Construção do Pavilhão Desportivo de Santa Bárbara: Execução do contrato de Fiscalização e Execução do contrato de empreitada, no que respeita aos trabalhos contratuais.

9.1.6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional

No âmbito da utilização de instalações desportivas escolares, foram pagas todas as tranches dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2013/2014. Os referidos protocolos, celebrados com 27 unidades orgânicas de 7 ilhas da Região (excetuando-se o Faial e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 55 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 28, Sala de Ginástica/Ginásio - 22, Polidesportivo - 2, Pista de Atletismo - 2 e Campo de Futebol 7 - 2. Ainda neste âmbito, foi paga a 1.ª tranche de alguns dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2014/2015. Os referidos protocolos, celebrados com as mesmas unidades orgânicas que em 2013/2014, dizem respeito à cedência de um total de 55 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 28, Sala de Ginástica/Ginásio - 22, Polidesportivo - 2, Pista de Atletismo - 2 e Campo de Futebol 7 - 1.

No que concerne à utilização de instalações desportivas não escolares, foram pagas as 1.^a e 2.^a tranches dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2013/2014. Os referidos protocolos, celebrados com 19 entidades de 6 ilhas da Região (excetuando-se a Graciosa, São Jorge e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 24 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 15, Pista de Atletismo - 1, Tanque de aprendizagem (Piscina) – 6 e Campo de Futebol de 11 - 2.

9.1.7 Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo

Aquisição de um servidor para o Serviço de Desporto de S. Miguel. Aquisição de monitores e de baterias do UPS central e de terastation para a DRD.

9.1.8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo

Contrato ARAAL de cooperação técnico-financeira, na modalidade de colaboração, com vista à execução da empreitada de requalificação do polidesportivo da ilha do Corvo, 1.^a prestação.

9.1.9 Dinamização Desportiva

Programas Ocupacionais e de Apoio ao Emprego nos Açores.

9.2 Desenvolvimento do Desporto Federado

9.2.1 Atividades das Associações Desportivas

No âmbito do apoio às associações desportivas, na sequência de apreciação dos relatórios de atividade de 2013 e programas de desenvolvimento desportivo para 2014 procedeu-se à determinação das comparticipações financeiras a conceder em função dos indicadores de desenvolvimento desportivo. Para a atividade competitiva de âmbito local, ou seja, ao nível de ilha, foi atribuído apoio a 41 associações de modalidade e de desportos, sendo 3 de S. Maria, 13 de S. Miguel, 11 da Terceira, 1 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 5 do Pico, 6 do Faial e 1 das Flores, em 19 modalidades desportivas.

Para a participação em quadros competitivos de âmbito regional, foram apoiadas 37 associações de modalidade e desportos, em 20 modalidades desportivas, de 8 ilhas.

Para a participação em quadros competitivos de âmbito nacional, sem regularidade anual de deslocações, foram apoiadas 11 associações, em 6 modalidades nos desportos coletivos e 24 associações em 16 modalidades, para a participação de atletas nos desportos individuais.

No que se refere à arbitragem para a participação em quadros competitivos regionais e nacionais, foram apoiadas 19 associações em 13 modalidades desportivas. No âmbito do apoio à estrutura técnica associativa, foram apoiadas 38 associações, em 16 modalidades, de 8 ilhas. Destas associações 28 tiveram gabinetes técnicos ou técnicos a tempo inteiro ao seu serviço e 10 beneficiaram apenas do apoio estabelecido para os técnicos, seus colaboradores a tempo parcial.

Relativamente a classificações nos desportos individuais e em desportos coletivos sem regularidade anual de deslocações, beneficiaram de prémios 10 clubes, de 5 modalidades desportivas. Nos desportos individuais foram obtidas 43 classificações, sendo 14 no 1.^o lugar, 8 no 2.^o lugar e 17 no 3.^o lugar. Nos desportos coletivos foi obtida 1 classificação no 2.^o lugar.

9.2.2 Atividades dos Escalões de Formação

No âmbito do apoio às "Atividades de treino e competição dos escalões de formação", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, das 828 equipas/grupos de trabalho que desenvolveram atividades na época desportiva 2013/2014 ou 2014 (modalidades bianuais e anuais, respetivamente), foram pagas as primeiras e segundas prestações a 764 equipas/grupos de trabalho. As restantes 64 equipas/grupos de trabalho, e também na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, receberam as primeiras prestações referentes à época desportiva 2013/2014 ou 2014, tendo as segundas prestações sido pagas pelo Fundo Regional do Desporto.

Relativamente ao projeto "Coordenadores da Formação", foram pagas as primeiras e segundas prestações respeitantes aos contratos-programa celebrados na época desportiva 2013/2014, modalidades bianuais, num total de 32 coordenadores de 9 modalidades e com atividade em 6 das 9 ilhas.

No que se refere à "Formação de praticantes", foram apoiadas 7 associações desportivas correspondentes a 6 modalidades, sendo que relativamente à participação nos Jogos das Ilhas "Córsega 2014", foram garantidas as condições de participação da nossa representação, nomeadamente toda a logística inerente à deslocação à Córsega, no respeito pelas normas estabelecidas pelo regulamento do Comité Organizador dos Jogos das Ilhas (COJI). Neste âmbito, foram 4 as Associações que participaram nos referidos Jogos, nomeadamente: Associação de Natação da Região Açores, Associação de Judo do Arquipélago dos Açores, Associação de Ténis de Mesa da Ilha do Pico e Associação de Ténis dos Açores.

9.2.3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores

No âmbito do apoio à participação de clubes em competições de regularidade anual, regionais, nacionais, internacionais e séries Açores, foi dado seguimento aos procedimentos constantes dos contratos-programa com início de execução ainda em 2013, relativos a 58 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2013/14, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 14 no futebol, 12 no futsal, 3 no hóquei em patins, 6 no ténis de mesa e 15 no voleibol, das quais 3 de S. Maria, 21 de S. Miguel, 20 da Terceira, 3 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 8 do Pico, 1 do Faial e 1 das Flores. Em 2014, e na sequência da apreciação de programas de desenvolvimento desportivo para a época desportiva de 2013/14, foram celebrados contratos-programa para a disponibilização de apoio a 59 equipas, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 14 no futebol, 12 no futsal, 3 no hóquei em patins, 7 no ténis de mesa e 15 no voleibol, das quais 17 em divisões superiores, 4 em divisões intermédias e 38 nas últimas divisões ou níveis competitivos e séries Açores, das quais 3 de S. Maria, 20 de S. Miguel, 22 da Terceira, 3 da Graciosa, 8 do Pico, 2 do Faial e 1 das Flores.

Por terem garantido e comprovado o seu enquadramento na legislação em vigor, beneficiaram de apoio pela utilização de atletas formados nos Açores, 13 equipas, das quais 5 de S. Miguel, 5 da Terceira, 2 da Graciosa e 1 do Pico, nas modalidades de futebol (11), ténis de mesa (1) e voleibol (1). Das 13 equipas referidas, 2 participaram em campeonatos nacionais da 1.ª divisão em ténis da mesa feminino e 1 no campeonato nacional da 1ª divisão de voleibol masculino, 2 no campeonato nacional de seniores e 9 no campeonato dos Açores de futebol. Beneficiaram de prémios pela obtenção de classificações até ao 3.º lugar, pela subida de divisão e pela manutenção no nível competitivo superior, em provas nacionais nos desportos coletivos, 16 equipas em 6 modalidades. Destas 7 acederam a prémios de classificação (2 primeiros lugares, 2 segundos e 3 terceiros, em campeonatos nacionais e Taças de Portugal) e 15 garantiram

prémios de manutenção. Relativamente ao apoio concedido para a contratação de treinadores qualificados para enquadrar o treino e a competição de equipas participantes em divisões ou níveis competitivos superiores, foram comparticipadas 8 equipas, sendo 2 de voleibol, 4 de ténis de mesa, 1 de andebol e 1 de basquetebol, das quais 2 de S. Miguel, 1 da Terceira, 4 do Pico e 1 do Faial.

9.2.4 Excelência Desportiva

No âmbito do desporto de alto rendimento, apresentaram planos específicos de atividade 7 associações em 7 modalidades desportivas que, depois de apreciados, mostraram conformidade com a legislação em vigor, sendo 4 de São Miguel, 2 da Terceira e 1 do Faial. Nesse seguimento, foram apoiados 7 praticantes desportivos de alto rendimento, sendo 3 de nível A, 2 de nível B e 2 de nível C. Esta ação integrou, também, 38 jovens talentos regionais, atletas pertencentes a um quadro de promoção do acesso ao estatuto de alto rendimento. Assim, foi de 45 o total de atletas apoiados, no conjunto dos dois grupos.

9.2.5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes

No âmbito do projeto "Formação formal de agentes desportivos não praticantes", foram apoiadas 15 associações desportivas correspondentes a 7 modalidades, no total de 22 ações concretizadas.

Foi ainda concebido um apoio para uma passagem aérea no âmbito da "World Kyusho Masters Conference".

9.2.6 Eventos Desportivos

No âmbito dos "Eventos Desportivos", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 5 entidades correspondentes a 2 modalidades, num total de 6 eventos.

Por sua vez, a XIII Gala do Desporto Açoriano decorreu em conformidade com o modelo descentralizado adotado no ano de 2013. A entrega dos troféus foi feita através de pequenas cerimónias simbólicas organizadas por cada um dos Serviços de Desporto das ilhas onde existiram galardoados. No total, foram entregues 97 troféus correspondentes a 77 galardoados.

9.3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva

9.3.1 Desporto Escolar

Realização da XXV edição dos Jogos Desportivos Escolares, onde participaram 11 comitativas do 2.º Ciclo, 12 comitativas do 3.º Ciclo e 10 equipas do Ensino Secundário, distribuídas por 9 Fases Zonais/de Ilha (3 do 2.º Ciclo, 3 do 3.º Ciclo e 3 do Ensino Secundário) e 1 Fase Inter-ilhas. Nos JDE 2014 registou-se um total de 765 participações (635 alunos e 130 professores). Realização das diversas fases do projeto Corta-Mato Escolar, que contou com um total de 4.637 participações, tendo sido representadas 37 escolas da Região. Realização das diversas fases do projeto MegaSprinter, contou com um total de 4.950 participações, mais concretamente 3.894 na Fase de Escola, 982 na Fase de Ilha, 69 na Fase Regional e 5 na Fase Nacional, tendo sido representadas 29 escolas da Região.

9.3.2 Desporto Adaptado

No âmbito do projeto "Desporto Adaptado", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 36 entidades, de 7 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular nas épocas desportivas de 2013/2014 e 2014,

envolvendo um total de 87 núcleos e de 904 participantes portadores de vários tipos de deficiência. Também foram apoiadas as organizações dos X Torneios Regionais de Futsal Adaptado e de Atletismo Adaptado, as participações nos Campeonatos Nacionais de Futsal Adaptado e de Atletismo Adaptado e na Taça de Portugal de Goalball, e ainda apoio aos atletas Carlos Lima e Maria Sousa na participação 8º Campeonato do Mundo de Pista Coberta e no 7.º Campeonato da Europa de Atletismo – INAS e à atleta Maria João no 3º Campeonato da Europa Atletismo Síndrome Down – IAADS.

9.3.3 Escolinhas do Desporto

Relativamente ao projeto "Escolinhas do Desporto", foram pagas as primeiras e segundas prestações respeitantes aos contratos-programa celebrados na época desportiva 2013/2014, num total de 525 núcleos de 26 modalidades e com atividade em todas as ilhas.

Realizou-se ainda o Encontro Anual, ao nível de cada ilha e organizado por cada Serviço de Desporto (8 das 9 ilhas, tendo em conta que o Corvo participou no encontro anual organizado pelo Serviço de Desporto das Flores), com bastante sucesso e que abrangeu cerca de 3.134 participantes, de entre os quais alunos, professores, técnicos, auxiliares e dirigentes.

9.3.4 Atividades Físicas Desportivas

No âmbito do projeto "Atividade Física Desportiva Regular para Jovens", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 30 entidades, de 7 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular na época desportiva de 2013/2014, envolvendo um total de 62 núcleos e de 1.100 participantes.

No âmbito do projeto "Açores Ativos", foram apoiadas 63 entidades, de 7 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular na época desportiva de 2013/2014, envolvendo um total de 126 núcleos e de 2.192 participantes. Na atividade pontual foi dado apoio à Associação Desportiva de Veteranos de São Miguel para a organização de 3 torneios de Futebol. Realizaram-se diversas campanhas de sensibilização junto da população em geral.

9.4 Juventude

9.4.1 Internacionalizar Mobilidade

Foi executado o Programa de Mobilidade Juvenil Bento de Góis e apoiados outros projetos de mobilidade dos Jovens.

9.4.2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional

Procedeu-se à promoção do programa "Voluntariado Jovem" junto de jovens nas escolas da Região. Efetuou-se a divulgação do Serviço Voluntário Europeu na Região. Foi executado o Programa Parlamento dos Jovens. Foi realizado uma Parceria com a Associação Novo Dia para a realização da Campanha contra as múltiplas discriminações denominada "Antes de me Discriminares conhece-me". Foi criado o Programa de Empreendedorismo Social Jovens + e foram apoiados 3 projetos ao abrigo deste programa.

9.4.3 Associativismo

Ao abrigo do Sistema de Incentivos ao Associativismo Juvenil, foram apoiados os Planos de Desenvolvimento das Associações Juvenis, PIAJ, e a reabilitação de duas sedes de associações, em Ponta Garça, PAIE.

9.4.4 Desporto e Juventude

O apoio a projetos de atividades direcionadas para a Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis dos Jovens, foi integrado noutros projetos.

9.4.5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade

Deu-se continuidade ao projeto Labjovem (2.ª fase - Mostra LabJovem). Foi apoiado o Festival WAL&TALK e executado o Programa Põe-te em Cena.

9.4.6 Incentivo à Formação dos Jovens

Foi executada a IV edição do Programa Educação Empreendedora: O caminho do Sucesso! Foi realizado o Concurso IdeiAçores. Foi realizado o projeto Inspira-te, Aprende e Age, na ilha Graciosa e na ilha Terceira. Foi realizada uma Ação de Formação, em formato Bootcamp, sobre empreendedorismo social, no qual participaram jovens de todas as ilhas dos Açores. Foi estabelecida parceria com a Associação para a Promoção de Públicos Jovens para a realização do projeto "Terra Jovem".

9.4.7 Conferências, Fóruns e Seminários

Foram realizados fóruns de discussão no âmbito do projeto "Tu és capaz", em S. Miguel e no Faial. Foi concebido o modelo de execução do projeto "Juventude em Foco: Do Sonho à Ação" e criada a plataforma eletrónica para a sua execução.

9.4.8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias

Foram executados os Programas OTLJ e Entra em Campo: Campos de Férias. Foram apoiados projetos de atividades, cujos objetivos se consubstanciavam na ocupação dos tempos livres dos jovens, nomeadamente em zonas rurais. Realizou-se um Campo de Férias, denominado "Campo de Férias para Todos", nas ilhas do Pico, Terceira e São Miguel, destinados a jovens sinalizados pelas CPCJ e/ou institucionalizados.

9.4.9 Observatório da Juventude

Foi criada a página Web do Observatório da Juventude dos Açores e feito o acompanhamento e a colaboração no desenvolvimento das atividades do Plano do OJA. Foi organizado na Universidade dos Açores, o Colóquio Internacional subordinado ao tema "Os desafios da juventude nas Regiões Ultraperiféricas da Europa".

9.4.10 Projetos Comunitários

Tendo como objetivo fomentar a internacionalização de experiências aos jovens açorianos a RAA participou na Summer School da Assembleia das Regiões da Europa. Foram iniciados os trabalhos preparatórios para a realização da YRN. Foi feita a divulgação do programa Erasmus +, novo programa comunitário tido para a Juventude através do Roteiro Erasmus+, em ações presenciais de apresentação pública do programa junto de públicos jovens de várias ilhas, bem como o apoio individual a candidaturas ao Programa Erasmus + - Juventude em Ação.

9.4.11 Informação Juventude

Reorganizou-se o layout do Portal da Juventude, com o objetivo de melhorar a acessibilidade à informação, introduzindo novas áreas como "Estudos, ensaios, conferências e "Ligações úteis". Foi atualizado o Site "Jovens com Futuro", criada a plataforma de gestão do Programa Jovens + e alguns ajustamentos nas plataformas de gestão dos diferentes programas da DRJ.

9.4.12 Incentivo ao Turismo Jovem

Foi renovado o Contrato-Programa com a PJA,SA para o desenvolvimento do Cartão Interjovem, sendo este uma das medidas para favorecer a mobilidade geográfica dos jovens e que tem incentivado ao alargamento do seu âmbito, no que concerne a vantagens para os jovens.

9.4.13 Pousada da Juventude Santa Maria

Prosseguiu-se com o investimento na Pousada de Juventude de Santa Maria, enquanto estrutura fundamental de apoio à mobilidade dos jovens nos Açores, tendo sido terminada a construção do Parque de Estacionamento da Pousada de Juventude de Santa Maria.

9.4.15 Academias da Juventude

Contrato de Financiamento com a Praia Cultural para o desenvolvimento de atividades destinadas aos Jovens no âmbito da Academia de Juventude da Terceira. Realizou-se também o Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

9.4.16 Pousadas da Juventude dos Açores

Contrato-Programa de Exploração com a PJA, SA, tendo em vista a exploração das Pousadas de Juventude e atividades anexas, designadamente, programas de formação e/ou de ocupação de tempos livres, de desenvolvimento de atividades de lazer, promoção de hábitos de vida saudável, apoio à criatividade dos jovens e outras atividades que visem o cumprimento de objetivos definidos para os jovens açorianos, bem como a partilha de recursos entre a PJA e a DRJ.

- **Execução Material:**

10.1 Construção de Estradas Regionais

10.1.2 SCUT'S

Em curso a concessão rodoviária em regime de SCUT na ilha de São Miguel.

10.1.4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo

Projeto de execução em curso.

10.1.5 Acessibilidades Furnas-Povoação

Em fase de adjudicação o procedimento para estudo prévio.

10.2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais

10.2.1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria

Nada a registar.

10.2.2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel

Concluídas as empreitadas de: - Beneficiação da ER 4-1ª no Rossio das capelas; Construção da ligação da Rua das Pedras - Achada; Remodelação do parque de estacionamento da Praia do Pópulo e Pintura termoplástica a quente em ER..

10.2.3 Reabilitação de ER em São Miguel

Concluídos diversos processos de expropriação de terrenos e fecho financeiro de empreitadas (revisão de preços).

10.2.4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira

Pequenos trabalhos realizados. Regularização de processos de terrenos.

10.2.6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge

Reparação de muro de suporte e pavimentação da ER 1-2ª Biscoitos. Fecho financeiro da empreitada de beneficiação da ER 1-2ª acesso à vila da calheta (revisão de preços final).

10.2.8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa

Em curso a prestação de serviços de um fiscal em regime de avença.

10.2.9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico

Aquisição de betão para muro de contenção da ER.

10.2.11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial

Despesas referentes à aquisição de parcela de terreno da Variante à cidade da Horta.

Adjudicação da revisão do projeto da Variante à cidade da Horta.

10.2.13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo

Adjudicação do projeto de estabilização dos taludes.

10.2.14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores

Despesas referentes à aquisição de parcela de terreno. Adjudicado o projeto de execução da Beneficiação da ER 1-2ª Santa Cruz.

10.2.15 Requalificação da Rede Viária

Requalificação da rede viária regional.

10.2.16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT

Qualificação do Parque de Máquinas.

10.2.17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA

Concluídas as empreitadas: Reabilitação Ramal da ER 1-2ª Porto Judeu - Terceira; Reposição das condições de segurança ao Km59,850 da ER 1-2ª, Ribeiras - Pico; Reconstrução de elementos da RVR danificados pelas intempéries de Março de 2013 - Terceira; Muro suporte ramal da Fajã Grande - Flores; Muro de Suporte em Agua de Pau - Lagoa; pequenas intervenções na Ilha de São Jorge, Graciosa e Pico. Empreitadas em curso: Reabilitação Ramal da ER 1-2ª S. Sebastião - Terceira; Guardas metálicas na Vista do Rei - Sete Cidades; Muros de suporte na ER 1-2ª e Passagem Hidráulica - Prainha - Pico; Reabilitação ER 1-2ª na Praia da Vitória - Terceira.

10.3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária

10.3.1 – Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária

Apoio ao transporte coletivo de passageiros nas ilhas de S. Miguel e Terceira, sob a forma de passes sociais. Transferência de verbas para o Fundo Regional dos Transportes. Encargos com campanhas de prevenção rodoviária.

10.4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER

10.4.1 Espaços Públicos

Manutenção do Parque Século XXI em Ponta Delgada.

10.4.2 Integração paisagística da rede viária regional

Beneficiação dos espaços adjacentes às ER.

10.5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários

10.5.1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de requalificação e reordenamento da frente marítima da cidade da Horta - 1ª fase.

10.5.2 Reordenamento do Porto da Madalena

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de construção do novo terminal de passageiros do porto da Madalena.

10.5.3 Reordenamento do Porto de S. Roque

Esta ação não teve qualquer execução, dado que não foi lançado o respetivo concurso público.

10.5.5 Aeroporto da Ilha do Pico

Esta ação não teve qualquer execução, dado não terem sido executados pela SATA Gestão de Aeródromos, SA os procedimentos previstos no Plano de Investimentos.

10.5.6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge

Encargos com a publicação de editais nos jornais referentes à expropriação de terrenos.

10.5.7 Aeródromo da Ilha do Corvo

Esta ação não teve qualquer execução, dado não terem sido executados pela SATA Gestão de Aeródromos, SA os procedimentos previstos no Plano de Investimentos.

10.5.8 Aeródromo da Ilha da Graciosa

Esta ação não teve qualquer execução, dado não terem sido executados pela SATA Gestão de Aeródromos, SA os procedimentos previstos no Plano de Investimentos.

10.5.9 Aerogare Civil das Lajes

Encargos inerentes à gestão e manutenção dos equipamentos em funcionamento na Aerogare Civil das Lajes.

10.5.11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas

Esta ação não teve qualquer execução. O concurso público para o prolongamento do molhe-cais do porto de Velas foi lançado em 25/07/2014, tendo a respetiva adjudicação ocorrido em 2015.

10.5.12 Reordenamento do Porto das Lajes das Flores

Esta ação não teve qualquer execução. Dotação transferida para as ações 10.5.2 e 10.5.13.

10.5.13 Reordenamento do Porto de Ponta Delgada

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de construção da cobertura parcial da galeria comercial do complexo portas do mar.

10.5.14 Reordenamento do Porto da Praia da Vitória

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento das obras de instalação da rede de incêndios do porto da Praia da Vitória e de reparação do cais do porto da Praia da Vitória e pavimentação do acesso ao parque de combustíveis do porto da Praia da Vitória.

10.5.16 Marina da Barra

Esta ação não teve qualquer execução, dado que não foi lançado o respetivo concurso público.

10.6 Gestão dos Aeródromos Regionais

10.6.1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Despesas suportadas ao abrigo do Contrato de Concessão da Gestão e Exploração dos Aeródromos Regionais referentes aos meses de novembro a dezembro de 2013 e de janeiro a setembro de 2014, bem como as compensações adicionais a esse contrato referentes aos anos de 2010 e 2011.

10.7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas

10.7.1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros

Apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral, celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A.

Apoio ao transporte marítimo regular no Grupo Central ao abrigo do contrato de aquisição de serviços de transporte marítimo de passageiros entre as ilhas do Triângulo, celebrado com a Transmaçor, Lda.

10.7.2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito do Contrato de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas.

10.8 Dinamização dos Transportes

10.8.1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores

Prestação de serviços relativa à rede de monitorização meteo-oceanográfica.

10.8.2 Plano Integrado dos Transportes

Encargos com a divulgação do Plano Integrado de Transportes pelas diversas ilhas e com estudos e assessoria técnica relativos à implementação de algumas das medidas previstas no Plano.

10.9 Eficiência Energética

10.9.1 Estudos e Projetos

Eletrificação do lugar do Facho e encargos diversos.

10.9.2 Eficiência Mais

Pagamento de incentivos ao abrigo do programa PROENERGIA. Avença. Publicidade e material de escritório.

10.9.3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios - SCE

Sem execução.

10.9.4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo

Pagamento à Câmara Municipal do Corvo para apoio à substituição da utilização de gases liquefeitos. Contrato ARAAL.

10.9.5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e Vias Públicas

Sem execução.

10.9.7 Requalificação do Lugar do Cais do Mourato

Sem execução.

10.9.8 - Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores

Despesas no âmbito do Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores.

10.10 Tecnologias de Informação e Comunicação

10.10.1 Desenvolvimento Tecnologias de Informação e Comunicação

Diversas prestações de serviços no âmbito da tecnologia e comunicações, nomeadamente: Serviços de comunicações de voz e dados do GRA; Licenciamento de Software e assistência pós venda; Fornecimento e manutenção do software ESRI.

10.10.4 Desenvolvimento de projetos de TIC

Atribuição de um conjunto de apoios relativos a projetos TIC.

10.10.5 Incentivo a projetos de base tecnológica

Atribuição de um conjunto de apoios relativos a projetos de base tecnológica.

10.11 Sistemas de Informação e de Comunicações

10.11.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos

Diversas aquisições de Hardware informático.

10.11.2 Comunicações

Diversas despesas de comunicações móveis (satélite e rádio).

10.11.3 REGGA “Rede Geodésica de GPS dos Açores “

Apoio ao CIVISA no âmbito do projeto REGGA.

10.12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica

10.12.1 Cartografia e Geodesia

Serviços de comunicações; aquisição de materiais e equipamentos; Contrato de manutenção dos equipamentos de cartografia e topografia.

10.12.2 Cadastro Predial

Despesas relacionadas com atividades de campo.

10.12.3 Informação Geográfica

Em curso a prestação de serviços no âmbito da informação geográfica; Em curso a prestação de serviços Web e Inspire.

10.13 Laboratório Regional de Engenharia Civil

10.13.1 I&DI - Engenharia Civil

Beneficiação de Infraestruturas e Equipamentos afetos ao LREC.

10.13.2 Ensaios e Calibrações

Aquisição de equipamento para calibração de peneiros com vista a satisfazer as necessidades da Região Autónoma dos Açores nesta área.

10.14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos

10.14.1 Requalificação de Edifícios Públicos

Concluídas as intervenções na SRTT relativas: - Posto de Transformação; Cobertura do edifício da Povoação. Concluídas as obras em edifícios Públicos: - Reparação do edifício da DR das Comunidades; Remodelação das instalações da DR Juventude. Em curso em conjunto de projetos relativos ao Palácio de Santana e ao Palácio da Conceição.

10.14.2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon

Empreitada concluída. Em curso procedimentos relacionados o seu apetrechamento (Mobiliário, Equipamento Informático e de Redes).

10.14.3 Infraestruturas de projetos tecnológicos

Executados os trabalhos de reparação do Centro Biotecnológico da Terra-Chã na Ilha Terceira.

10.15 Cooperação com Diversas Entidades

10.15.1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária

Execução dos contratos programas elaborados com a SPRHI relativos à Rede Viária Regional.

10.15.2 Contratos de Cooperação com diversas entidades

Diversos Apoios concedidos.

10.16 Coesão Territorial – Transportes

10.16.1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes

Transferências para o Fundo Regional de Coesão.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

Programa 11 - Prevenção de Riscos e Proteção Civil

- **Execução Financeira:**

Programa/Projeto	Unidade: euro			
	Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
11 Prevenção de Riscos e Proteção Civil	6.186.218	6 186 218	4 714 649,01	76,2
11.1 Equipamentos e Comunicações	1.615.000	1 615 000	497 599,92	30,8
11.2 Infraestruturas	233.800	233 800	208 549,09	89,2
11.3 Protocolos e Apoios	4.242.418	4 242 418	3 917 500,00	92,3
11.4 Formação	95.000	95 000	91 000,00	95,8

- **Execução Material:**

11.1 Equipamentos e Comunicações

11.1.1 Viaturas de Emergência

Retardação nos procedimentos para aquisição de viaturas de emergência.

11.1.2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros

Retardação nos procedimentos para aquisição de viaturas dos Corpos de Bombeiros.

11.1.3 Equipamentos para o Serviço Regional Proteção Civil

Aquisição de equipamento informático, fardamento e outros para o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores.

11.1.4 Equipamentos para as AHBV

Apoio a 17 Corporações de Bombeiros para aquisição de fardamento e material de proteção individual.

11.1.5 Radiocomunicações do SRPCBA

Cumprimento dos contratos da Rede de Comunicações, celebrados com a Globaleda, Segma, Anacom, EDA e PT Comunicações. Aquisição de duas licenças de software e dois telefones Dispatcher.

11.2 Infraestruturas

11.2.1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV

Beneficiação e dos Quartéis de Angra do Heroísmo, S. Roque do Pico e Flores.

11.2.3 Centro de Formação de Proteção Civil

Despesas com o Centro de Formação e combustível e com os cursos "Básicos de Combate a Incêndios".

11.3 Protocolos e Apoios

11.3.1 Universidade dos Açores

Sem execução.

11.3.2 CIVISA

Sem execução.

11.3.3 MAC 2007-2013

Despesas efetuadas no âmbito do Projeto "Plescamac".

11.3.4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência

Cumprimento dos protocolos com as AHBV's referentes ao transporte terrestre de doentes em emergência, bem como à manutenção do SIV (Socorro Imediato de Vida).

11.3.5 Rede de Vigilância Sismo-vulcânica

Sem execução.

11.3.6 Fundo Emergência

Inexistência de catástrofes e acidentes graves.

11.3.7 Linha Saúde Açores

Despesas com o funcionamento do serviço SIV e da Linha telefónica "Linha Saúde Açores".

11.3.8 Apoios

Cumprimento do protocolo celebrado com a Delegação da Cruz Vermelha Portuguesa de Angra do Heroísmo, para funcionamento do Unidade de Socorro.

11.4 Formação

11.4.1 Formação Profissionais do SRPCBA

Despesas efetuadas no âmbito da formação dos profissionais do SRPCBA.

11.4.2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros

Despesas com a realização de ações de formação (8 TAT, 9 RTAT, 5 RTAS, 33 SBV-D, 7 SD, 9 RSD, 2 SGA, 2 RSGA, 12 Incidentes biológicos, 1SBV- Leigos, 1PHTLS, 1RPHTLS, 1 SIV, 15 SAVC, 3 Formadores SBV-D), destinadas aos profissionais dos Corpos de Bombeiros.

11.4.3 Formação à População

Despesas com aquisição de material de sensibilização, panfletos e brindes para distribuição pelas escolas da RAA e 8 cursos Básicos de Proteção Civil, 4 Primeiros Socorros com SBV-D e 9 Suporte Básico de Vida Adulto.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

Programa 12 - Ambiente e Ordenamento

- **Execução Financeira:**

		Unidade: euro		
Programa/Projeto		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado
		1	2	3
				4=3/2
12	Ambiente e Ordenamento	19 046 505	19 046 505	13 459 151,84
12.1	Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	4 450 967	4 129 001	3 103 006,60
12.2	Ordenamento do Território	1 492 297	817 068	798 637,00
12.3	Recursos Hídricos	4 491 835	4 755 124	2 894 850,68
12.4	Qualidade Ambiental e Património Mundial	1 404 060	1 805 507	1 663 361,01
12.5	Gestão de Resíduos	5 749 217	5 963 676	4 275 179,87
12.6	Requalificação da Orla Costeira	589 629	736 535	553 481,92
12.7	Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha	868 500	839 594	170 634,76

- **Execução Material:**

12.1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental

12.1.1 Monitorização e Gestão da Biodiversidade e do Património Natural dos Açores

Continuação da execução dos trabalhos de elaboração e implementação do programa de monitorização para recolha de informação e avaliação do estado de conservação dos habitats e espécies da Rede Natura 2000 terrestre dos Açores. Continuação do desenvolvimento de projetos técnico-científicos nas áreas das ciências do ambiente e da biotecnologia, através de protocolo com a Fundação Gaspar Frutuoso. Início do projeto

proteção ativa da população de priôlo e do seu habitat e gestão sustentável da ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, através de protocolo com a SPEA. Atividades de monitorização e gestão da biodiversidade, bem como conservação do património natural dos Açores.

12.1.2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental

Gestão da rede regional de centros de interpretação ambiental e da rede regional de ecotecas, através de contrato-programa com a AZORINA.

12.1.3 Parques Naturais e Qualificação das Certificações Ambientais

Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena para assegurar as ações de busca e socorro, incluindo o resgate de visitantes, na Reserva Natural da Montanha do Pico e, gestão e monitorização do sistema de rastreio de visitantes na montanha. Instalação de rede IP na Furna do Enxofre. Início do projeto de execução de desvio de caminho rural da área protegida do Barreiro da Faneca - Parque Natural de Santa Maria. Construção e montagem de engenho de atafona no Parque Natural do Corvo.

12.1.4 Gestão dos Parques Naturais de Ilha

Produção de um programa de atualidade e divulgação ecológica. Aquisição de terrenos na Fajã dos Cubres, Ilha de São Jorge. Aquisição de equipamentos para dotar os Parques Naturais de Ilha.

12.1.5 Erradicação e Controlo de Espécies Invasoras

Desenvolvimento de ações e aquisição de serviços no âmbito da erradicação e controlo de espécies de flora invasoras em todas as ilhas.

12.1.6 Informação, Sensibilização e Promoção Ambiental

Desenvolvimento de ações de promoção, sensibilização e educação ambiental, com destaque para as constantes atualizações do site SIARAM. Apoios aos planos de atividades das ONGA's dos Açores.

12.1.8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás – S. Miguel

Continuação da execução da empreitada de construção Centro de Interpretação da Cultura do Ananás.

12.1.10 Ampliação e Reabilitação dos Centros de Interpretação Ambiental

Projeto de abastecimento de água e projeto de infraestruturas elétricas do Centro de interpretação da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico.

12.1.11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)

Arranque do desenvolvimento do Paleoparque da Ilha de Santa Maria.

12.2 Ordenamento do Território

12.2.1 Plano Setorial do Ordenamento do Território para as Atividades Extrativas

Processo sobre o licenciamento de uma exploração de massa minerais.

12.2.2 Monitorização do Ordenamento do Território

Continuação da elaboração e atualização de conteúdos do sistema de monitorização do ordenamento do território, arranque da avaliação e monitorização do ordenamento do

território e manutenção, atualização e desenvolvimento das plataformas informáticas e de informação geográfica da SRAA.

12.2.3 Planeamento e Gestão de Bacias Hidrográficas de Lagoas

Aquisição de imóveis afetos à atividade agropecuária localizados na área de intervenção do POBHL das Furnas e continuação da implementação dos POBH's (Furnas, Sete Cidades e lagoas do Pico), através de contrato-programa com a AZORINA. Início do projeto de engenharia para o desvio dos afluentes da Ribeira do Salto da Inglesa – Furnas – São Miguel.

12.3 Recursos Hídricos

12.3.1 Requalificação e Proteção de Recursos Hídricos

Continuação dos trabalhos de limpeza de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA, em cooperação com as Juntas de Freguesia. Execução de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras. Continuação da caracterização e monitorização ambiental dos solos da bacia hidrográfica da Lagoas das Furnas, Ilha de São Miguel. Continuação do restauro ambiental a levar a cabo nos terrenos de domínio público afetos ao Paul do Belo Jardim e Paul da Pedreira do Cabo da Praia, através de Contrato ARAAL com o Município da Praia da Vitória. Arranque e conclusão da empreitada de intervenção na Grotta do Tapete - Angra do Heroísmo. Conclusão da empreitada de recuperação de infraestruturas da Fajã da Caldeira Santo Cristo. Conclusão da empreitada de construção da bacia de retenção a montante da Rua da Mãe de Deus. Elaboração de diagnóstico relativo aos processos de intrusão salina das massas de água subterrânea das ilhas do Pico e da Graciosa. Aquisição de bens/equipamento para apoio às atividades no terreno.

12.3.3 Monitorização e Gestão dos Recursos Hídricos

Arranque da elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2016-2021. Continuação da implementação da rede de monitorização do ciclo hidrológico (S. Miguel e St.ª Maria).

12.3.4 Monitorização das Massas de Água Interiores da Região Hidrográfica Açores

Aquisição de sonda multipartamétrica para a monitorização de águas interiores da RAA. Aumento da Potência do PT da Lagoa das Furnas.

12.3.6 Controlo da Eutrofização das Lagoas dos Açores

Implementação de medidas de monitorização do estado de eutrofização das lagoas, concretizada através de estudos, análises e intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Implementação de medidas de controlo da eutrofização das lagoas: despesas relativas ao laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas.

12.3.7 Prevenção e Análise de Risco de Cheias e Movimentos de Massas

Arranque da avaliação de riscos de inundações, Decreto-Lei n.º 115/2010, de 22 de outubro, transpõe a Diretiva n.º 2007/60/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de outubro. Arranque do acompanhamento da rede hidrometeorológica da DRA. Informação de alertas para movimentos de vertente. Arranque da monitorização de movimentos de vertente e caracterização de solos na Maia, Praia Formosa e Panasco, Ilha de Santa Maria.

12.3.8 Construção da Bacia de Retenção da Fajãzinha

Continuação do projeto para a captação de águas de escorrência da encosta e estrada de acesso à Fajãzinha.

12.3.9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água

Arranque da empreitada de intervenção na Grota da Areia - Pilar da Bretanha. Arranque e conclusão da empreitada de reperfilamento do leito e estabilização dos taludes marginais da Ribeira do Cabo da Vila - Lagoa. Arranque da empreitada de reperfilamento do leito da Ribeira Quente e consolidação dos muros laterais - Ribeira Quente. Arranque da empreitada de intervenção na Ribeira do testó - Angra do Heroísmo.

12.4 Qualidade Ambiental e Património Mundial

12.4.1 Estado do Ambiente e Monitorização das Alterações Climáticas

Publicação do concurso público com publicidade internacional para celebração do contrato de prestação de serviços de "Elaboração do Plano Regional para as Alterações Climáticas".

12.4.2 Rede de Monitorização, Informação e Gestão Ambiental

Despesas com os equipamentos das Estações de Monitorização da Qualidade do Ar.

12.4.3 Vigilância de Áreas Classificadas, Avaliação e Licenciamento Ambiental

Implementação e execução de ações de vigilância de áreas classificadas. Continuação dos procedimentos de avaliação e licenciamento ambiental.

12.4.4 Monitorização, Controlo e Erradicação de Pragas Urbanas

Continuação do projeto de erradicação da térmita subterrânea *Reticulitermes flavipes* em Santa Rita, através de apoio financeiro ao Município da Praia da Vitória. Monitorização da espécie *C. brevis*.

12.4.5 Inspeção e Fiscalização Ambiental

Implementação e execução de ações de inspeção e fiscalização ambiental.

12.4.6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico

Despesas no âmbito da gestão da Paisagem Protegida da Vinha do Pico.

12.4.7 Incentivos à Manutenção e Reabilitação da Cultura Tradicional da Vinha do Pico

Despesas relacionadas com o sistema de apoio aos projetos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico em currais.

12.4.8 Equipamento do corpo de Vigilantes da Natureza

Aquisição de fardamento para o corpo de vigilantes da natureza do Governo Regional dos Açores.

12.4.9 Programa Eco Freguesia, freguesia limpa

Acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia da RAA, no âmbito do regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e administração local.

12.5 Gestão de Resíduos

12.5.1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos

Conclusão da execução da empreitada de construção do CPR do Faial. Continuação da execução da empreitada de construção do CPR de St.ª Maria. Despesas relacionadas com o acompanhamento da construção dos CPR (acompanhamento técnico da execução das empreitadas, entre outros) e com arranque do funcionamento dos CPR (aquisição de equipamento, testes, ligações à rede de infraestruturas, entre outros).

12.5.2 Centros de Processamento e Promoção de Boas Práticas de Gestão de Resíduos

Remoção de resíduos abandonados nas linhas de água e zonas costeiras na Fajã de João Dias, área integrada no Parque Natural de São Jorge, através de acordo de colaboração com a Junta de Freguesia dos Rosais. Continuação das concessões dos CPR das Flores, Graciosa e Corvo.

12.5.3 Apoio ao Transporte Marítimo de Resíduos

Transporte marítimo de contentores com resíduos de medicamentos.

12.5.4 Selagem e Requalificação de Vazadouros de Resíduos

Arranque dos projetos de execução de selagem e requalificação das lixeiras de S. Jorge e Faial. Revisão do projeto de execução de selagem e requalificação da lixeira do Corvo.

12.5.5 Programa de Remoção de Produtos Contendo Amianto em Edifícios Particulares

Sem execução.

12.6 Requalificação da Orla Costeira

12.6.1 Gestão da Orla Costeira

Continuação da execução de intervenções de requalificação da orla costeira, bem como prevenção dos fenómenos de erosão costeira, sendo de destacar: execução da empreitada de reparação da rampa e solários no Porto da Ribeirinha (Pico); empreitada de proteção da orla marítima da Freguesia do Faial da Terra (contrato ARAAL com Câmara Municipal da Povoação); manutenção do talude adjacente à praia da Ribeira Quente (protocolo com Junta de Freguesia); execução de diversos projetos para futuras intervenções de proteção costeira.

12.6.2 Projeto de Requalificação e Valorização da Orla Costeira dos Açores

Conclusão física e financeira da empreitada de requalificação costeira da Av. D. Paulo José Tavares na Ribeira Grande (São Miguel), incluindo pagamento de indemnizações aos proprietários de imóveis demolidos por se encontrarem em situação de risco.

12.6.3 Proteção Costeira do Caminho Municipal Adjacente ao Campo de Jogos de Santa Catarina e Reparação e Correção de Infraestruturas Hidráulicas do Caminho Municipal da Fajã dos Cubres, Calheta, ilha de S. Jorge

Conclusão das empreitadas de proteção e infraestruturização do caminho municipal adjacente ao campo de jogos de Santa Catarina e de reparação e correção das estruturas hidráulicas do caminho municipal da Fajã dos Cubres (Calheta-São Jorge), no âmbito do contrato-programa estabelecido com a AZORINA, SA..

12.6.4 - Intervenções costeiras nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge

Execução de intervenção de reparação e construção de muro de rocha para proteção costeira na Baía da Barca (Pico). Arranque dos procedimentos de contratação de

projetos relativos a diversas intervenções futuras para proteção da orla costeira nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge.

12.7 Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha

12.7.1 Monitorização, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha

Continuação do desenvolvimento de ações com vista à gestão e monitorização das Espécies e Áreas Marinhas Protegidas, prevenção e combate à poluição marinha, bem como acompanhamento dos trabalhos inerentes à Diretiva-Quadro Estratégia Marinha. No âmbito da presente ação há a destacar a adjudicação e arranque da prestação de serviços no âmbito do Plano After-Life do Projeto Ilhas Santuário para Aves Marinhas.

12.7.3 Promoção Ambiental Marinha

Continuação das ações com vista à gestão de áreas balneares dos Açores, bem como promoção da campanha SOS Cagarro.

12.7.4 Cooperação Institucional

Continuação das ações de acompanhamento de fóruns internacionais relacionados com o mar, Estratégia do Atlântico, Diretiva-Quadro Estratégia Marinha e OSPAR. Promoção do evento "Conhecer o Mar dos Açores".

12.7.5 - Erradicação de Organismos Marinhos Invasores

Participação na definição dos trabalhos a desenvolver a nível nacional no âmbito do programa NISPOR enquadrado pelo Programa de Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores.

12.7.6 - Avaliação, Gestão e Monitorização de Areias Submersas

Ação inviabilizada pelo elevado custo da campanha prevista para a avaliação dos mananciais de areias submersas na ilha Terceira.

12.7.7 - Monitorização da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores

Adjudicação e execução da prestação de serviços de análise da qualidade das águas balneares dos Açores.

12.7.8 - Promoção do Ambiente Marinho

Aquisição de material para apoio às atividades da campanha SOS Cagarro.

12.7.9 – Micromacromar

Foram realizadas ações de sensibilização para o aparecimento de micro empresas locais com elevado potencial ligadas à economia do mar.

12.7.10 - Escola do Mar

Arranque dos trabalhos com vista à criação da Escola do Mar dos Açores, designadamente adjudicação de projetos de engenharia, bem como participação em reuniões de trabalho.

12.7.11 - Mapeamento e Observação dos Fundos Marinhos dos Açores

Foram iniciados procedimentos para facilitar o acesso a infraestruturas e plataformas de investigação e a fontes de financiamento externas para se continuar a processo de mapeamento dos fundos marinhos Atlânticos.

Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa

Programa 13 - Informação e Comunicação

- **Execução Financeira:**

			Unidade: euro		
Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
13	Informação e Comunicação	1 194 000	1 194 000	882 853,49	73,9
13.1	Apoio aos Media	1 070 000	1 100 000	789 380,22	71,8
13.2	Jornal Oficial	124 000	94 000	93 473,27	99,4

- **Execução Material:**

13.1 Apoio aos Media

13.1.1 PROMEDIA

As verbas executadas destinaram-se à comparticipação de projetos desenvolvidos pelos órgãos de comunicação social privada, e à comparticipação de despesas para cobertura de eventos de interesse público, no âmbito do PROMEDIA.

13.1.2 Apoio Regional ao Serviço Público de Rádio e Televisão

Não foram celebrados protocolos de cooperação com execução em 2014.

13.1.3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão

As verbas executadas destinaram-se ao desenvolvimento do Portal do Governo.

13.2 Jornal Oficial

13.2.1 Acesso a Base de Dados Jurídica

Pagamento de serviços de disponibilização da base de dados de conteúdos jurídicos.

- *Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa*

Programa 14 – Comunidades e Cooperação Externa

- **Execução Financeira:**

			Unidade: euro		
Programa/Projetos		Dotação Inicial	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
14	Comunidades e Cooperação Externa	757 000	757 000	578 759,01	76,5
14.1	Cooperação Externa	220 000	220 000	176 181,26	80,1
14.2	Emigrado/Regressado	112 000	112 000	72 900,34	65,1
14.3	Identidade Cultural	335 000	335 000	263 912,73	78,8
14.4	Imigrado	90 000	90 000	65 764,68	73,1

- **Execução Material:**

14.1 Cooperação Externa

14.1.1 Representação e ação externa da Região

Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se: Reuniões da Comissão Técnica do acordo da Base das Lages; 38ª Conferência da Luso American Education Foundation, 24 a 27 de abril, na Califórnia, em Berkeley; Relações transatlânticas entre a Europa, América e Ilhas Atlânticas - (séculos XV-XX)", Ilha de Santa Maria, de 1 a 5 de maio; Ópera Açoriana - Um espetáculo de teatro, dança e música em homenagem ao espírito aventureiro dos Açorianos povoadores do Rio Grande do Sul; Conselho Mundial Casa dos Açores, Califórnia 28-31 agosto; 5º Seminário do alto comissariado das nações unidas para os refugiados (ACNUR) para o Saara Ocidental; Cimeira Mundial das Regiões, 10 outubro, Paris.

14.1.2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais

As atividades que mais contribuíram para a execução desta ação foram: 20ª Reunião Comissão NAT do Comité das regiões; III Fórum das Regiões Ultraperiféricas (RUP) - 30 de setembro a 1 de outubro de 2014, Bruxelas; as Reuniões do Comité de Acompanhamento da Conferência dos Presidentes RUP; 42.ª Assembleia Geral da CRPM, Umea, Suécia, 24 a 26 setembro 2014; Reunião do Bureau Político da CRPM, 5 A 8 de junho de 2014, Cidade de Inverness, Região de Highland, Escócia; pagamento da quota FOGAR e "XI Conferência dos Presidentes RUP".

14.1.3 Aproximação entre os Açores e a Europa

Realizaram-se as seguintes iniciativas: "Dia da Europa", Mostra de Cinema "Ano Europeu dos Cidadãos" e apoios no âmbito do "Documentário à Beira da Europa" e da viagem a Bruxelas do Clube Europeu de Água de Pau.

14.2 Emigrado/Regressado

14.2.1 Integração

Foram promovidas as seguintes atividades: Colóquio Periferia, Azores Trail Run, Projeto Português Joe e Programa Skype Familiar.

14.2.2 Protocolos de Cooperação

Apoio a diversas entidades através de protocolos existentes.

14.2.3 Encontros/Seminários

Sem execução.

14.2.4 Projetos/Candidaturas

Apoio a diversos projetos resultantes de candidaturas apresentadas no âmbito da Portaria 68/2008, de 11 de agosto.

14.3 Identidade Cultural

14.3.1 Açorianidade e Raízes

Realizaram-se as seguintes iniciativas: Thanksgiving, XXII Encontro Professores Port. EUA e Canadá, Prémio APPEUC, Walk e Talk e Summer Youth Education Camp.

14.3.2 Comunicação Açores/Comunidades

As despesas que mais contribuíram para a execução desta ação foram: Roteiro do Espírito Santo dos Açores e Comunidades e Publicidade Revista Azorean Spirit.

14.3.3 Preservação da Identidade Cultural

Realizaram-se as seguintes iniciativas: Formação - Rendas de Bilro , XVII Assembleia Geral do Conselho Mundial das Casas dos Açores, Opera Açoriana, VI Congresso Internacional Festas Espírito Santo.

14.3.4 Protocolos de Cooperação

Apoio a diversas entidades através de protocolos existentes.

14.3.5 Projetos/Candidaturas

Apoio a diversos projetos resultantes de candidaturas apresentadas no âmbito da Portaria 68/2008, de 11 de agosto.

14.4 Imigrado

14.4.1 Integração

As atividades que contribuíram para a execução desta ação foram: CCAI, CONCIG, Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, Concurso Açores Mar de Culturas, Vencimento CTT's, Cursos Língua Portuguesa.

14.4.2 Protocolos de Cooperação

Apoio a diversas entidades através de protocolos existentes.

14.4.3 Projetos/Candidaturas

Apoio a diversos projetos resultantes de candidaturas apresentadas no âmbito da Portaria 14/2007, de 15 de março.

IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013

O Governo dos Açores delineou uma estratégia própria e diferenciada em matéria de afetação dos fundos comunitários, para o período de programação 2007-2013 da política europeia de coesão.

O quadro da intervenção da Região assumiu a seguinte configuração: um programa participado pelo FEDER, o PROCONVERGENCIA, um outro participado pelo fundo FSE, o PRO-EMPREGO, um eixo participado pelo Fundo de Coesão no programa temático nacional, com a designação de Programa Operacional de Valorização do Território - POVT, e ainda a participação da Região no Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias.

As intervenções participadas pelo fundo comunitário para o mundo rural, o Fundo Europeu de Apoio para o Desenvolvimento Rural (FEADER), que substituiu o anterior FEOGA, estão consubstanciadas num programa que tem a designação de PRORURAL. No caso das pescas, a componente regional recebeu a designação de PROPESCAS, é participada pelo novo Fundo Europeu das Pescas (FEP), que substituiu o anterior IFOP.

O financiamento comunitário para a Região para o período de 2007-2013 ultrapassa os 1,5 milhões de euros para uma despesa pública de 1,9 mil milhões de euros.

A 31 de dezembro de 2014 a execução global das intervenções participadas (fundo), foi de cerca de 1,5 milhões de euros, a que corresponde uma taxa de execução de 93,1%.

Programas Operacionais 2007-2013

	Dotação Programada		Dotação Executada		Unidade: euros
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de Execução
					Fundo
PROCONVERGENCIA	1.190.905.450	966.349.049	1.106.191.534	928.747.959	96,1%
PRO-EMPREGO	226.352.942	190.000.000	226.365.549,6	191.070.788,45	100,6%
POVT	123.529.412	105.000.000	88.648.197,43	75.350.967,87	71,8%
PRORURAL	345.113.602	294.457.675	306.674.752,21	261.694.113,80	88,9%
PROPESCAS	36.346.473	30.894.505	24.874.903	21.143.668	68,4%
PCT MAC	6.027.963	5.197.049	4.453.352	3.785.349	72,8%
TOTAL	1.928.275.842,00	1.591.898.278,00	1.757.208.288,24	1.481.792.846,12	93,1%

A seguir apresenta-se uma sinopse das intervenções regionais de programação da política europeia de coesão.



O Programa Operacional dos Açores para a Convergência é um programa participado pelo fundo estrutural FEDER, para o período de programação 2007-2013, enquadrado no Objetivo Comunitário Convergência, com execução na Região Autónoma dos Açores, integrado no Quadro de Referência Estratégico Português (QREN), com uma dotação de 966,3 milhões de euros de fundo comunitário, a que corresponde uma despesa pública global de 1,2 mil milhões de euros.

A estratégia de desenvolvimento contida neste instrumento de programação encerra elementos de uma política de coesão económica e social, abrangendo um conjunto de domínios estratégicos, com fortes ligações, interdependências e interatividades entre si, envolvendo fatores associados à produção e aos mercados, outros relacionados com o fator humano, outros ainda com a dotação e funcionamento das infraestruturas e dos equipamentos de apoio distribuídos pelo território regional.

Ao nível dos compromissos assumidos com os projetos aprovados, verifica-se uma situação de overbooking, em que se ultrapassou em fundo comprometido a dotação do programa. Esta medida de gestão permite aumentar o grau de eficácia na absorção dos apoios comunitários, face a eventuais e previsíveis quebras de execução em alguns projetos. Assim, com um universo de 1.682 projetos aprovados, o valor do fundo estrutural comprometido ascende, em termos acumulados, a 1.129,3 milhões de euros, valor superior aos 966,3 milhões de euros de fundo comunitário disponíveis no programa.

A execução financeira do PROCONVERGENCIA durante o ano de 2014, entre reembolsos de despesa realizada e adiantamentos aos beneficiários, proporcionou a injeção de 108,5 milhões de euros na economia açoriana, cerca de 951,7 milhões em termos acumulados desde o início da execução do programa.

Tendo como referência os valores médios da execução do Quadro de Referência Estratégico 2007-2013 para o país, o PROCONVERGENCIA apresenta-se como um dos programas operacionais com melhor desempenho. Já com uma situação de overbooking em termos de compromissos, evidencia uma taxa de execução financeira do fundo comunitário FEDER (96%) superior à média de execução daquele fundo no QREN (86%). Por outro lado, as operações aprovadas no programa revelam um estado de maturidade também superior, já que no PROCONVERGENCIA cada euro de compromisso de fundo FEDER originou 0,82 euros de despesa efetivamente realizada e paga, enquanto a nível do QREN essa relação é de 1 para 0,78, euros.

No primeiro eixo prioritário do programa, essencialmente dedicado às PME, os sistemas de incentivos em vigor acolheram um número significativo de projetos submetidos pelas PME, bem como é

assinalável a utilização das linhas de crédito. No domínio da investigação, inovação e ainda a eficiência administrativa as operações aprovadas apresentam um ritmo satisfatório de execução. Em termos físicos, destacam-se o apoio a 947 projetos de investimento privado, as 527 empresas que beneficiam das linhas de crédito aprovadas, os 37 projetos de investigação apoiados e as 4 operações empresariais de I&D contratadas e 18 projetos orientados para a eficiência administrativa.

No eixo do PROCONVERGENCIA que compreende as infraestruturas e equipamentos de educação, de formação, de inclusão social e ainda as de cultura e desporto, releva-se o grau de execução da requalificação do parque escolar regional e ainda um conjunto alargado de intervenções ao nível da inclusão social, com efeitos laterais ao nível da oferta de condições para a igualdade de oportunidades, designadamente para a inserção das mulheres no mercado de trabalho. Cerca de 68 operações contratualizadas no âmbito do parque escolar e de formação regional, a intervenção em 29 equipamentos culturais e 44 projetos de intervenção social são alguns dos indicadores de realização material deste eixo.

Ao nível da coesão do território e sustentabilidade ambiental, destacam-se os 661 km de estradas intervencionadas, as 19 infraestruturas marítimas beneficiadas, os 14 planos de ordenamento apoiados, a contratação de obras em 121 km da rede de águas, e os 23 projetos de gestão de resíduos e ainda os 33 projetos de apoio à conservação da biodiversidade e valorização dos recursos.

O eixo exclusivo das regiões ultraperiféricas, dedicado à compensação dos sobrecustos, registou praticamente quer o pleno dos compromissos, quer o da respetiva execução financeira, com valores próximos dos 65 milhões de euros, em que na componente de investimento foram financiadas operações nos aeródromos regionais para melhoria das condições de operacionalidade e de segurança e na componente funcionamento apoiado o contrato de obrigações de serviço público de transporte aéreo inter-ilhas.

Ao nível da gestão e acompanhamento do programa operacional, manteve-se o normal funcionamento do sistema de gestão e controlo, tendo já sido concluídas, desde o arranque do programa, 516 ações de verificação no local e de acompanhamento junto dos beneficiários dispersos pelas 9 ilhas açorianas. A nível do organismo segregado de auditoria da autoridade nacional de certificação e da Inspeção Geral de Finanças não se registou qualquer situação que perturbasse o normal desenrolar dos trabalhos.

Em termos prospetivos, prevê-se que o encerramento financeiro e físico da programação decorra normalmente, devendo-se atingir um grau de execução próximo da globalidade dos recursos financeiros colocados à disposição do programa.

Execução Financeira por Eixo – 31.12.2014

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
EP VII Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	358.169.827	304.444.353	428.803.609	371.512.598	291.336.770	254.500.785	122,0%	83,6%	68,5%
EP VIII Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	322.095.863	273.781.483	377.565.443	335.842.819	312.678.919	280.689.274	122,7%	102,5%	83,6%
EP IX Promover a Coesão Territorial e Sustentabilidade	374.732.212	318.522.380	391.667.907	343.341.484	362.467.958	318.521.527	107,8%	100,0%	92,8%
EP X Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	141.735.356	74.289.247	135.346.909	71.095.023	113,2%	108,4%	95,7%
EP XI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000	4.842.270	4.350.447	4.360.979	3.941.350	108,8%	98,5%	90,6%
TOTAL	1.190.905.450	966.349.049	1.344.614.584	1.129.336.595	1.106.191.534	928.747.959	116,9%	96,1%	82,2%



PROEMPREGO

O Programa Operacional do Fundo Social Europeu, para a Região Autónoma dos Açores – PRO-EMPREGO, é um programa participado pelo FSE, para o período de programação 2007-2013, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional para Portugal, tendo sido aprovado pela decisão da Comissão Europeia C (2007) 5325 de 26 de outubro de 2007, com uma dotação financeira FSE de € 190.000.000.

O PO foi reprogramado em 2011, por decisão da C (2011) 5737, de 5 de agosto de 2011, sem contudo se alterar a participação comunitária.

O programa estrutura-se em dois eixos, um operacional com três objetivos gerais e o outro relativo à Assistência Técnica, tendo como objetivo geral associado, contribuir para a estratégia global de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores no período correspondente à programação do PO, estabelecendo as intervenções prioritárias em função de apostas claras e em curso na Região, evidenciadas por diferentes políticas e instrumentos de programação regional.

No final de 2014, registava-se um total de 902 candidaturas aprovadas, envolvendo um compromisso de despesa pública de cerca de 228 milhões de euros verificando-se uma situação de overbooking correspondente 1,38% da dotação do PO.

No ano de 2014 não foram submetidas candidaturas ao eixo I, uma vez que o PO não tinha disponibilidade financeira para novas aprovações.

Em termos de execução financeira, em 2014 foi validada despesa no montante de €8.368.789,55, relativa ao Eixo I e € 316.719,76 ao Eixo II.

A execução acumulada, em valores de despesa pública, reportada a 31 de dezembro de 2014 ascendia a € 226.365.549,6, dos quais €191.070.788,45€ relativos à componente FSE, correspondendo a 100,56% da dotação do PO.

Em termos do conjunto dos PO do QREN, tanto o compromisso como a execução do PRO-EMPREGO encontra-se acima dos respetivos valores médios.

Execução Financeira por Eixo – 31.12.2014

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)		Compromisso 2007-2013		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
EP I Qualificação do Capital Humano, do Emprego e da Iniciativa para a Competitividad e Regional	222.352.942	189.000.000	225.928.153,6	192.038.930,81	224.132.334,7	190.512.484,7	101,61%	100,8%	99,21%
EP II Assistência Técnica	4.000.000	1.000.000	2.297.528,25	574.382,07	2.233.214,96	558.303,75	57,44%	55,83%	97,20%
TOTAL	226.352.942	190.000.000	228.225.681,9	192.613.312,889	224.690.638,4	191.070.788,45	101,38%	100,56%	99,2%

Ao nível da gestão e acompanhamento do PO, foram efetuadas, desde o início da sua execução, 130 ações de verificação e de acompanhamento junto das entidades beneficiárias, em diversas ilhas deste arquipélago.

Quanto a ações de certificação e auditoria, efetuadas quer pelas autoridades nacionais quer comunitárias não se registou qualquer situação que perturbasse a normal execução do PO.

A aplicação do Fundo de Coesão na Região Autónoma dos Açores (RAA) no período de programação 2007-2013 estrutura-se e combina duas grandes linhas de orientação: corresponder às áreas de intervenção definidas para este fundo comunitário e, principalmente, financiar projetos relevantes e complementares da intervenção operacional participada pelo fundo estrutural FEDER.

Com estes pressupostos, e tendo em consideração que este instrumento financeiro tem o objetivo último de contribuir para o reforço da coesão económica e social, numa perspetiva de promoção do desenvolvimento sustentável, para os Açores foram fixados dois grandes objetivos estratégicos:

- Melhorar os níveis de eficiência e de segurança do transporte marítimo no arquipélago;
- Aumentar os níveis de proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável.

A natureza dispersa e afastada das ilhas açorianas, a sua posição central no Atlântico norte, conjugada com as características do mar envolvente, confere especial prioridade e atenção aos portos comerciais existentes, obrigando a uma estratégia de requalificação e modernização das infraestruturas e uma adaptação dos meios de operação.

Ao nível do ambiente, a prioridade na afetação do Fundo de Coesão foi no sentido do reforço da qualidade de recursos hídricos superficiais e na implementação de um sistema sustentável de tratamento e valorização de resíduos no arquipélago, através de infraestruturas tecnológicas que assegurem a qualidade do serviço, a proteção ambiental, promovendo a eco eficiência e a valorização energética, de acordo com a estratégia definida para a gestão de resíduos na Região Autónoma dos Açores, constante do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos da Região Autónoma dos Açores (PEGRA).

As intervenções neste Eixo têm como âmbito geográfico o território da Região Autónoma dos Açores e contemplam as seguintes tipologias:

- a) Intervenções destinadas à consolidação e modernização do sistema de transportes marítimos nos Açores.
- b) Intervenções nas infraestruturas de gestão de resíduos, incluindo centros de processamento, triagem, tratamento mecânico e valorização orgânica;
- c) Intervenções para a recuperação e correção de situações de eutrofização das lagoas dos Açores, enquanto elementos importantes de reserva de recursos hídricos e ativos relevantes da paisagem açoriana.

A 31 de dezembro de 2014 o nível de compromisso respeitante às 5 candidaturas aprovadas, totalizava 119,1 milhões de euros de despesa pública, a que correspondia um montante total de Fundo de 101,3 milhões de euros e uma taxa de compromisso de 96,5%.

Em termos de execução do Eixo III, à data de 31 de dezembro de 2014, a taxa de execução situava-se nos 71,8%, e a taxa de realização de 74,4%, o que representa uma evolução muito positiva, tendo contribuído para este resultado o ritmo de execução alcançado pela operação POVT-13-0157-FCOES-000007 promovida pela TERAMB.

O montante executado (despesa realizada e paga pelo beneficiário) até ao final do ano 2014 foi de 88,6 M€ ao qual corresponde o montante de cofinanciamento de Fundo de Coesão de 75,4 M€, o que corresponde a um acréscimo de fundo de 17,7 milhões de euros.

Em termos de pagamentos aos beneficiários atingiu-se o montante acumulado de 75,3 milhões de euros.

POVT – Eixo III – Projetos Aprovados até 31/12/2014

Unidade: Euro

Código Projeto	Designação	Montantes Aprovados		Montantes Executados		Taxa de Realização
		Despesa Pública	Fundo de Coesão	Despesa Pública	Fundo de Coesão	
POVT-13-0157-FCOES-000001	Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades	4.444.526,04	3.777.847,13	4.082.563,77	3.470.179,27	91,86%
POVT-13-0157-FCOES-000002	Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta	42.787.750,61	36.369.588,02	40.537.691,39	34.457.037,67	94,74%
POVT-13-0157-FCOES-000004	Reordenamento do Porto da Madalena - Construção de infraestruturas e obras para melhoramento das condições de abrigo do Porto da Madalena, na Ilha do Pico	13.050.630,32	11.093.035,77	12.851.812,16	10.924.040,34	98,48%
POVT-13-0157-FCOES-000005	Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial e Selagem/remoção de lixo	22.403.344,93	19.042.843,19	19.171.665,10	16.295.915,34	85,58%
POVT-13-0157-FCOES-000007	Central de Tratamento e valorização de Resíduos da ilha Terceira	36.461.444,72	30.992.228,01	12.004.465,01	10.203.795,25	32,92%
Totais		119.147.696,62	101.275.542,12	88.648.197,43	75.350.967,87	74,40%



O Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores (PRORURAL) enquadra-se na política de desenvolvimento rural definida pela União Europeia para o período de programação 2007-2013, sendo financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1698/2005, de 20 de setembro.

A estratégia definida teve subjacente o conjunto de especificidades de natureza geográfica, económica, social e ambiental que caracteriza a Região, bem como as Orientações Comunitárias de Desenvolvimento Rural, o Plano Estratégico Nacional, a análise da situação de base e a avaliação do período de programação anterior.

O PRORURAL foi aprovado pela Decisão C (2007) 6162, de 4 de dezembro de 2007, com um montante total de contribuição FEADER de cerca de 275 milhões de euros. Em 2010, na sequência da Decisão do Conselho 2009/61/CE, de 19 de janeiro, o programa foi reforçado em 20 milhões de euros de FEADER, sendo este montante alocado à Medida 1.5. Modernização das Explorações Agrícolas. Com este reforço, o programa ascende a um montante total de despesa pública de 345 milhões de euros, a que corresponde a uma contribuição FEADER de 295 milhões de euros (85%).

O programa de desenvolvimento rural para o período 2007-2013 continua a ter um papel de destaque no fortalecimento dos territórios rurais, nas vertentes económica, social e ambiental. O PRORURAL é fator determinante no apoio ao investimento, à diversificação das economias rurais e à fixação das populações nestas zonas. O apoio a projetos que contribuem para a inovação dinamiza a economia da Região e potencia as exportações, criando postos de trabalho, o que é relevante neste ano em que a taxa de desemprego e em particular o desemprego jovem se acentuaram.

Em termos globais, no final de 2014 o montante total dos compromissos do PRORURAL ascendeu a 345,7 milhões de euros de despesa pública e a 294,9 milhões de euros de FEADER.

Foram executados e pagos aos beneficiários mais de 306 milhões de euros de despesa pública, dos quais mais de 261 milhões de euros foram suportados pelo FEADER e cerca de 45 milhões pelo orçamento da Região.

A 31 de dezembro de 2014, o valor das aprovações e da execução face ao valor programado reflete um nível de compromisso global na ordem dos 100,2% e um grau de execução na ordem dos 88,9%, sendo a taxa de realização (executado/aprovado) de 88,7%.

Execução Financeira por Eixo – 31.12.2014

Unid.: euro

	Programado 2007-2014 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
E1- Aumento da competitividade do Sector Agrícola e Florestal	170.752.580	146.250.805	176.874.714,75	151.428.526,29	150.623.996,85	129.050.971,68	103,54%	88,24%	85,22%
E2 Melhoria do Ambiente e da Paisagem Rural	140.879.695	119.747.741	140.200.612,27	119.170.520,43	139.820.955,32	118.847.812,02	99,52%	99,25%	99,73%
E3 Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia	5.264.468	4.474.799	2.162.424,35	1.838.060,71	1.434.104,31	1.218.988,66	41,08%	27,24%	66,32%
E4 Abordagem LEADER	26.892.204	22.858.373	25.199.188,28	21.419.310,48	13.734.386,28	11.674.228,35	93,70%	51,07%	54,50%
E5 Assistência Técnica	1.324.655	1.125.957	1.270.614,85	1.080.022,62	1.061.309,45	902.113,04	95,92%	80,12%	83,53%
TOTAL	345.113.602	294.457.675	345.707.554,51	294.936.440,53	306.674.752,21	261.694.113,75	100,16%	88,87%	88,73%



O Programa PROPECAS assenta no apoio ao investimento no âmbito dos projetos cofinanciados pelo Fundo Europeu das Pescas visando, numa abordagem sistémica, a criação das condições para a competitividade e sustentabilidade, a longo prazo, do setor pesqueiro regional, tendo em conta a aplicação de regimes de exploração biológica e ecologicamente racionais; a melhor organização do ramo da captura, transformação e comercialização e o reforço da competitividade da atividade produtiva empresarial, com a diversificação, inovação, acréscimo de mais-valias e garantia da qualidade dos produtos da pesca.

O desenvolvimento sustentável do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores depende de uma visão estratégica comum, de uma política integrada, de um melhor conhecimento científico e técnico, da cooperação institucional entre os parceiros do setor, da valorização dos profissionais e da sua participação ativa em sistemas de governação responsáveis e eficazes de forma a que o setor das pescas se torne mais competitivo num quadro de globalização a nível mundial.

Importa realçar a discriminação positiva que, nos termos do artigo 299º do Tratado, foi assegurada aos operadores sedeados nesta Região Ultraperiférica.

Assim, as linhas orientadoras para o desenvolvimento do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores, pressupõem a inclusão no PROPECAS, dos seguintes eixos prioritários:

Eixo Prioritário 1 – Adaptação da Frota de Pesca Regional

Apoiar a modernização das embarcações de pesca, com vista à melhoria das condições de trabalho e operacionalidade das mesmas, nomeadamente quanto à segurança a bordo, condições de higiene, preservação da qualidade do pescado, seletividade das artes e das operações de pesca e racionalização dos custos energéticos. Os investimentos em seletividade podem visar substituição das artes de pesca, experimentação de novas medidas técnicas, a redução do impacto da pesca nas espécies sem valor comercial e a proteção das capturas e artes de pesca de predadores selvagens protegidos.

Eixo Prioritário 2 – Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca

Apoiar investimentos relativos à construção e aquisição de equipamentos para instalações de produção com vista à introdução da atividade aquícola no arquipélago; a modernização das unidades conserveiras; a construção de novas unidades de transformação e de filetagem de pescado congelado; a construção de novas unidades da indústria transformadora tradicional resultantes de deslocalizações por exigências de ordem ambiental ou de planos de ordenamento do território. Promover investimentos que tenham por objetivo a certificação da qualidade dos produtos transformados e a diversificação da produção; a dinamização dos circuitos de comercialização, os investimentos que incrementem as exportações para a União Europeia e para países terceiros e que melhorem a competitividade, a produtividade e a capacidade concorrencial do sector; os investimentos que visem aumentarem o valor acrescentado dos produtos da pesca; os que criem postos de trabalho qualificados e permitam aquisição de conhecimentos e de tecnologias, novas ou inovadoras, através de parcerias entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, como universidades e laboratórios.

Eixo Prioritário 3 – Medidas de Interesse Geral

Apoiar a construção e modernização de unidades industriais visando a introdução de novas técnicas, novas tecnologias, a qualificação dos recursos humanos e a diversificação da produção, em ajuste à evolução do mercado, com vista ao aumento do valor acrescentado e à melhoria das condições de higiene, salubridade e qualidade dos produtos, contemplando, entre outras, a indústria conserveira regional; aquisição de equipamentos necessários ao processo produtivo, mais eficientes e respeitadores do ambiente, nomeadamente em termos de rendimento energético, consumo de água e tratamento de resíduos

Eixo Prioritário 5 – Assistência Técnica

Implementação e funcionamento do sistema e estrutura de gestão, acompanhamento, avaliação, controlo e divulgação do PROPESCAS, visando o sucesso da estratégia de desenvolvimento definida para o setor.

Em termos financeiros o PROPESCAS apresenta um envelope de despesa pública de 36,3 milhões de euros, a que correspondem 30,8 milhões de euros de comparticipação comunitária e 5,4 milhões de euros de comparticipação do orçamento regional.

Neste programa já foram aprovados 149 projetos com um montante de 33,1 milhões de euros de despesa pública e mais de 28,1 milhões de euros de fundo, foram efetuados pagamentos no valor de 24,9 milhões de euros despesa pública correspondendo a uma comparticipação de FEP de 21,1 M€.

Execução Financeira por Eixo – 31.12.2014

	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Unid.: euro Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
E1 Adaptação da Frota de Pesca Regional	739.367	628.462	518.086	440.373	141.307	120.111	70,07%	19,11%	27,27%
E2 Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca	17.686.314	15.033.367	9.192.608	7.813.716	8.893.251	7.559.264	51,98%	50,28%	96,74%
E3 Medidas de Interesse Geral	17.753.634	15.090.589	23.425.482	19.911.660	15.840.344	13.464.292	131,95%	89,22%	67,623%
E4 Assistência Técnica	167.161	142.087							
TOTAL	36.346.476	30.894.505	33.136.176	28.165.749	24.874.903	21.143.668	91,17%	68,44%	75,07%



O Programa de Cooperação Transnacional Açores - Madeira – Canárias, para o período de programação 2007-2013, é um programa operacional cofinanciado pelo fundo estrutural FEDER, enquadrado no Objetivo Comunitário da Cooperação Territorial Europeia, aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2007) 4243, de 18 de Setembro de 2007.

O objetivo global que sustenta a estratégia adotada no Programa consiste em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que vise o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro lado, melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa apresenta um custo total previsto que ascende a 65.169.525 euros e a comparticipação do FEDER a 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A percentagem de contrapartidas nacionais, que ascende a 15%, resulta do nível de contrapartidas propostas por cada Estado-Membro. Este montante de recursos nacionais atinge os 9.775.426 Euros, procedentes do sector público.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, têm disponível, cada uma, a comparticipação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispõe de uma comparticipação FEDER de 45.000.000€.

A repartição do FEDER por Eixo Prioritário do Programa, para a Região Autónoma dos Açores, estrutura-se da seguinte forma:

EIXOS PRIORITÁRIOS	FEDER
EIXO 1: Promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade da informação.	2.314.671
EIXO 2: Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos.	1.820.555
EIXO 3: Cooperação com países terceiros e articulação de grande vizinhança	750.000
EIXO 4: Assistência Técnica	311.823
TOTAL	5.197.049

Em termos de aprovações de projetos, foram lançadas até à data, 3 convocatórias, que deram os seguintes resultados:

- No ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da 1.ª Convocatória para a apresentação de projetos aos Eixos 1 e 2 do Programa, que decorreu de 1 de Setembro a 30 de Outubro. Em Maio de 2009, houve lugar à aprovação dos projetos apresentados, sendo que, com a participação de entidades dos Açores, foram aprovados 44 projetos com a atribuição de uma comparticipação FEDER de mais de 4 milhões de euros;
- No final do ano de 2009, procedeu-se ao lançamento da 2.ª convocatória do Programa, dirigida exclusivamente para o Eixo 3 – Cooperação com Países Terceiros e Grande Vizinhança. Desta convocatória, resultou a aprovação, por parte do Comité de Gestão do Programa celebrado em Junho de 2010, de 11 projetos desenvolvidos por entidades açorianas;
- No final do ano de 2012, procedeu-se ao lançamento de uma 3.ª convocatória, também esta dirigida para o estabelecimento de parcerias com os países da Grande Vizinhança (Eixo 3), sendo de destacar a aprovação de mais 4 projetos;
- Posteriormente, foram aprovados mais 6 projetos constantes de uma lista de reserva aprovada aquando da 3.ª convocatória;
- A título de nota, durante o período de programação houve lugar à desistência de 3 candidaturas.

Assim, até à data, encontram-se aprovadas 61 candidaturas, com um montante de despesa pública associada de 5,7 milhões de euros, a que corresponde a uma comparticipação FEDER de cerca de 4,9 milhões de euros. A relação entre o aprovado e as despesas validadas é 83% .

Dados a 31.12.2014

Unidade: euro

EIXOS	Programado		Projetos aprovados	Aprovado (após reprogramações)		Despesa Validada	
	Despesa pública	FEDER		Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER
Eixo I	2.723.142	2.314.672	30	2.545.038	2.163.282	2.462.374	2.093.018
Eixo II	2.141.830	1.820.555	13	1.529.090	1.299.726	1.529.090	1.299.726
Eixo III	882.353	750.000	18	1.282.433	1.090.068	461.889	392.606
TOTAL	5.747.325	4.885.227	61	5.356.560	4.553.076	4.453.352	3.785.349

Período de programação 2014-2020

A Política de Coesão da União Europeia foi instituída em 1986 e, desde então, tem sido sucessivamente renovada perante os novos desafios europeus. Atualmente tem como objetivo central a promoção da coesão económica, social e territorial, garantindo o desenvolvimento equilibrado dos Estados-membro (EM) e das regiões europeias, reduzindo disparidades regionais, potenciando oportunidades de crescimento em todo o território da UE numa base de solidariedade.

A Política de Coesão para 2014-2020 surge num contexto de reestruturação do projeto europeu, diante dos novos desafios do século XXI e da necessidade de resposta aos fortes constrangimentos decorrentes da crise económica, financeira e social que tem afetado, de forma diferenciada, as economias europeias, expondo as suas fragilidades estruturais.

Este enquadramento requereu a alteração dos pressupostos de atuação da política de coesão que se pretende ainda mais eficaz e ágil (menos burocrática, com procedimentos simplificados e regras harmonizadas), destacando-se adaptações na conceção, inspirada nas diretrizes da Estratégia da Europa 2020, com menos prioridades e novos setores de ação na implementação, sustentada por estratégias integradas de “especialização inteligente”, financiadas numa lógica de plurifundos e na gestão mais focada nos objetivos e nos resultados e que dá primazia a projetos eficazes e de real e efetivo impacto nos contextos onde são aplicadas.

A Estratégia Europa 2020 constitui o referencial central das políticas comunitárias, assim como do desenho do orçamento da UE para 2014-2020, pretendendo garantir as condições para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento europeu no período. A Europa 2020 corporiza, por conseguinte, o consenso alcançado entre os estados membros da União, sendo que os objetivos que lhe estão subjacentes norteiam as decisões de investimento e as prioridades definidas pelos vários Estados, bem como criam as condições para um crescimento que se pretende Inteligente, mediante a aposta na investigação, no conhecimento e na inovação; Sustentável, pela prioridade atribuída à transição para uma economia de baixo teor de carbono, promovendo a eficiente utilização de recursos, de uma forma mais ecológica e competitiva; e Inclusivo, por via da criação de emprego e redução da pobreza, como garante da coesão social e territorial.

Neste contexto e no âmbito do processo de programação regional e de acesso aos fundos comunitários durante o período 2014-2020, o Governo Regional, enunciou as seguintes grandes prioridades estratégicas para o novo ciclo 2014-2020 (RCG n.º 44/2013 de 13 de Maio de 2013), em articulação com as prioridades estratégicas para a política de coesão europeia:

Promoção de produção económica competitiva, preservando e consolidando as atividades baseadas nos recursos disponíveis e nas vantagens adquiridas, no progressivo robustecimento de uma fileira económica ligada ao mar, apostando-se complementarmente na inovação, na diversificação e em novos produtos e serviços de natureza transacionável, numa perspetiva de prosperidade e sustentabilidade das empresas e dos negócios geradores de empregabilidade efetiva e significativa do fator trabalho;

Desenvolvimento de estratégias de alargamento efetivo dos níveis de escolaridade e de formação dos jovens, reduzindo substancialmente o abandono escolar precoce, tendo por horizonte as metas fixadas a nível da Europa comunitária;

Reforço das medidas de coesão social, conjugando a empregabilidade como uma estratégia sólida de inclusão social, promovendo em complemento a igualdade de oportunidades em termos gerais, a reabilitação e a reinserção social, a reconversão profissional, a conciliação entre a vida social e profissional, e a valorização da saúde como fator de produtividade e de bem-estar;

Promoção da sustentabilidade ambiental, observando as linhas de orientação e as metas comunitárias, em articulação estreita com o desenvolvimento de políticas orientadas para a competitividade dos territórios, modernização das redes e das infraestruturas estratégicas, numa articulação funcional entre os espaços urbanos e os de natureza rural, num quadro de efetiva coesão territorial;

Aprofundamento da eficiência e da qualidade dos sistemas sociais e coletivos, da proximidade do cidadão com a administração pública e da minimização dos custos de contexto e ainda de uma maior capacitação profissional e técnica dos agentes.

O processo de negociação do Acordo de Parceria, documento fundamental que estabelece as bases para a aplicação dos recursos comunitários em Portugal, ao abrigo das orientações do Quadro Estratégico Comum, o qual abrange o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE), o Fundo de Coesão, o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), culminou com a aprovação pela Comissão Europeia a 30 de julho de 2014

O PO AÇORES 2020, participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando as contribuições dos agentes regionais e as principais propostas em matéria de política de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

Fundamenta-se numa visão estratégica para os Açores apoiando-se num conjunto de prioridades de investimento, otimizando os financiamentos comunitários e respetivas elegibilidades dos fundos estruturais FEDER e FSE, no âmbito do crescimento inteligente, da inclusão social e do emprego e da sustentabilidade.

O novo programa operacional para os Açores (PO Açores 2020) dispõe de um envelope financeiro de 1.140 milhões de euros de fundos comunitários.

O Governo Regional decidiu afetar 825 milhões de euros a intervenções financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e 315 milhões de euros para o Fundo Social Europeu. Com esta repartição é sinalizada de forma muito clara que as políticas ativas de emprego, de formação e de qualificação têm uma prioridade nas políticas públicas, traduzindo-se, em termos financeiros e em comparação com o atual período 2007-2013, num reforço de 125 milhões de euros da dotação que se atribui ao fundo que financiará estas políticas, o Fundo Social Europeu.

A Região tem ainda acesso ao Fundo de Coesão, através dos PO Temáticos da Competitividade e Internacionalização (PO CI) e da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), preconizando-se a disponibilização de cerca de 133 Milhões de euros.

Para além dos fundos de coesão, existem também fundos comunitários ligados às políticas comuns, como seja o caso do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), instrumento financeiro fundamental no apoio a um dos pilares da base económica regional, tendo sido obtido para os Açores um envelope financeiro para o período 2014-2020 de 295,3 milhões de euros.

O Programa de Desenvolvimento Rural para o período de programação 2014-2020, designado PRORURAL +, contempla um conjunto diversificado e complementar de apoios que contribuem para uma abordagem integrada da agricultura e do desenvolvimento rural, nomeadamente com os seguintes desafios:

- Modernização das estruturas de produção e transformação agropecuária;
- Reestruturação e ordenamento fundiário;
- Transferência de conhecimentos e inovação;
- Fortalecimento da produção agrícola com potencial de crescimento nos mercados locais, nas áreas diversificação (hortícolas, nomeadamente beterraba sacarina, vinhos, frutícolas, ...).
- Criação de sistemas de rotulagem para identificar a origem dos produtos colocados no mercado;
- Conservação e valorizar dos sistemas de produção com alto valor natural;
- Adaptação às alterações climáticas;
- A gestão e preservação de riscos;
- Proteção do ambiente;
- Promoção da utilização eficiente dos recursos existentes.

Em suma, o Programa pretende contribuir com medidas adequadas às especificidades da Região Autónoma dos Açores e atenuar os constrangimentos estruturais e/ou reforçar as condições e potencialidades específicas da Região.

A estruturação operacional do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas – FEAMP, é composta por um programa operacional de âmbito nacional designado MAR 2020, que apoiará os projetos dos Açores a partir de um envelope financeiro ainda em definição e que passará a integrar as dotações necessárias ao financiamento da compensação dos custos suplementares suportados pelos operadores dos Açores nas atividades de pesca, cultura, transformação e comercialização de certos produtos da pesca e da aquicultura (POSEI).

No caso da cooperação territorial, o Programa Madeira, Açores e Canárias (MAC), para o período de programação 2014-2020, integra não só as regiões mencionadas, mas também foram convidados a participar os países terceiros de Cabo Verde, Mauritânia e Senegal, com o objetivo de aumentar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação entre as regiões. O Programa inclui intervenções nas seguintes temáticas: valorização do conhecimento e da inovação, bem como a sua capacidade de integração em redes de conhecimento, melhoria da competitividade das PME, adaptação às alterações climáticas e a prevenção de riscos, proteção do meio ambiente e a eficiência de recursos e a capacidade institucional e eficiência da administração pública.

ANEXOS

DESAGREGAÇÃO POR OBJETIVO

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	433 455 470	433 455 470	317 771 858	73,31
AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A EMPREGABILIDADE DA ECONOMIA REGIONAL	154 583 003	154 583 003	109 102 415	70,58
1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA	68 846 143	68 846 143	43 244 039	62,81
1 1 Competitividade Empresarial	53 325 208	52 551 208	31 344 859	59,65
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	30 143 208	29 369 208	20 314 013	69,17
1 1 2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial	4 715 000	4 715 000	250 904	5,32
1 1 4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais	2 932 000	2 932 000	1 965 513	67,04
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	1 375 000	1 175 000	1 133 106	96,43
1 1 7 Promoção da Qualidade	150 000	310 000	185 455	59,82
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos	70 000	130 000	29 000	22,31
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	8 000 000	8 000 000	6 700 000	83,75
1 1 10 Microcrédito	100 000	100 000	11 368	11,37
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos	65 000	45 000		
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo	775 000	775 000	755 500	97,48
1 1 16 Fundo de Capital de Risco	5 000 000	5 000 000		
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	700 000	700 000	555 445	79,35
1 2 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	70 000	70 000	47 596	67,99
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	400 000	400 000	359 617	89,90
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	50 000	50 000	701	1,40
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	180 000	180 000	147 531	81,96
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	6 424 000	6 424 000	5 662 045	88,14
1 3 1 Formação Profissional	2 500 000	1 878 120	1 520 553	80,96
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais	750 000	750 000	700 000	93,33
1 3 3 Programas de Emprego	1 430 000	3 276 000	3 078 295	93,97
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	274 000	320 780	262 459	81,82
1 3 5 Defesa do Consumidor	95 000	124 100	95 600	77,03
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação	75 000	75 000	5 138	6,85
1 3 8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego	1 300 000			
1 4 Modernização Administrativa	505 350	626 050	386 693	61,77
1 4 1 Ações de modernização administrativa	24 750	14 050	10 418	74,15
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores	379 600	428 181	216 281	50,51
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional	23 000	30 600	10 069	32,91
1 4 4 Desmaterialização de Processos	78 000	153 219	149 925	97,85
1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
1 6 Serviços Sociais	181 385	181 385	172 427	95,06
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos	181 385	181 385	172 427	95,06
1 7 Cooperação com as Autarquias Locais	291 600	294 900	99 713	33,81
1 7 1 Cooperação técnica	14 000	22 600	21 188	93,75
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	27 600	24 100	15 234	63,21
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	250 000	248 200	63 291	25,50

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

					Dotações		Execução		
					Inicial	Revista	Valor	%	
Objetivo/Programa/Projeto/Ação									
1	8	Estatística			73 600	88 806	85 371	96,13	
1	8	1	Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística			73 600	88 806	85 371	96,13
1	9	Planeamento e Finanças			5 145 000	5 779 794	2 737 486	47,36	
1	9	1	Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais			575 000	525 000	272 791	51,96
1	9	2	Património Regional			410 000	410 000	99 549	24,28
1	9	3	Reestruturação do Sector Público Empresarial			360 000	360 000		
1	9	4	Coesão Regional			3 800 000	3 784 794	1 689 301	44,63
1	9	5	Novo regime de administração financeira da RAA				700 000	675 845	96,55
2	AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL				46 616 161	46 616 161	35 405 264	75,95	
2	1	Infraestruturas Agrícolas e Florestais			16 000 960	16 082 550	8 671 396	53,92	
2	1	1	Infraestruturas de Ordenamento Agrário			2 300 000	2 300 000	2 300 000	100,00
2	1	2	Infraestruturas rurais e florestais			2 378 840	2 464 430	1 581 327	64,17
2	1	3	Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural			330 000	330 000	84 855	25,71
2	1	4	Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária			4 711 153	4 711 153	186 503	3,96
2	1	5	Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira			2 004 416	2 144 416	1 206 095	56,24
2	1	6	Construção do Parque de Exposições Santana - São Miguel			2 543 621	2 403 621	1 984 687	82,57
2	1	7	Infraestruturas de Abate			905 000	808 531	561 987	69,51
2	1	8	Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação			650 000	646 000	570 998	88,39
2	1	9	Construção do Novo Matadouro do Faial			94 591	246 620	167 165	67,78
2	1	10	Construção do Novo Matadouro da Graciosa			83 339	27 779	27 779	100,00
2	2	Modernização das Explorações Agrícolas			14 416 131	15 559 925	14 211 772	91,34	
2	2	1	Melhoramento e Sanidade Animal			2 700 000	4 945 778	4 238 525	85,70
2	2	2	Sanidade Vegetal			445 030	403 700	336 376	83,32
2	2	3	Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola			980 852	743 427	658 405	88,56
2	2	4	Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas			3 060 000	2 567 978	2 371 886	92,36
2	2	5	Acompanhamento das Intervenções Comunitárias			685 000	677 725	523 228	77,20
2	2	7	Reforma Antecipada			184 000	184 000	184 000	100,00
2	2	8	Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA			489 749	489 749	489 749	100,00
2	2	9	Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão			50 000	54 000	48 057	88,99
2	2	10	Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas			1 660 000	1 065 919	971 757	91,17
2	2	11	Potenciar o Setor Vitivinícola			61 500	195 314	182 482	93,43
2	2	12	Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola			1 600 000	1 732 335	1 707 307	98,56
2	2	13	Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola			2 500 000	2 500 000	2 500 000	100,00
2	3	Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais			10 347 703	10 197 703	8 013 926	78,59	
2	3	1	Apoio à Indústria Agro-alimentar			1 774 270	1 624 270	1 182 845	72,82
2	3	2	Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar			3 323 433	3 336 828	3 336 828	100,00
2	3	3	Regularização de Mercados			4 700 000	4 700 000	3 133 330	66,67
2	3	4	Qualidade e Certificação			550 000	536 605	360 923	67,26
2	4	Diversificação e Valorização do Espaço Rural			5 851 367	4 775 983	4 508 170	94,39	
2	4	1	Manutenção da Atividade Agrícola			2 290 000	2 034 231	1 917 608	94,27
2	4	2	Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000			1 600 000	851 954	848 699	99,62
2	4	3	Diversificação da Economia Rural			364 660	361 016	360 593	99,88

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
2	4	4	Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	305 426	305 426	304 051	99,55
2	4	5	Fomento Florestal	529 000	486 156	428 730	88,19
2	4	6	Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	762 281	737 200	648 489	87,97
3 PISCAS E AQUICULTURA				21 565 235	21 565 235	17 542 358	81,35
3	1		Inspeção e Gestão	1 006 000	1 270 969	572 527	45,05
3	1	1	Fiscalização e Inspeção	56 000	56 000	25 924	46,29
3	1	2	Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades	950 000	1 214 969	546 603	44,99
3	2		Infraestruturas Portuárias	13 896 353	14 556 662	12 756 776	87,64
3	2	1	Portos da Região	4 297 120	4 640 367	4 047 673	87,23
3	2	2	Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Pesca de Rabo de Peixe	4 587 991	5 968 685	5 641 588	94,52
3	2	3	Melhoramento da Operacionalidade do Porto da Povoação	1 691 716	2 336 340	1 967 547	84,21
3	2	4	Construção do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada	3 319 526	1 611 270	1 099 968	68,27
3	3		Frota e Recursos Humanos	3 722 900	3 013 891	2 147 964	71,27
3	3	1	Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	1 905 000	1 171 526	1 110 901	94,83
3	3	2	FUNDOPESCA	500 000	500 000	292 018	58,40
3	3	3	Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	36 800	36 800	30 282	82,29
3	3	4	Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	920 000	788 343	245 520	31,14
3	3	5	Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	220 000	220 000	183 050	83,20
3	3	6	Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional	72 000	4 913		
3	3	7	Formação	69 100	292 309	286 193	97,91
3	4		Produtos da Pesca	2 509 922	2 293 653	1 996 753	87,06
3	4	1	Mercados e Comercialização	760 000	653 653	396 753	60,70
3	4	2	Transformação e Aquicultura	1 550 000	1 600 000	1 600 000	100,00
3	4	3	Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria de Profundidade	40 000	40 000		
3	4	4	Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca	159 922			
3	5		Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	430 060	430 060	68 338	15,89
3	5	1	Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP	430 060	430 060	68 338	15,89
4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO				17 555 464	17 555 464	12 910 754	73,54
4	1		Promoção e Desenvolvimento Turístico	11 524 564	11 524 564	9 102 098	78,98
4	1	1	Estudos e Concertação da Política de Turismo	325 042	325 042	74 255	22,84
4	1	2	Promoção e Desenvolvimento do Turismo	11 004 522	11 004 522	8 984 251	81,64
4	1	5	Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	195 000	195 000	43 592	22,35
4	2		Qualificação e Valorização da Oferta	6 030 900	6 030 900	3 808 656	63,15
4	2	1	Qualificação dos Equipamentos Turísticos	1 706 400	1 706 400	412 847	24,19
4	2	2	Valorização do Destino	4 324 500	4 324 500	3 395 809	78,52
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL				152 607 862	152 607 862	109 564 360	71,79
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA				60 427 265	60 427 265	41 964 849	69,45
5	1		Construções Escolares	30 114 988	28 689 015	18 706 043	65,20
5	1	1	Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	200 000	193 327	167 588	86,69
5	1	2	Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)	150 000	150 000	150 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
Objetivo/Programa/Projeto/Ação								
	5	1	3	EB2,3/S das Lajes do Pico	6 852 500	4 200 500	1 123 700	26,75
	5	1	4	Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas	8 801 920	12 199 620	8 316 013	68,17
	5	1	5	Requalificação do Bloco Sul da ES Domingos Rebelo	2 421 328	4 466 080	3 706 778	83,00
	5	1	6	Grande Reparação na EBI da Horta	1 546 740	2 672 490	2 518 468	94,24
	5	1	7	Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	3 172 500	603 200	78 375	12,99
	5	1	8	Novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	3 535 000	1 724 398	683 399	39,63
	5	1	10	Assistência técnica e fecho financeiro	1 350 000	1 350 000	1 343 239	99,50
	5	1	11	Novas instalações para a EBI Canto da Maia	235 000	338 642	82 646	24,41
	5	1	12	Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	200 000	281 740	226 620	80,44
	5	1	13	Construção de novas instalações para a EBS da Calheta	1 500 000	297 018	116 408	39,19
	5	1	15	Requalificação das instalações da EBS do Nordeste	50 000	50 000	48 284	96,57
	5	1	16	Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	100 000	150 000	143 594	95,73
	5	1	17	Construção de novas instalações para a EBI das Capelas		11 500	467	4,06
	5	1	18	Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa		500	464	92,80
5	2			Equipamentos Escolares	350 000	350 000	345 764	98,79
	5	2	1	Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	350 000	350 000	345 764	98,79
5	3			Apoio Social	9 524 680	11 313 381	9 553 381	84,44
	5	3	1	Apoio Social	9 524 680	11 313 381	9 553 381	84,44
5	4			Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação	3 819 107	4 584 179	4 467 399	97,45
	5	4	1	Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 273 107	4 055 707	3 941 103	97,17
	5	4	2	Escola Profissional das Capelas	500 000	504 500	504 500	100,00
	5	4	3	Formação do Pessoal Docente e não Docente	46 000	23 972	21 796	90,92
5	5			Tecnologias da Informação	308 200	308 200	291 475	94,57
	5	5	1	Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação	308 200	308 200	291 475	94,57
5	6			Projetos Pedagógicos	150 000	782 200	411 739	52,64
	5	6	2	Projetos de Inovação Pedagógica	50 000	403 120	385 711	95,68
	5	6	3	Combate ao abandono escolar precoce	100 000	379 080	26 028	6,87
5	7			Ciência	1 750 000	1 750 000	1 110 699	63,47
	5	7	1	Valorizar em ciência	1 067 000	1 067 000	643 175	60,28
	5	7	2	Cooperação e criação de parcerias em I&D	233 000	167 000	35 000	20,96
	5	7	3	Qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento	100 000	166 000	82 524	49,71
	5	7	4	Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	350 000	350 000	350 000	100,00
5	8			Fundo Regional da Ciência	749 000	749 000	749 000	100,00
	5	8	1	Transferências para o Fundo Regional da Ciência	749 000	749 000	749 000	100,00
5	9			Dinamização de Atividades Culturais	1 713 750	1 713 750	1 604 165	93,61
	5	9	1	Escolas de Formação	63 750	81 457	79 194	97,22
	5	9	2	Edição de obras de cariz cultural	40 000	15 189	8 026	52,84
	5	9	3	Rede de Leitura Pública	30 000	20 000	20 000	100,00
	5	9	4	Banda Lira Açoriana	50 000	240	240	100,00
	5	9	5	Dinamização Cultural	200 000	245 500	216 026	87,99
	5	9	6	Arte Contemporânea dos Acores - ArTca	30 000	52 514	52 513	100,00

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
5	9	7	Apoios a atividades de relevante interesse cultural	1 200 000	1 086 618	1 068 916	98,37
5	9	8	Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas	100 000	212 232	159 250	75,04
5	10	Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural		11 947 540	10 187 540	4 725 184	46,38
5	10	1	Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	100 000	198 861	197 268	99,20
5	10	2	Inventário do Património Artístico e Cultural	12 750	38 650	20 348	52,65
5	10	3	Imóveis e Conjuntos Classificados	340 000	329 705	274 416	83,23
5	10	4	Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	7 087 540	3 359 000	105 467	3,14
5	10	5	Investigação Arqueológica	15 000	10 960	9 134	83,34
5	10	6	Museus, Bibliotecas e Arquivos	510 000	877 720	590 409	67,27
5	10	7	Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	25 000	224 155	205 107	91,50
5	10	8	Salvaguarda do Património Baleeiro	85 000	92 044	91 042	98,91
5	10	9	Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	85 537	63 342	74,05
5	10	10	Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	10 000	28 500	27 589	96,80
5	10	11	Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais	215 000	151 034	11 869	7,86
5	10	12	Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea	1 430 000	2 885 285	2 105 887	72,99
5	10	14	Antigo Hospital da Boa Nova	250 000	280 004	1 500	0,54
5	10	15	Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	847 000	847 000	847 000	100,00
5	10	16	Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	5 000	250		
5	10	17	Museu Francisco Lacerda	35 000	35 000		
5	10	18	Museu de Santa Maria	66 500	47 071	34 777	73,88
5	10	19	Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	8 500	5 500	1 922	34,95
5	10	20	Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia	4 250	250		
5	10	21	Convento de Santo André	127 500	97 066	26 964	27,78
5	10	22	Lancha Espalamarca	40 000	55 455	38 396	69,24
5	10	23	Museu da Horta	5 000	5 000		
5	10	24	Reabilitação do Cinema do Aeroporto de Santa Maria	50 000	50 000	15 151	30,30
5	10	25	Projeto Museológico da Ilha do Corvo	300 000	178 927	47 650	26,63
5	10	26	Ampliação do Museu do Vinho - Madalena do Pico	3 500	1 500		
5	10	27	Igreja das Manadas	300 000	300 000	9 106	3,04
5	10	28	Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta	25 000	3 066	840	27,40
6	DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE			34 391 292	34 391 292	23 743 612	69,04
6	1	Construção de Infraestruturas		9 439 850	9 439 850	5 278 928	55,92
6	1	1	Construção do Novo Centro de Saúde da Madalena e Ponta Delgada	9 439 850	9 439 850	5 278 928	55,92
6	2	Ampliação e Remodelação de Infraestruturas		3 521 600	3 521 600	2 473 485	70,24
6	2	1	Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta	2 219 000	2 219 000	2 089 007	94,14
6	2	2	Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória	1 302 600	1 302 600	384 478	29,52
6	3	Beneficiação de Infraestruturas		1 000 000	1 000 000		
6	3	1	Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha e COA	500 000	345 000		
6	3	2	Beneficiação de Infraestruturas dos Hospitais EPE's	500 000	655 000		
6	4	Parcerias Públicas Privadas		11 062 475	11 682 024	10 846 307	92,85
6	4	1	Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11 062 475	11 067 024	10 231 307	92,45

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
6	4	2	Terrenos do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira		615 000	615 000	100,00
6	5		Apetrechamento e Modernização	2 595 000	2 588 939	674 255	26,04
6	5	1	Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	75 000	68 939	65 399	94,87
6	5	2	Equipamentos para Hospitais EPE's	520 000	520 000	513 206	98,69
6	5	3	Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena	2 000 000	2 000 000	95 650	4,78
6	6		Apoios e Acordos	1 797 038	1 721 489	1 429 636	83,05
6	6	1	Rede de Cuidados Continuados	700 000	700 000	700 000	100,00
6	6	2	Apoios e Acordos na Área da Saúde	10 000	10 000	3 500	35,00
6	6	3	Apoios e Acordos na Área das Dependências	900 000	852 500	676 136	79,31
6	6	4	Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde	87 038	58 989	50 000	84,76
6	6	5	Rede de Cuidados Paliativos	100 000	100 000		
6	7		Convenções	150 000	150 000		
6	7	1	Vale de Saúde	150 000	150 000		
6	8		Projetos na Saúde	3 935 329	3 320 329	2 087 311	62,86
6	8	2	Deslocação de Doentes	3 500 000	2 885 000	2 075 899	71,95
6	8	3	Plano Regional da Saúde	20 000	20 000	10 835	54,18
6	8	4	Qualidade na Saúde	10 000	10 000	577	5,77
6	8	5	Sistema de telemetria e aconselhamento	405 329	405 329		
6	9		Formação	315 000	386 000	372 629	96,54
6	9	1	Bolsas de estudo	300 000	371 000	367 452	99,04
6	9	2	Formação e Atualização de Profissionais de Saúde	15 000	15 000	5 177	34,51
6	10		Tecnologias de Informação na Saúde	575 000	581 061	581 061	100,00
6	10	1	Sistemas de Informação da Saúde	575 000	581 061	581 061	100,00
7			SOLIDARIEDADE SOCIAL	24 364 829	24 364 829	15 925 299	65,36
7	1		Apoio à Infância e Juventude	3 737 905	3 474 565	1 896 967	54,60
7	1	1	Reconstrução, Recuperação e Reabilitação de Edifícios para a Creche de Vila do Porto	102 000	27 000	16 977	62,88
7	1	3	Remodelação e ampliação de creche e jardim de infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada	156 500	60 000	38 275	63,79
7	1	4	Adaptação de edifício a Creche no Nordeste	150 000	150 000		
7	1	5	Construção da Creche da Casa do Povo da Maia	178 500	154 100	63 518	41,22
7	1	6	Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades Ocupacionais na Graciosa	1 690 000	1 690 000	832 437	49,26
7	1	7	Recuperação do Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL	10 000	10 000	8 657	86,57
7	1	8	Construção de Edifício para Creche nos Flamengos	272 000	274 000	253 004	92,34
7	1	10	Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	755 000	793 300	645 143	81,32
7	1	11	Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa	16 165	16 165	12 590	77,88
7	1	13	Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas	37 740			
7	1	15	Obras de remodelação do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo	300 000	300 000	26 366	8,79
7	1	16	Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo	30 000			
7	1	17	Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta	40 000			
7	2		Apoio à Família, Comunidade e Serviços	9 280 000	9 076 900	7 143 325	78,70
7	2	2	Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	115 000	100 610	57 746	57,40

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
7	2	3	Fundo Regional de Ação Social		8 100 000	8 100 000	7 080 579	87,41
7	2	4	Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social		485 000	400 000		
7	2	5	Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas		30 000	30 000		
7	2	6	Remodelação do edifício Abrigo Amigo		450 000	350 000		
7	2	7	Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas		100 000	96 290	5 000	5,19
7	3		Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais		585 600	757 500	128 415	16,95
7	3	1	Reabilitação do Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais da APACDAA		92 600	40 000		
7	3	3	Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		293 000	203 000	100 909	49,71
7	3	4	Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência		200 000	200 000		
7	3	5	Construção do lar residencial dos Valados			314 500	27 506	8,75
7	4		Apoio a Idosos		10 061 324	10 355 864	6 109 679	59,00
7	4	2	Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra		2 805 000	2 752 000	1 838 048	66,79
7	4	4	Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu		1 885 790	1 885 790	1 245 368	66,04
7	4	6	Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos		84 934	474 934	358 085	75,40
7	4	7	Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa		600 000	411 240	265 060	64,45
7	4	8	Rede de Cuidados Continuados dos Açores		700 000	700 000	612 240	87,46
7	4	9	COMPAMID		1 300 000	1 300 000	775 102	59,62
7	4	11	Programa Sénior Ativo		317 400	288 200	288 109	99,97
7	4	13	Ampliação do lar de idosos da Maia		30 600	30 600		
7	4	14	Requalificação das instalações do Recolhimento Jesus, Maria, José		180 000	262 000	79 790	30,45
7	4	15	Requalificação de edifício para Residências de Idosos nas Cinco Ribeiras		500 000	400 000		
7	4	16	Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião		75 000	300 000	4 248	1,42
7	4	17	Remodelação da sede do Lar de Idosos D. Pedro V		1 362 600	1 362 600	643 629	47,24
7	4	19	Ampliação do lar de idosos da Piedade		200 000	150 000		
7	4	20	Obra de remodelação do Lar de Idosos do Corvo		20 000	20 000		
7	4	21	Construção do centro de dia da Maia			18 500		
7	5		Igualdade de Oportunidades		700 000	700 000	646 913	92,42
7	5	1	Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar		150 500	195 500	182 371	93,28
7	5	2	Combater e prevenir a violência e a discriminação		217 000	199 000	189 457	95,20
7	5	3	Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis		136 440	161 440	151 413	93,79
7	5	4	Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência		196 060	144 060	123 672	85,85
8			HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA		21 702 009	21 702 009	17 159 599	79,07
8	1		Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana		9 178 281	8 773 892	5 763 483	65,69
8	1	1	Promoção de Habitação de Custos Controlados		524 477	675 893	466 494	69,02
8	1	3	Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais		228 423	199 848	54 274	27,16
8	1	4	Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana		8 425 381	7 898 151	5 242 715	66,38
8	2		Arrendamento Social e Cooperação		12 403 728	12 765 724	11 285 745	88,41
8	2	1	Programa de Apoio Famílias com Futuro		6 206 723	5 626 931	4 965 125	88,24

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
Objetivo/Programa/Projeto/Ação								
8	2	2	Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios		1 687 005	2 624 606	2 055 826	78,33
8	2	3	Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco		96 000	100 187	96 000	95,82
8	2	4	Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo		4 140 000	4 140 000	3 895 000	94,08
8	2	5	Operações de Inserção e Reintegração Social		274 000	274 000	273 794	99,92
8	3		Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica		120 000	162 393	110 371	67,97
8	3	1	Reabilitação e Manutenção de Equipamentos		80 000	112 338	76 289	67,91
8	3	2	Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços		40 000	50 055	34 082	68,09
9 DESPORTO E JUVENTUDE					11 722 467	11 722 467	10 771 001	91,88
9	1		Infraestruturas e Equipamentos		2 300 000	2 333 500	2 205 891	94,53
9	1	1	Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais		50 000	76 705	7 961	10,38
9	1	2	Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional		120 000	161 238	159 295	98,79
9	1	3	Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional		635 000	513 455	462 430	90,06
9	1	4	Requalificação do polidesportivo da Achada, no Nordeste, e do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria		335 000	396 927	396 773	99,96
9	1	5	Construção do pavilhão desportivo de Santa Bárbara		580 000	701 003	700 990	100,00
9	1	6	Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional		405 000	352 520	348 548	98,87
9	1	7	Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo		100 000	20 268	19 681	97,10
9	1	8	Reparação do Piso do Polidesportivo do Corvo		75 000	75 000	75 000	100,00
9	1	9	Dinamização Desportiva			36 384	35 213	96,78
9	2		Desenvolvimento do Desporto Federado		6 588 000	6 530 456	6 253 226	95,75
9	2	1	Atividades das Associações Desportivas		2 400 000	2 401 851	2 328 506	96,95
9	2	2	Atividades dos Escalões de Formação		1 900 000	1 679 552	1 594 852	94,96
9	2	3	Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores		2 000 000	2 111 868	2 039 100	96,55
9	2	4	Excelência Desportiva		178 000	228 000	205 946	90,33
9	2	5	Formação de Agentes Desportivos não Praticantes		50 000	37 000	16 201	43,79
9	2	6	Eventos Desportivos		60 000	72 185	68 621	95,06
9	3		Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva		621 800	645 844	639 055	98,95
9	3	1	Desporto Escolar		125 000	132 144	130 722	98,92
9	3	2	Desporto Adaptado		151 800	149 649	149 220	99,71
9	3	3	Escolinhas do Desporto		195 000	287 973	287 973	100,00
9	3	4	Atividades Físicas Desportivas		150 000	76 078	71 140	93,51
9	4		Juventude		2 212 667	2 212 667	1 672 829	75,60
9	4	1	Internacionalizar Mobilidade		180 000	113 729	108 136	95,08
9	4	2	Cidadania e Voluntariado Local e Internacional		50 000	85 682	83 315	97,24
9	4	3	Associativismo		320 000	166 145	159 510	96,01
9	4	4	Desporto e Juventude		5 000	500		
9	4	5	Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade		170 000	121 228	116 514	96,11
9	4	6	Incentivo à Formação dos Jovens		150 000	114 198	93 430	81,81
9	4	7	Conferências, Fóruns e Seminários		40 000	17 175	2 888	16,82
9	4	8	Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias		550 000	555 352	509 656	91,77
9	4	9	Observatório da Juventude		30 000	25 000	25 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
9	4	10	Projetos Comunitários		40 496	18 965	7 062	37,24
9	4	11	Informação Juventude		56 000	6 480	4 585	70,76
9	4	12	Incentivo ao Turismo Jovem		81 000	81 130	81 130	100,00
9	4	13	Pousada da Juventude de Santa Maria		90 171	434 383	207 103	47,68
9	4	15	Academias da Juventude		150 000	160 000	160 000	100,00
9	4	16	Pousadas da Juventude dos Açores		300 000	312 700	114 500	36,62
AUMENTAR A COESÃO TERRITORIAL E A SUSTENTABILIDADE					124 313 605	124 313 605	97 643 471	78,55
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS					99 080 882	99 080 882	79 469 670	80,21
10	1		Construção de Estradas Regionais		25 225 000	25 897 676	25 548 865	98,65
10	1	2	SCUT'S		25 000 000	25 753 825	25 487 281	98,97
10	1	4	Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo		75 000	76 351	61 124	80,06
10	1	5	Acessibilidade Furnas-Povoação		150 000	67 500	460	0,68
10	2		Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais		6 663 536	4 783 081	3 269 685	68,36
10	2	1	Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria		76 666	9 866		
10	2	2	Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		418 888	438 958	419 885	95,65
10	2	3	Reabilitação de ER em São Miguel		130 000	121 507	66 900	55,06
10	2	4	Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira		80 000	13 670	13 649	99,85
10	2	6	Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge		50 000	103 320	57 854	55,99
10	2	8	Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa		40 000	16 800	13 324	79,31
10	2	9	Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico		50 000	29 000	6 606	22,78
10	2	11	Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial		50 000	31 540	28 344	89,87
10	2	13	Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo		10 000	12 528	12 527	99,99
10	2	14	Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores		75 000	31 835	3 755	11,80
10	2	15	Requalificação da Rede Viária		800 000	976 421	875 672	89,68
10	2	16	Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT		1 142 982	1 177 741	1 094 025	92,89
10	2	17	Calamidades em Estradas Regionais na RAA		3 740 000	1 819 895	677 144	37,21
10	3		Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária		650 000	650 000	647 984	99,69
10	3	1	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária		650 000	650 000	647 984	99,69
10	4		Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER		113 000	113 000	106 878	94,58
10	4	1	Espaços Públicos		90 000	90 000	87 787	97,54
10	4	2	Integração paisagística da rede viária regional		23 000	23 000	19 091	83,00
10	5		Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários		5 009 150	4 571 872	2 900 721	63,45
10	5	1	Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta		663 150	779 720	779 716	100,00
10	5	2	Reordenamento do Porto da Madalena		526 097	595 000	595 000	100,00
10	5	3	Reordenamento do Porto de S. Roque		143 582			
10	5	5	Aeroporto da Ilha do Pico		426 692	426 692		
10	5	6	Aeródromo da Ilha de S. Jorge		500 271	500 271	916	0,18
10	5	7	Aeródromo da Ilha do Corvo		137 115	137 115		
10	5	8	Aeródromo da Ilha da Graciosa		232 195	232 195		
10	5	9	Aerogare Civil das Lajes		1 381 428	1 381 428	1 045 749	75,70
10	5	11	Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas		100 000			
10	5	12	Reordenamento do Porto das Lajes das Flores		76 050			

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
10	5	13	Reordenamento do Porto de Ponta Delgada	194 670	389 340	389 340	100,00
10	5	14	Reordenamento do Porto da Praia da Vitória	80 400	90 000	90 000	100,00
10	5	16	Marina da Barra	547 500	40 111		
10	6		Gestão dos Aeródromos Regionais	1 682 423	1 694 723	1 651 927	97,47
10	6	1	Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 682 423	1 694 723	1 651 927	97,47
10	7		Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	29 322 055	29 380 335	24 227 724	82,46
10	7	1	Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	9 976 989	10 035 269	6 772 659	67,49
10	7	2	Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	19 345 066	19 345 066	17 455 065	90,23
10	8		Dinamização dos Transportes	1 560 000	339 258	277 213	81,71
10	8	1	Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores	60 000	45 800	45 794	99,99
10	8	2	Plano Integrado dos Transportes	1 500 000	293 458	231 419	78,86
10	9		Eficiência Energética	2 296 099	2 236 099	701 240	31,36
10	9	1	Estudos e Projetos	12 500	167 200	146 209	87,45
10	9	2	Eficiência Mais	1 000 000	940 000	353 219	37,58
10	9	3	Sistema de Certificação Energética de Edifícios	350 000	210 300		
10	9	4	Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	200 000	200 000	200 000	100,00
10	9	5	Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas	200 000	200 000		
10	9	7	Requalificação do Lugar do Cais do Mourato	83 599	83 599		
10	9	8	Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	450 000	435 000	1 812	0,42
10	10		Tecnologias de Informação e Comunicação	4 589 000	5 300 303	3 328 793	62,80
10	10	1	Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	2 976 500	4 614 103	2 683 128	58,15
10	10	4	Desenvolvimento de projetos de TIC	1 310 000	405 330	393 821	97,16
10	10	5	Incentivo a projetos de base tecnológica	302 500	280 870	251 844	89,67
10	11		Sistemas de Informação e de Comunicações	559 751	293 888	180 982	61,58
10	11	1	Melhoria dos sistemas informáticos	129 751	230 138	117 282	50,96
10	11	2	Comunicações	275 000	13 750	13 700	99,64
10	11	3	REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores"	155 000	50 000	50 000	100,00
10	12		Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	172 500	166 500	141 221	84,82
10	12	1	Cartografia e Geodesia	80 000	82 500	76 761	93,04
10	12	2	Cadastro Predial	12 500	9 000	7 858	87,31
10	12	3	Informação Geográfica	80 000	75 000	56 602	75,47
10	13		Laboratório Regional de Engenharia Civil	370 868	370 868	211 611	57,06
10	13	1	I&DI - Engenharia Civil	150 000	150 000	65 481	43,65
10	13	2	Ensaio e Calibrações	220 868	220 868	146 130	66,16
10	14		Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	4 187 500	6 543 279	5 127 359	78,36
10	14	1	Requalificação de Edifícios Públicos	1 000 000	1 206 373	813 501	67,43
10	14	2	Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon	2 900 000	5 314 105	4 291 158	80,75
10	14	3	Infraestruturas de projetos tecnológicos	287 500	22 801	22 700	99,56
10	15		Cooperação com Diversas Entidades	5 180 000	5 375 000	5 097 467	94,84
10	15	1	Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária	3 680 000	3 680 018	3 680 018	100,00
10	15	2	Contratos de Cooperação com diversas entidades	1 500 000	1 694 982	1 417 449	83,63
10	16		Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	11 365 000	6 050 000	53,23
10	16	1	Promoção da Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	11 365 000	6 050 000	53,23

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL	6 186 218	6 186 218	4 714 649	76,21
11 1 Equipamentos e Comunicações	1 615 000	1 615 000	497 600	30,81
11 1 1 Viaturas de Emergência	260 000	260 000		
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	215 000	215 000		
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	25 000	25 000	12 600	50,40
11 1 4 Equipamentos para as AHBV	215 000	215 000	35 000	16,28
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA	900 000	900 000	450 000	50,00
11 2 Infraestruturas	233 800	233 800	208 549	89,20
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV	220 000	220 000	194 749	88,52
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil	13 800	13 800	13 800	100,00
11 3 Protocolos e Apoios	4 242 418	4 242 418	3 917 500	92,34
11 3 1 Universidade dos Açores	70 000	70 000		
11 3 2 CIVISA	138 000	138 000		
11 3 3 MAC 2007-2013	22 500	22 500	22 500	100,00
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência	3 800 000	3 800 000	3 800 000	100,00
11 3 5 Rede de Vigilância Sismo-vulcânica	111 918	111 918		
11 3 6 Fundo Emergência	5 000	5 000		
11 3 7 Linha Saúde Açores	80 000	80 000	80 000	100,00
11 3 8 Apoios	15 000	15 000	15 000	100,00
11 4 Formação	95 000	95 000	91 000	95,79
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA	5 000	5 000	1 000	20,00
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros	75 000	75 000	75 000	100,00
11 4 3 Formação à População	15 000	15 000	15 000	100,00
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO	19 046 505	19 046 505	13 459 152	70,66
12 1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	4 450 967	4 129 001	3 103 007	75,15
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores	596 173	555 373	444 624	80,06
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	2 250 000	2 000 000	2 000 000	100,00
12 1 3 Parques naturais e qualificação das certificações ambientais	138 067	145 461	142 453	97,93
12 1 4 Gestão dos parques naturais de ilha	149 527	175 627	110 831	63,11
12 1 5 Erradicação e controlo de espécies invasoras	616 994	498 994	263 078	52,72
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental	93 680	90 680	84 220	92,88
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel	423 192	450 532	56 562	12,55
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental	100 000	129 000	435	0,34
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	83 334	83 334	804	0,96
12 2 Ordenamento do Território	1 492 297	817 068	798 637	97,74
12 2 1 Plano setorial do ordenamento do território para as atividades extrativas	70 000	2 950	2 950	100,00
12 2 2 Monitorização do ordenamento do território	99 120	99 120	80 689	81,41
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas	1 323 177	714 998	714 998	100,00
12 3 Recursos Hídricos	4 491 835	4 755 124	2 894 851	60,88
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos	2 025 623	2 091 066	1 904 664	91,09
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos	274 885	253 934	124 166	48,90
12 3 4 Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores	283 200	258 191	66 094	25,60

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
12	3	6	Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	65 000	67 500	53 369	79,07
12	3	7	Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas	149 578	128 238	75 787	59,10
12	3	8	Construção da Bacia de Retenção da Fajãzinha	563 540	432 035	1 922	0,44
12	3	9	Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	1 130 009	1 524 160	668 849	43,88
12	4		Qualidade Ambiental e Património Mundial	1 404 060	1 805 507	1 663 361	92,13
12	4	1	Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas	10 000	1 000	664	66,40
12	4	2	Rede de monitorização, informação e gestão ambiental	41 180	60 709	49 677	81,83
12	4	3	Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental	135 000	148 261	123 766	83,48
12	4	4	Monitorização, controlo e erradicação de pragas urbanas	32 880	25 568	25 567	100,00
12	4	5	Inspeção e fiscalização ambiental	5 000	5 000	4 050	81,00
12	4	6	Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	5 000	4 069	3 730	91,67
12	4	7	Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico	700 000	1 092 900	1 033 992	94,61
12	4	8	Equipamento do corpo de Vigilantes da Natureza	100 000	100 000	54 515	54,52
12	4	9	Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa	375 000	368 000	367 400	99,84
12	5		Gestão de Resíduos	5 749 217	5 963 676	4 275 180	71,69
12	5	1	Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	4 264 962	5 218 062	4 187 602	80,25
12	5	2	Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos	141 422	67 321	23 851	35,43
12	5	3	Apoio ao transporte marítimo de resíduos	70 000	3 060	3 059	99,97
12	5	4	Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	1 122 833	675 233	60 668	8,98
12	5	5	Programa de remoção de produtos contendo amianto em edifícios particulares	150 000			
12	6		Requalificação da Orla Costeira	589 629	736 535	553 482	75,15
12	6	1	Gestão da Orla Costeira	212 086	416 586	347 548	83,43
12	6	2	Projeto de Requalificação e Valorização da Orla Costeira dos Açores	60 000	88 906	67 856	76,32
12	6	3	Proteção costeira do Caminho Municipal Adjacente ao Campo de Jogos de Santa Catarina e Reparação e Correção de Infraestruturas Hidráulicas do Caminho Municipal da Fajã dos Cubres, Calheta, ilha de S. Jorge	109 758	109 758	109 758	100,00
12	6	4	Intervenções costeiras nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge	207 785	121 285	28 320	23,35
12	7		Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	868 500	839 594	170 634	20,32
12	7	1	Monitorização, fiscalização e ação ambiental marinha	75 000	70 000	49 281	70,40
12	7	3	Promoção ambiental marinha	39 000	89 000	82 743	92,97
12	7	4	Cooperação institucional	12 000	25 000	5 400	21,60
12	7	5	Erradicação de organismos marinhos invasores	165 000	165 000		
12	7	6	Avaliação, gestão e monitorização de areias submersas	50 000	50 000		
12	7	7	Monitorização da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores	382 500	353 594	18 070	5,11
12	7	8	Promoção do ambiente marinho	60 000	46 000	1 614	3,51
12	7	9	Micromacromar	50 000			
12	7	10	Escola do Mar	15 000	21 000	13 526	64,41
12	7	11	Mapeamento e observação dos fundos marinhos dos Açores	20 000	20 000		
AFIRMAR A IDENTIDADE REGIONAL E PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA				1 951 000	1 951 000	1 461 612	74,92
13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO				1 194 000	1 194 000	882 853	73,94

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
13 1 Apoio aos Media	1 070 000	1 100 000	789 380	71,76
13 1 1 Promedia	515 000	732 500	732 038	99,94
13 1 2 Apoio regional ao serviço público de rádio e televisão	75 000			
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão	480 000	367 500	57 342	15,60
13 2 Jornal Oficial	124 000	94 000	93 473	99,44
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica	124 000	94 000	93 473	99,44
14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA	757 000	757 000	578 759	76,45
14 1 Cooperação Externa	220 000	220 000	176 181	80,08
14 1 1 Representação e ação externa da Região	75 000	43 300	29 233	67,51
14 1 2 Relações com organismos de cooperação interregional, organizações e instituições europeias e internacionais	120 000	151 700	125 602	82,80
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	25 000	25 000	21 346	85,38
14 2 Emigrado/Regressado	112 000	112 000	72 900	65,09
14 2 1 Integração	15 000	15 000	3 650	24,33
14 2 2 Protocolos de Cooperação	80 000	80 000	63 500	79,38
14 2 3 Encontros/Seminários	10 000	10 000		
14 2 4 Projetos/Candidaturas	7 000	7 000	5 750	82,14
14 3 Identidade Cultural	335 000	335 000	263 913	78,78
14 3 1 Açorianidade e Raízes	20 000	20 000	15 909	79,55
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	15 000	15 000	11 487	76,58
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural	100 000	100 000	57 954	57,95
14 3 4 Protocolos de Cooperação	120 000	120 000	105 000	87,50
14 3 5 Projetos/Candidaturas	80 000	80 000	73 563	91,95
14 4 Imigrado	90 000	90 000	65 765	73,07
14 4 1 Integração	30 000	30 000	22 765	75,88
14 4 2 Protocolos de Cooperação	45 000	45 000	37 000	82,22
14 4 3 Projetos/Candidaturas	15 000	15 000	6 000	40,00

DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
TOTAL	433 455 470	433 455 470	317 771 858	73,31

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
PGR	1 951 000	1 951 000	1 461 612	74,92
13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1 194 000	1 194 000	882 853	73,94
13 1 Apoio aos Media	1 070 000	1 100 000	789 380	71,76
13 1 1 Promedia	515 000	732 500	732 038	99,94
13 1 2 Apoio regional ao serviço público de rádio e televisão	75 000			
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão	480 000	367 500	57 342	15,60
13 2 Jornal Oficial	124 000	94 000	93 473	99,44
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica	124 000	94 000	93 473	99,44
14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA	757 000	757 000	578 759	76,45
14 1 Cooperação Externa	220 000	220 000	176 181	80,08
14 1 1 Representação e ação externa da Região	75 000	43 300	29 233	67,51
14 1 2 Relações com organismos de cooperação interregional, organizações e instituições europeias e internacionais	120 000	151 700	125 602	82,80
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	25 000	25 000	21 346	85,38
14 2 Emigrado/Regressado	112 000	112 000	72 900	65,09
14 2 1 Integração	15 000	15 000	3 650	24,33
14 2 2 Protocolos de Cooperação	80 000	80 000	63 500	79,38
14 2 3 Encontros/Seminários	10 000	10 000		
14 2 4 Projetos/Candidaturas	7 000	7 000	5 750	82,14
14 3 Identidade Cultural	335 000	335 000	263 913	78,78
14 3 1 Açorianidade e Raízes	20 000	20 000	15 909	79,55
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	15 000	15 000	11 487	76,58
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural	100 000	100 000	57 954	57,95
14 3 4 Protocolos de Cooperação	120 000	120 000	105 000	87,50
14 3 5 Projetos/Candidaturas	80 000	80 000	73 563	91,95
14 4 Imigrado	90 000	90 000	65 765	73,07
14 4 1 Integração	30 000	30 000	22 765	75,88
14 4 2 Protocolos de Cooperação	45 000	45 000	37 000	82,22
14 4 3 Projetos/Candidaturas	15 000	15 000	6 000	40,00

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
VPG	68 846 143	68 846 143	43 244 039	62,81
1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA	68 846 143	68 846 143	43 244 039	62,81
1 1 Competitividade Empresarial	53 325 208	52 551 208	31 344 859	59,65
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	30 143 208	29 369 208	20 314 013	69,17
1 1 2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial	4 715 000	4 715 000	250 904	5,32
1 1 4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais	2 932 000	2 932 000	1 965 513	67,04
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	1 375 000	1 175 000	1 133 106	96,43
1 1 7 Promoção da Qualidade	150 000	310 000	185 455	59,82
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos	70 000	130 000	29 000	22,31
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	8 000 000	8 000 000	6 700 000	83,75
1 1 10 Microcrédito	100 000	100 000	11 368	11,37
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos	65 000	45 000		
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo	775 000	775 000	755 500	97,48
1 1 16 Fundo de Capital de Risco	5 000 000	5 000 000		
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	700 000	700 000	555 445	79,35
1 2 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	70 000	70 000	47 596	67,99
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	400 000	400 000	359 617	89,90
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	50 000	50 000	701	1,40
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	180 000	180 000	147 531	81,96
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	6 424 000	6 424 000	5 662 045	88,14
1 3 1 Formação Profissional	2 500 000	1 878 120	1 520 553	80,96
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais	750 000	750 000	700 000	93,33
1 3 3 Programas de Emprego	1 430 000	3 276 000	3 078 295	93,97
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	274 000	320 780	262 459	81,82
1 3 5 Defesa do Consumidor	95 000	124 100	95 600	77,03
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação	75 000	75 000	5 138	6,85
1 3 8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego	1 300 000			
1 4 Modernização Administrativa	505 350	626 050	386 693	61,77
1 4 1 Ações de modernização administrativa	24 750	14 050	10 418	74,15
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores	379 600	428 181	216 281	50,51
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional	23 000	30 600	10 069	32,91
1 4 4 Desmaterialização de Processos	78 000	153 219	149 925	97,85

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação								
1	5	Informação de Interesse Público ao Cidadão			2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
	1	5	1	Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
1	6	Serviços Sociais			181 385	181 385	172 427	95,06
	1	6	1	Serviços de apoio aos funcionários públicos	181 385	181 385	172 427	95,06
1	7	Cooperação com as Autarquias Locais			291 600	294 900	99 713	33,81
	1	7	1	Cooperação técnica	14 000	22 600	21 188	93,75
	1	7	2	Cooperação Financeira com os Municípios	27 600	24 100	15 234	63,21
	1	7	3	Cooperação Financeira com as Freguesias	250 000	248 200	63 291	25,50
1	8	Estatística			73 600	88 806	85 371	96,13
	1	8	1	Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística	73 600	88 806	85 371	96,13
1	9	Planeamento e Finanças			5 145 000	5 779 794	2 737 486	47,36
	1	9	1	Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	575 000	525 000	272 791	51,96
	1	9	2	Património Regional	410 000	410 000	99 549	24,28
	1	9	3	Reestruturação do Sector Público Empresarial	360 000	360 000		
	1	9	4	Coesão Regional	3 800 000	3 784 794	1 689 301	44,63
	1	9	5	Novo regime de administração financeira da RAA		700 000	675 845	96,55

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

					Dotações		Execução	
Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação					Inicial	Revista	Valor	%
SRSS					46 066 838	46 066 838	33 084 898	71,82
7 SOLIDARIEDADE SOCIAL					24 364 829	24 364 829	15 925 299	65,36
7	1	Apoio à Infância e Juventude			3 737 905	3 474 565	1 896 967	54,60
7	1	1	Reconstrução, Recuperação e Reabilitação de Edifícios para a Creche de Vila do Porto		102 000	27 000	16 977	62,88
7	1	3	Remodelação e ampliação de creche e jardim de infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada		156 500	60 000	38 275	63,79
7	1	4	Adaptação de edifício a Creche no Nordeste		150 000	150 000		
7	1	5	Construção da Creche da Casa do Povo da Maia		178 500	154 100	63 518	41,22
7	1	6	Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades Ocupacionais na Graciosa		1 690 000	1 690 000	832 437	49,26
7	1	7	Recuperação do Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL		10 000	10 000	8 657	86,57
7	1	8	Construção de Edifício para Creche nos Flamengos		272 000	274 000	253 004	92,34
7	1	10	Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude		755 000	793 300	645 143	81,32
7	1	11	Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa		16 165	16 165	12 590	77,88
7	1	13	Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas		37 740			
7	1	15	Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo		300 000	300 000	26 366	8,79
7	1	16	Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo		30 000			
7	1	17	Remodelação da creche "O Castelhinho" - Horta		40 000			
7	2	Apoio à Família, Comunidade e Serviços			9 280 000	9 076 900	7 143 325	78,70
7	2	2	Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores		115 000	100 610	57 746	57,40
7	2	3	Fundo Regional de Ação Social		8 100 000	8 100 000	7 080 579	87,41
7	2	4	Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social		485 000	400 000		
7	2	5	Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas		30 000	30 000		
7	2	6	Remodelação do edifício Abrigo Amigo		450 000	350 000		
7	2	7	Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas		100 000	96 290	5 000	5,19
7	3	Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais			585 600	757 500	128 415	16,95
7	3	1	Reabilitação do Edifício do Centro de Atividades Ocupacionais da APACDAA		92 600	40 000		
7	3	3	Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		293 000	203 000	100 909	49,71
7	3	4	Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência		200 000	200 000		
7	3	5	Construção do lar residencial dos Valados			314 500	27 506	8,75
7	4	Apoio a Idosos			10 061 324	10 355 864	6 109 679	59,00
7	4	2	Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra		2 805 000	2 752 000	1 838 048	66,79

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
7	4	4	Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu	1 885 790	1 885 790	1 245 368	66,04
7	4	6	Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	84 934	474 934	358 085	75,40
7	4	7	Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa	600 000	411 240	265 060	64,45
7	4	8	Rede de Cuidados Continuados dos Açores	700 000	700 000	612 240	87,46
7	4	9	COMPAMID	1 300 000	1 300 000	775 102	59,62
7	4	11	Programa Sénior Ativo	317 400	288 200	288 109	99,97
7	4	13	Ampliação do lar de idosos da Maia	30 600	30 600		
7	4	14	Requalificação das instalações do Recolhimento Jesus, Maria, José	180 000	262 000	79 790	30,45
7	4	15	Requalificação de edifício para Residências de Idosos nas Cinco Ribeiras	500 000	400 000		
7	4	16	Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião	75 000	300 000	4 248	1,42
7	4	17	Remodelação da sede do Lar de Idosos D. Pedro V	1 362 600	1 362 600	643 629	47,24
7	4	19	Ampliação do lar de idosos da Piedade	200 000	150 000		
7	4	20	Obra de remodelação do Lar de Idosos do Corvo	20 000	20 000		
7	4	21	Construção do centro de dia da Maia		18 500		
7	5		Igualdade de Oportunidades	700 000	700 000	646 913	92,42
7	5	1	Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar	150 500	195 500	182 371	93,28
7	5	2	Combater e prevenir a violência e a discriminação	217 000	199 000	189 457	95,20
7	5	3	Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	136 440	161 440	151 413	93,79
7	5	4	Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	196 060	144 060	123 672	85,85
8			HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA	21 702 009	21 702 009	17 159 599	79,07
8	1		Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	9 178 281	8 773 892	5 763 483	65,69
8	1	1	Promoção de Habitação de Custos Controlados	524 477	675 893	466 494	69,02
8	1	3	Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	228 423	199 848	54 274	27,16
8	1	4	Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	8 425 381	7 898 151	5 242 715	66,38
8	2		Arrendamento Social e Cooperação	12 403 728	12 765 724	11 285 745	88,41
8	2	1	Programa de Apoio Famílias com Futuro	6 206 723	5 626 931	4 965 125	88,24
8	2	2	Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios	1 687 005	2 624 606	2 055 826	78,33
8	2	3	Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco	96 000	100 187	96 000	95,82
8	2	4	Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	4 140 000	4 140 000	3 895 000	94,08
8	2	5	Operações de Inserção e Reintegração Social	274 000	274 000	273 794	99,92

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
8	3	Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica		120 000	162 393	110 371	67,97
8	3	1	Reabilitação e Manutenção de Equipamentos	80 000	112 338	76 289	67,91
8	3	2	Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	40 000	50 055	34 082	68,09

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRS	40 577 510	40 577 510	28 458 261	70,13
6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	34 391 292	34 391 292	23 743 612	69,04
6 1 Construção de Infraestruturas	9 439 850	9 439 850	5 278 928	55,92
6 1 1 Construção do Novo Centro de Saúde da Madalena e Ponta Delgada	9 439 850	9 439 850	5 278 928	55,92
6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas	3 521 600	3 521 600	2 473 485	70,24
6 2 1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta	2 219 000	2 219 000	2 089 007	94,14
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória	1 302 600	1 302 600	384 478	29,52
6 3 Beneficiação de Infraestruturas	1 000 000	1 000 000		
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha e COA	500 000	345 000		
6 3 2 Beneficiação de Infraestruturas dos Hospitais EPE's	500 000	655 000		
6 4 Parcerias Públicas Privadas	11 062 475	11 682 024	10 846 307	92,85
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11 062 475	11 067 024	10 231 307	92,45
6 4 2 Terrenos do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira		615 000	615 000	100,00
6 5 Apetrechamento e Modernização	2 595 000	2 588 939	674 255	26,04
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	75 000	68 939	65 399	94,87
6 5 2 Equipamentos para Hospitais EPE's	520 000	520 000	513 206	98,69
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena	2 000 000	2 000 000	95 650	4,78
6 6 Apoios e Acordos	1 797 038	1 721 489	1 429 636	83,05
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados	700 000	700 000	700 000	100,00
6 6 2 Apoios e Acordos na Área da Saúde	10 000	10 000	3 500	35,00
6 6 3 Apoios e Acordos na Área das Dependências	900 000	852 500	676 136	79,31
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde	87 038	58 989	50 000	84,76
6 6 5 Rede de Cuidados Paliativos	100 000	100 000		
6 7 Convenções	150 000	150 000		
6 7 1 Vale de Saúde	150 000	150 000		
6 8 Projetos na Saúde	3 935 329	3 320 329	2 087 311	62,86
6 8 2 Deslocação de Doentes	3 500 000	2 885 000	2 075 899	71,95
6 8 3 Plano Regional da Saúde	20 000	20 000	10 835	54,18
6 8 4 Qualidade na Saúde	10 000	10 000	577	5,77
6 8 5 Sistema de telemetria e aconselhamento	405 329	405 329		
6 9 Formação	315 000	386 000	372 629	96,54
6 9 1 Bolsas de estudo	300 000	371 000	367 452	99,04
6 9 2 Formação e Atualização de Profissionais de Saúde	15 000	15 000	5 177	34,51

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

					Dotações		Execução	
Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação					Inicial	Revista	Valor	%
6	10	Tecnologias de Informação na Saúde			575 000	581 061	581 061	100,00
6	10	1	Sistemas de Informação da Saúde		575 000	581 061	581 061	100,00
11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL					6 186 218	6 186 218	4 714 649	76,21
11	1	Equipamentos e Comunicações			1 615 000	1 615 000	497 600	30,81
11	1	1	Viaturas de Emergência		260 000	260 000		
11	1	2	Viaturas dos Corpos de Bombeiros		215 000	215 000		
11	1	3	Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil		25 000	25 000	12 600	50,40
11	1	4	Equipamentos para as AHBV		215 000	215 000	35 000	16,28
11	1	5	Radiocomunicações do SRPCBA		900 000	900 000	450 000	50,00
11	2	Infraestruturas			233 800	233 800	208 549	89,20
11	2	1	Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV		220 000	220 000	194 749	88,52
11	2	3	Centro de Formação de Proteção Civil		13 800	13 800	13 800	100,00
11	3	Protocolos e Apoios			4 242 418	4 242 418	3 917 500	92,34
11	3	1	Universidade dos Açores		70 000	70 000		
11	3	2	CIVISA		138 000	138 000		
11	3	3	MAC 2007-2013		22 500	22 500	22 500	100,00
11	3	4	Apoios Transporte Terrestre de Emergência		3 800 000	3 800 000	3 800 000	100,00
11	3	5	Rede de Vigilância Sismo-vulcânica		111 918	111 918		
11	3	6	Fundo Emergência		5 000	5 000		
11	3	7	Linha Saúde Açores		80 000	80 000	80 000	100,00
11	3	8	Apoios		15 000	15 000	15 000	100,00
11	4	Formação			95 000	95 000	91 000	95,79
11	4	1	Formação Profissionais do SRPCBA		5 000	5 000	1 000	20,00
11	4	2	Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros		75 000	75 000	75 000	100,00
11	4	3	Formação à População		15 000	15 000	15 000	100,00

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação					Dotações		Execução	
					Inicial	Revista	Valor	%
SRECC					72 149 732	72 149 732	52 735 850	73,09
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA					60 427 265	60 427 265	41 964 849	69,45
5	1	Construções Escolares			30 114 988	28 689 015	18 706 043	65,20
5	1	1	Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA		200 000	193 327	167 588	86,69
5	1	2	Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)		150 000	150 000	150 000	100,00
5	1	3	EB2,3/S das Lajes do Pico		6 852 500	4 200 500	1 123 700	26,75
5	1	4	Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas		8 801 920	12 199 620	8 316 013	68,17
5	1	5	Requalificação do Bloco Sul da ES Domingos Rebelo		2 421 328	4 466 080	3 706 778	83,00
5	1	6	Grande Reparação na EBI da Horta		1 546 740	2 672 490	2 518 468	94,24
5	1	7	Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe		3 172 500	603 200	78 375	12,99
5	1	8	Novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		3 535 000	1 724 398	683 399	39,63
5	1	10	Assistência técnica e fecho financeiro		1 350 000	1 350 000	1 343 239	99,50
5	1	11	Novas instalações para a EBI Canto da Maia		235 000	338 642	82 646	24,41
5	1	12	Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental		200 000	281 740	226 620	80,44
5	1	13	Construção de novas instalações para a EBS da Calheta		1 500 000	297 018	116 408	39,19
5	1	15	Requalificação das instalações da EBS do Nordeste		50 000	50 000	48 284	96,57
5	1	16	Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes		100 000	150 000	143 594	95,73
5	1	17	Construção de novas instalações para a EBI das Capelas			11 500	467	4,06
5	1	18	Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa			500	464	92,80
5	2	Equipamentos Escolares			350 000	350 000	345 764	98,79
5	2	1	Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário		350 000	350 000	345 764	98,79
5	3	Apoio Social			9 524 680	11 313 381	9 553 381	84,44
5	3	1	Apoio Social		9 524 680	11 313 381	9 553 381	84,44
5	4	Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação			3 819 107	4 584 179	4 467 399	97,45
5	4	1	Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado		3 273 107	4 055 707	3 941 103	97,17
5	4	2	Escola Profissional das Capelas		500 000	504 500	504 500	100,00
5	4	3	Formação do Pessoal Docente e não Docente		46 000	23 972	21 796	90,92
5	5	Tecnologias da Informação			308 200	308 200	291 475	94,57
5	5	1	Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação		308 200	308 200	291 475	94,57
5	6	Projetos Pedagógicos			150 000	782 200	411 739	52,64
5	6	2	Projetos de Inovação Pedagógica		50 000	403 120	385 711	95,68

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
5	6	3	Combate ao abandono escolar precoce	100 000	379 080	26 028	6,87
5	7		Ciência	1 750 000	1 750 000	1 110 699	63,47
5	7	1	Valorizar em ciência	1 067 000	1 067 000	643 175	60,28
5	7	2	Cooperação e criação de parcerias em I&D	233 000	167 000	35 000	20,96
5	7	3	Qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento	100 000	166 000	82 524	49,71
5	7	4	Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	350 000	350 000	350 000	100,00
5	8		Fundo Regional da Ciência	749 000	749 000	749 000	100,00
5	8	1	Transferências para o Fundo Regional da Ciência	749 000	749 000	749 000	100,00
5	9		Dinamização de Atividades Culturais	1 713 750	1 713 750	1 604 165	93,61
5	9	1	Escolas de Formação	63 750	81 457	79 194	97,22
5	9	2	Edição de obras de cariz cultural	40 000	15 189	8 026	52,84
5	9	3	Rede de Leitura Pública	30 000	20 000	20 000	100,00
5	9	4	Banda Lira Açoriana	50 000	240	240	100,00
5	9	5	Dinamização Cultural	200 000	245 500	216 026	87,99
5	9	6	Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	30 000	52 514	52 513	100,00
5	9	7	Apoios a atividades de relevante interesse cultural	1 200 000	1 086 618	1 068 916	98,37
5	9	8	Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas	100 000	212 232	159 250	75,04
5	10		Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	11 947 540	10 187 540	4 725 184	46,38
5	10	1	Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	100 000	198 861	197 268	99,20
5	10	2	Inventário do Património Artístico e Cultural	12 750	38 650	20 348	52,65
5	10	3	Imóveis e Conjuntos Classificados	340 000	329 705	274 416	83,23
5	10	4	Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	7 087 540	3 359 000	105 467	3,14
5	10	5	Investigação Arqueológica	15 000	10 960	9 134	83,34
5	10	6	Museus, Bibliotecas e Arquivos	510 000	877 720	590 409	67,27
5	10	7	Museu do Pico - Museu dos Baleeiros	25 000	224 155	205 107	91,50
5	10	8	Salvaguarda do Património Baleeiro	85 000	92 044	91 042	98,91
5	10	9	Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	85 537	63 342	74,05
5	10	10	Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	10 000	28 500	27 589	96,80
5	10	11	Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais	215 000	151 034	11 869	7,86
5	10	12	Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea	1 430 000	2 885 285	2 105 887	72,99
5	10	14	Antigo Hospital da Boa Nova	250 000	280 004	1 500	0,54
5	10	15	Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	847 000	847 000	847 000	100,00
5	10	16	Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	5 000	250		

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
5	10	17	Museu Francisco Lacerda	35 000	35 000		
5	10	18	Museu de Santa Maria	66 500	47 071	34 777	73,88
5	10	19	Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	8 500	5 500	1 922	34,95
5	10	20	Programa Museológico do Palácio da Conceição - Casa da Autonomia	4 250	250		
5	10	21	Convento de Santo André	127 500	97 066	26 964	27,78
5	10	22	Lancha Espalamaca	40 000	55 455	38 396	69,24
5	10	23	Museu da Horta	5 000	5 000		
5	10	24	Reabilitação do Cinema do Aeroporto de Santa Maria	50 000	50 000	15 151	30,30
5	10	25	Projeto Museológico da Ilha do Corvo	300 000	178 927	47 650	26,63
5	10	26	Ampliação do Museu do Vinho - Madalena do Pico	3 500	1 500		
5	10	27	Igreja das Manadas	300 000	300 000	9 106	3,04
5	10	28	Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta	25 000	3 066	840	27,40
9 DESPORTO E JUVENTUDE				11 722 467	11 722 467	10 771 001	91,88
9	1	Infraestruturas e Equipamentos		2 300 000	2 333 500	2 205 891	94,53
9	1	1	Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais	50 000	76 705	7 961	10,38
9	1	2	Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	120 000	161 238	159 295	98,79
9	1	3	Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	635 000	513 455	462 430	90,06
9	1	4	Requalificação do polidesportivo da Achada, no Nordeste, e do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria	335 000	396 927	396 773	99,96
9	1	5	Construção do pavilhão desportivo de Santa Bárbara	580 000	701 003	700 990	100,00
9	1	6	Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	405 000	352 520	348 548	98,87
9	1	7	Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo	100 000	20 268	19 681	97,10
9	1	8	Reparação do Piso do Polidesportivo do Corvo	75 000	75 000	75 000	100,00
9	1	9	Dinamização Desportiva		36 384	35 213	96,78
9	2	Desenvolvimento do Desporto Federado		6 588 000	6 530 456	6 253 226	95,75
9	2	1	Atividades das Associações Desportivas	2 400 000	2 401 851	2 328 506	96,95
9	2	2	Atividades dos Escalões de Formação	1 900 000	1 679 552	1 594 852	94,96
9	2	3	Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	2 000 000	2 111 868	2 039 100	96,55
9	2	4	Excelência Desportiva	178 000	228 000	205 946	90,33
9	2	5	Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	50 000	37 000	16 201	43,79
9	2	6	Eventos Desportivos	60 000	72 185	68 621	95,06
9	3	Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva		621 800	645 844	639 055	98,95
9	3	1	Desporto Escolar	125 000	132 144	130 722	98,92

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
9	3	2	Desporto Adaptado	151 800	149 649	149 220	99,71
9	3	3	Escolinhas do Desporto	195 000	287 973	287 973	100,00
9	3	4	Atividades Físicas Desportivas	150 000	76 078	71 140	93,51
9	4	Juventude		2 212 667	2 212 667	1 672 829	75,60
9	4	1	Internacionalizar Mobilidade	180 000	113 729	108 136	95,08
9	4	2	Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	50 000	85 682	83 315	97,24
9	4	3	Associativismo	320 000	166 145	159 510	96,01
9	4	4	Desporto e Juventude	5 000	500		
9	4	5	Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	170 000	121 228	116 514	96,11
9	4	6	Incentivo à Formação dos Jovens	150 000	114 198	93 430	81,81
9	4	7	Conferências, Fóruns e Seminários	40 000	17 175	2 888	16,82
9	4	8	Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	550 000	555 352	509 656	91,77
9	4	9	Observatório da Juventude	30 000	25 000	25 000	100,00
9	4	10	Projetos Comunitários	40 496	18 965	7 062	37,24
9	4	11	Informação Juventude	56 000	6 480	4 585	70,76
9	4	12	Incentivo ao Turismo Jovem	81 000	81 130	81 130	100,00
9	4	13	Pousada da Juventude de Santa Maria	90 171	434 383	207 103	47,68
9	4	15	Academias da Juventude	150 000	160 000	160 000	100,00
9	4	16	Pousadas da Juventude dos Açores	300 000	312 700	114 500	36,62

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRTT	116 636 346	116 636 346	92 380 424	79,20
4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	17 555 464	17 555 464	12 910 754	73,54
4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	11 524 564	11 524 564	9 102 098	78,98
4 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	325 042	325 042	74 255	22,84
4 1 2 Promoção e Desenvolvimento do Turismo	11 004 522	11 004 522	8 984 251	81,64
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	195 000	195 000	43 592	22,35
4 2 Qualificação e Valorização da Oferta	6 030 900	6 030 900	3 808 656	63,15
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	1 706 400	1 706 400	412 847	24,19
4 2 2 Valorização do Destino	4 324 500	4 324 500	3 395 809	78,52
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	99 080 882	99 080 882	79 469 670	80,21
10 1 Construção de Estradas Regionais	25 225 000	25 897 676	25 548 865	98,65
10 1 2 SCUT'S	25 000 000	25 753 825	25 487 281	98,97
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo	75 000	76 351	61 124	80,06
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação	150 000	67 500	460	0,68
10 2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	6 663 536	4 783 081	3 269 685	68,36
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	76 666	9 866		
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	418 888	438 958	419 885	95,65
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel	130 000	121 507	66 900	55,06
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira	80 000	13 670	13 649	99,85
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	50 000	103 320	57 854	55,99
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	40 000	16 800	13 324	79,31
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	50 000	29 000	6 606	22,78
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	50 000	31 540	28 344	89,87
10 2 13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	10 000	12 528	12 527	99,99
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	75 000	31 835	3 755	11,80
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	800 000	976 421	875 672	89,68
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	1 142 982	1 177 741	1 094 025	92,89
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA	3 740 000	1 819 895	677 144	37,21
10 3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	650 000	650 000	647 984	99,69
10 3 1 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	650 000	650 000	647 984	99,69
10 4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	113 000	113 000	106 878	94,58
10 4 1 Espaços Públicos	90 000	90 000	87 787	97,54
10 4 2 Integração paisagística da rede viária regional	23 000	23 000	19 091	83,00
10 5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	5 009 150	4 571 872	2 900 721	63,45
10 5 1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta	663 150	779 720	779 716	100,00

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
10	5	2	Reordenamento do Porto da Madalena	526 097	595 000	595 000	100,00
10	5	3	Reordenamento do Porto de S. Roque	143 582			
10	5	5	Aeroporto da Ilha do Pico	426 692	426 692		
10	5	6	Aeródromo da Ilha de S. Jorge	500 271	500 271	916	0,18
10	5	7	Aeródromo da Ilha do Corvo	137 115	137 115		
10	5	8	Aeródromo da Ilha da Graciosa	232 195	232 195		
10	5	9	Aerogare Civil das Lajes	1 381 428	1 381 428	1 045 749	75,70
10	5	11	Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas	100 000			
10	5	12	Reordenamento do Porto das Lajes das Flores	76 050			
10	5	13	Reordenamento do Porto de Ponta Delgada	194 670	389 340	389 340	100,00
10	5	14	Reordenamento do Porto da Praia da Vitória	80 400	90 000	90 000	100,00
10	5	16	Marina da Barra	547 500	40 111		
10	6		Gestão dos Aeródromos Regionais	1 682 423	1 694 723	1 651 927	97,47
10	6	1	Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 682 423	1 694 723	1 651 927	97,47
10	7		Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	29 322 055	29 380 335	24 227 724	82,46
10	7	1	Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	9 976 989	10 035 269	6 772 659	67,49
10	7	2	Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	19 345 066	19 345 066	17 455 065	90,23
10	8		Dinamização dos Transportes	1 560 000	339 258	277 213	81,71
10	8	1	Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores	60 000	45 800	45 794	99,99
10	8	2	Plano Integrado dos Transportes	1 500 000	293 458	231 419	78,86
10	9		Eficiência Energética	2 296 099	2 236 099	701 240	31,36
10	9	1	Estudos e Projetos	12 500	167 200	146 209	87,45
10	9	2	Eficiência Mais	1 000 000	940 000	353 219	37,58
10	9	3	Sistema de Certificação Energética de Edifícios	350 000	210 300		
10	9	4	Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	200 000	200 000	200 000	100,00
10	9	5	Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas	200 000	200 000		
10	9	7	Requalificação do Lugar do Cais do Mourato	83 599	83 599		
10	9	8	Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	450 000	435 000	1 812	0,42
10	10		Tecnologias de Informação e Comunicação	4 589 000	5 300 303	3 328 793	62,80
10	10	1	Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	2 976 500	4 614 103	2 683 128	58,15
10	10	4	Desenvolvimento de projetos de TIC	1 310 000	405 330	393 821	97,16
10	10	5	Incentivo a projetos de base tecnológica	302 500	280 870	251 844	89,67

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 11 Sistemas de Informação e de Comunicações	559 751	293 888	180 982	61,58
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos	129 751	230 138	117 282	50,96
10 11 2 Comunicações	275 000	13 750	13 700	99,64
10 11 3 REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores"	155 000	50 000	50 000	100,00
10 12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	172 500	166 500	141 221	84,82
10 12 1 Cartografia e Geodesia	80 000	82 500	76 761	93,04
10 12 2 Cadastro Predial	12 500	9 000	7 858	87,31
10 12 3 Informação Geográfica	80 000	75 000	56 602	75,47
10 13 Laboratório Regional de Engenharia Civil	370 868	370 868	211 611	57,06
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil	150 000	150 000	65 481	43,65
10 13 2 Ensaios e Calibrações	220 868	220 868	146 130	66,16
10 14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	4 187 500	6 543 279	5 127 359	78,36
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos	1 000 000	1 206 373	813 501	67,43
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon	2 900 000	5 314 105	4 291 158	80,75
10 14 3 Infraestruturas de projetos tecnológicos	287 500	22 801	22 700	99,56
10 15 Cooperação com Diversas Entidades	5 180 000	5 375 000	5 097 467	94,84
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária	3 680 000	3 680 018	3 680 018	100,00
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades	1 500 000	1 694 982	1 417 449	83,63
10 16 Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	11 365 000	6 050 000	53,23
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	11 365 000	6 050 000	53,23

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
SRRN	87 227 901	87 227 901	66 406 774	76,13
2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL	46 616 161	46 616 161	35 405 264	75,95
2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	16 000 960	16 082 550	8 671 396	53,92
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	2 300 000	2 300 000	2 300 000	100,00
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	2 378 840	2 464 430	1 581 327	64,17
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	330 000	330 000	84 855	25,71
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária	4 711 153	4 711 153	186 503	3,96
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira	2 004 416	2 144 416	1 206 095	56,24
2 1 6 Construção do Parque de Exposições Santana - São Miguel	2 543 621	2 403 621	1 984 687	82,57
2 1 7 Infraestruturas de Abate	905 000	808 531	561 987	69,51
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	650 000	646 000	570 998	88,39
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial	94 591	246 620	167 165	67,78
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa	83 339	27 779	27 779	100,00
2 2 Modernização das Explorações Agrícolas	14 416 131	15 559 925	14 211 772	91,34
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	2 700 000	4 945 778	4 238 525	85,70
2 2 2 Sanidade Vegetal	445 030	403 700	336 376	83,32
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	980 852	743 427	658 405	88,56
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	3 060 000	2 567 978	2 371 886	92,36
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	685 000	677 725	523 228	77,20
2 2 7 Reforma Antecipada	184 000	184 000	184 000	100,00
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	489 749	489 749	489 749	100,00
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão	50 000	54 000	48 057	88,99
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	1 660 000	1 065 919	971 757	91,17
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola	61 500	195 314	182 482	93,43
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	1 600 000	1 732 335	1 707 307	98,56
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	2 500 000	2 500 000	2 500 000	100,00
2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	10 347 703	10 197 703	8 013 926	78,59
2 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar	1 774 270	1 624 270	1 182 845	72,82
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	3 323 433	3 336 828	3 336 828	100,00
2 3 3 Regularização de Mercados	4 700 000	4 700 000	3 133 330	66,67
2 3 4 Qualidade e Certificação	550 000	536 605	360 923	67,26
2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	5 851 367	4 775 983	4 508 170	94,39
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	2 290 000	2 034 231	1 917 608	94,27
2 4 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	1 600 000	851 954	848 699	99,62

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
2	4	3	Diversificação da Economia Rural	364 660	361 016	360 593	99,88
2	4	4	Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	305 426	305 426	304 051	99,55
2	4	5	Fomento Florestal	529 000	486 156	428 730	88,19
2	4	6	Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	762 281	737 200	648 489	87,97
3 PISCAS E AQUICULTURA				21 565 235	21 565 235	17 542 358	81,35
3	1	Inspeção e Gestão		1 006 000	1 270 969	572 527	45,05
3	1	1	Fiscalização e Inspeção	56 000	56 000	25 924	46,29
3	1	2	Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades	950 000	1 214 969	546 603	44,99
3	2	Infraestruturas Portuárias		13 896 353	14 556 662	12 756 776	87,64
3	2	1	Portos da Região	4 297 120	4 640 367	4 047 673	87,23
3	2	2	Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Pesca de Rabo de Peixe	4 587 991	5 968 685	5 641 588	94,52
3	2	3	Melhoramento da Operacionalidade do Porto da Povoação	1 691 716	2 336 340	1 967 547	84,21
3	2	4	Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada	3 319 526	1 611 270	1 099 968	68,27
3	3	Frota e Recursos Humanos		3 722 900	3 013 891	2 147 964	71,27
3	3	1	Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	1 905 000	1 171 526	1 110 901	94,83
3	3	2	FUNDOPESCA	500 000	500 000	292 018	58,40
3	3	3	Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	36 800	36 800	30 282	82,29
3	3	4	Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	920 000	788 343	245 520	31,14
3	3	5	Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	220 000	220 000	183 050	83,20
3	3	6	Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional	72 000	4 913		
3	3	7	Formação	69 100	292 309	286 193	97,91
3	4	Produtos da Pesca		2 509 922	2 293 653	1 996 753	87,06
3	4	1	Mercados e Comercialização	760 000	653 653	396 753	60,70
3	4	2	Transformação e Aquicultura	1 550 000	1 600 000	1 600 000	100,00
3	4	3	Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria de Profundidade	40 000	40 000		
3	4	4	Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca	159 922			
3	5	Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas		430 060	430 060	68 338	15,89
3	5	1	Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP	430 060	430 060	68 338	15,89
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO				19 046 505	19 046 505	13 459 152	70,66
12	1	Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental		4 450 967	4 129 001	3 103 007	75,15
12	1	1	Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores	596 173	555 373	444 624	80,06
12	1	2	Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	2 250 000	2 000 000	2 000 000	100,00
12	1	3	Parques naturais e qualificação das certificações ambientais	138 067	145 461	142 453	97,93

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
12	1	4	Gestão dos parques naturais de ilha	149 527	175 627	110 831	63,11
12	1	5	Erradicação e controlo de espécies invasoras	616 994	498 994	263 078	52,72
12	1	6	Informação, sensibilização e promoção ambiental	93 680	90 680	84 220	92,88
12	1	8	Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel	423 192	450 532	56 562	12,55
12	1	10	Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental	100 000	129 000	435	0,34
12	1	11	Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	83 334	83 334	804	0,96
12	2		Ordenamento do Território	1 492 297	817 068	798 637	97,74
12	2	1	Plano setorial do ordenamento do território para as atividades extrativas	70 000	2 950	2 950	100,00
12	2	2	Monitorização do ordenamento do território	99 120	99 120	80 689	81,41
12	2	3	Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas	1 323 177	714 998	714 998	100,00
12	3		Recursos Hídricos	4 491 835	4 755 124	2 894 851	60,88
12	3	1	Requalificação e proteção de recursos hídricos	2 025 623	2 091 066	1 904 664	91,09
12	3	3	Monitorização e gestão dos recursos hídricos	274 885	253 934	124 166	48,90
12	3	4	Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores	283 200	258 191	66 094	25,60
12	3	6	Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	65 000	67 500	53 369	79,07
12	3	7	Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas	149 578	128 238	75 787	59,10
12	3	8	Construção da Bacia de Retenção da Fajãzinha	563 540	432 035	1 922	0,44
12	3	9	Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	1 130 009	1 524 160	668 849	43,88
12	4		Qualidade Ambiental e Património Mundial	1 404 060	1 805 507	1 663 361	92,13
12	4	1	Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas	10 000	1 000	664	66,40
12	4	2	Rede de monitorização, informação e gestão ambiental	41 180	60 709	49 677	81,83
12	4	3	Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental	135 000	148 261	123 766	83,48
12	4	4	Monitorização, controlo e erradicação de pragas urbanas	32 880	25 568	25 567	100,00
12	4	5	Inspeção e fiscalização ambiental	5 000	5 000	4 050	81,00
12	4	6	Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	5 000	4 069	3 730	91,67
12	4	7	Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico	700 000	1 092 900	1 033 992	94,61
12	4	8	Equipamento do corpo de Vigilantes da Natureza	100 000	100 000	54 515	54,52
12	4	9	Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa	375 000	368 000	367 400	99,84
12	5		Gestão de Resíduos	5 749 217	5 963 676	4 275 180	71,69
12	5	1	Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	4 264 962	5 218 062	4 187 602	80,25
12	5	2	Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos	141 422	67 321	23 851	35,43
12	5	3	Apoio ao transporte marítimo de resíduos	70 000	3 060	3 059	99,97

Execução Financeira do PLANO 2014

Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação				Dotações		Execução	
				Inicial	Revista	Valor	%
12	5	4	Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	1 122 833	675 233	60 668	8,98
12	5	5	Programa de remoção de produtos contendo amianto em edifícios particulares	150 000			
12	6		Requalificação da Orla Costeira	589 629	736 535	553 482	75,15
12	6	1	Gestão da Orla Costeira	212 086	416 586	347 548	83,43
12	6	2	Projeto de Requalificação e Valorização da Orla Costeira dos Açores	60 000	88 906	67 856	76,32
12	6	3	Proteção costeira do Caminho Municipal Adjacente ao Campo de Jogos de Santa Catarina e Reparação e Correção de Infraestruturas Hidráulicas do Caminho Municipal da Fajã dos Cubres, Calheta, ilha de S. Jorge	109 758	109 758	109 758	100,00
12	6	4	Intervenções costeiras nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge	207 785	121 285	28 320	23,35
12	7		Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	868 500	839 594	170 634	20,32
12	7	1	Monitorização, fiscalização e ação ambiental marinha	75 000	70 000	49 281	70,40
12	7	3	Promoção ambiental marinha	39 000	89 000	82 743	92,97
12	7	4	Cooperação institucional	12 000	25 000	5 400	21,60
12	7	5	Erradicação de organismos marinhos invasores	165 000	165 000		
12	7	6	Avaliação, gestão e monitorização de areias submersas	50 000	50 000		
12	7	7	Monitorização da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores	382 500	353 594	18 070	5,11
12	7	8	Promoção do ambiente marinho	60 000	46 000	1 614	3,51
12	7	9	Micromacromar	50 000			
12	7	10	Escola do Mar	15 000	21 000	13 526	64,41
12	7	11	Mapeamento e observação dos fundos marinhos dos Açores	20 000	20 000		

DESAGREGAÇÃO ESPACIAL

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação		SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
TOTAL		8 174 175	131 161 097	52 797 509	5 045 482	17 150 377	22 262 477	29 675 430	4 371 271	875 426	46 258 614	317 771 858
AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A EMPREGABILIDADE DA ECONOMIA REGIONAL		4 656 616	49 730 104	19 127 311	2 042 673	3 953 879	6 352 048	5 301 678	1 308 001	301 630	16 328 475	109 102 415
1	COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA	1 204 856	17 793 340	10 075 751	623 843	729 431	2 135 608	2 044 240	328 204	143 357	8 165 409	43 244 039
1	1 Competitividade Empresarial	851 787	15 776 488	8 518 076	390 776	482 657	2 003 843	1 909 263	73 714	4 395	1 333 860	31 344 859
1	1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	721 901	9 057 390	6 807 681	213 128	201 822	1 515 109	1 353 944	2 263		440 775	20 314 013
1	1 2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial		250 904									250 904
1	1 4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais	28 631	1 148 839	418 201	100 157	14 288	88 434	79 398	2 228		85 337	1 965 513
1	1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	23 257	694 710	199 474	16 101	38 464	64 404	65 299	12 523	1 789	17 085	1 133 106
1	1 7 Promoção da Qualidade	500	161 682	10 636		1 710	1 000	3 730	500		5 697	185 455
1	1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos										29 000	29 000
1	1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	77 498	4 456 106	1 078 039	61 390	226 373	334 896	406 892	56 200	2 606		6 700 000
1	1 10 Microcrédito		6 857	4 045							466	11 368
1	1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo										755 500	755 500
1	2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	24 144	123 838	41 047	18 821	19 003	44 644	26 851	4 495	1 462	251 140	555 445
1	2 1 Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	934	27 024	1 052	940	3 267	5 564	2 893	1 028	1 222	3 672	47 596
1	2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	130	36 399	27 146	4 068		23 573	21 534			246 767	359 617
1	2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais										701	701
1	2 4 Sistema de Incentivos ao Artesanato	23 080	60 415	12 849	13 813	15 736	15 507	2 424	3 467	240		147 531
1	3 Emprego e Qualificação Profissional		319 170	114 889			1 500	20 885			5 205 601	5 662 045
1	3 1 Formação Profissional		95 446	88 797			1 500	18 479			1 316 331	1 520 553
1	3 2 Programas de Estágios Profissionais										700 000	700 000
1	3 3 Programas de Emprego		52 258	20 597							3 005 440	3 078 295
1	3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços		171 466	5 495				2 406			83 092	262 459

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 3 5 Defesa do Consumidor										95 600	95 600
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação										5 138	5 138
1 4 Modernização Administrativa										386 693	386 693
1 4 1 Ações de modernização administrativa										10 418	10 418
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores										216 281	216 281
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional										10 069	10 069
1 4 4 Desmaterialização de Processos										149 925	149 925
1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	64 167	733 333	916 666	55 000	64 167	82 500	82 500	64 167	137 500		2 200 000
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	64 167	733 333	916 666	55 000	64 167	82 500	82 500	64 167	137 500		2 200 000
1 6 Serviços Sociais		64 855	103 958				3 614				172 427
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos		64 855	103 958				3 614				172 427
1 7 Cooperação com as Autarquias Locais	3 249	91	47 648		2 724	3 121	787	2 614		39 479	99 713
1 7 1 Cooperação técnica										21 188	21 188
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	3 249	91	2 648		2 724	3 121	787	2 614			15 234
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias			45 000							18 291	63 291
1 8 Estatística		3 173	82 198								85 371
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística		3 173	82 198								85 371
1 9 Planeamento e Finanças	261 509	772 392	251 269	159 246	160 880		340	183 214		948 636	2 737 486
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais										272 791	272 791
1 9 2 Património Regional		22 079	77 470								99 549
1 9 4 Coesão Regional	261 509	750 313	173 799	159 246	160 880		340	183 214			1 689 301
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA										675 845	675 845
2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL	2 921 778	11 195 568	6 330 255	1 011 214	2 365 554	2 515 809	1 517 956	604 919	106 495	6 835 716	35 405 264
2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	120 786	3 561 535	1 917 796	98 944	163 535	392 988	378 094	115 841	3 881	1 917 996	8 671 396
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	5 167	457 319	99 422	6 609	31 424	25 614	5 217	17 115		1 652 113	2 300 000

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

													Euro	
Objetivo/Programa/Projeto/Ação				SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
2	1	2	Infraestruturas rurais e florestais	86 862	701 482	227 532	43 547	84 569	284 481	84 831	56 938		11 085	1 581 327
2	1	3	Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	1 286	6 428	64 284	1 028	1 543	1 543	1 286	771	129	6 557	84 855
2	1	4	Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária			186 503								186 503
2	1	5	Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira			1 206 095								1 206 095
2	1	6	Construção do Parque de Exposições Santana - São Miguel		1 984 687									1 984 687
2	1	7	Infraestruturas de Abate	3 569	293 298	66 374	2 762	11 944	16 554	30 683	11 423		125 380	561 987
2	1	8	Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	23 902	118 321	67 586	17 219	34 055	64 796	100 706	29 594	3 752	111 067	570 998
2	1	9	Construção do Novo Matadouro do Faial							155 371			11 794	167 165
2	1	10	Construção do Novo Matadouro da Graciosa				27 779							27 779
2	2		Modernização das Explorações Agrícolas	471 567	4 556 314	3 431 965	569 070	1 646 511	1 357 270	917 717	335 949	68 480	856 929	14 211 772
2	2	1	Melhoramento e Sanidade Animal	174 826	1 398 605	1 048 954	174 826	479 774	437 064	393 358	87 413	43 705		4 238 525
2	2	2	Sanidade Vegetal	11 961	122 342	75 542	12 590	18 886	56 656	22 033	9 443	1 259	5 664	336 376
2	2	3	Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	28 730	183 084	171 106	29 447	58 176	85 667	53 295	43 453	5 447		658 405
2	2	4	Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	44 771	835 732	680 524	89 543	298 476	223 857	119 390	59 695	7 462	12 436	2 371 886
2	2	5	Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										523 228	523 228
2	2	7	Reforma Antecipada	4 052	26 158	72 088	3 824	36 893	25 536	4 732	9 899	818		184 000
2	2	8	Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	1 427	104 599	89 614	26 501	28 462	2 242	2 242	2 242		232 420	489 749
2	2	9	Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão										48 057	48 057
2	2	10	Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	24 002	394 962	207 026	28 014	79 338	110 395	59 210	29 812	3 874	35 124	971 757
2	2	11	Potenciar o Setor Vitivinícola		11 863	47 460	35 594		87 565					182 482
2	2	12	Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	135 691	396 330	394 679	95 603	432 067	104 654	107 368	35 000	5 915		1 707 307
2	2	13	Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	46 107	1 082 639	644 972	73 128	214 439	223 634	156 089	58 992			2 500 000

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	2 177 235	1 864 266	210 248	166 962	40 893	86 062	16 123	3 060		3 449 077	8 013 926
2 3 1 Apoio à Indústria Agro-alimentar										1 182 845	1 182 845
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agro-Alimentar	2 177 235	835 201	46 775	161 796	35 803	75 617	4 297	104			3 336 828
2 3 3 Regularização de Mercados		869 330	11 115	1 567		1 540	5 825			2 243 953	3 133 330
2 3 4 Qualidade e Certificação		159 735	152 358	3 599	5 090	8 905	6 001	2 956		22 279	360 923
2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	152 190	1 213 453	770 246	176 238	514 615	679 489	206 022	150 069	34 134	611 714	4 508 170
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	49 062	490 616	392 493	63 079	375 672	350 440	69 027	65 098	22 872	39 249	1 917 608
2 4 2 Pagamentos Agro-ambientais e Natura 2000	38 308	252 866	167 804	38 308	71 253	193 583	50 567	26 816	9 194		848 699
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	18 441	122 631	115 872	17 381	26 071	32 830	19 312	5 987	2 068		360 593
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural										304 051	304 051
2 4 5 Fomento Florestal	14 075	164 268	24 092	14 903	7 901	25 887	23 411	10 481		143 712	428 730
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	32 304	183 072	69 985	42 567	33 718	76 749	43 705	41 687		124 702	648 489
3 PISCAS E AQUICULTURA	157 429	12 305 335	1 066 000	275 822	590 546	1 008 592	616 821	159 957	34 506	1 327 350	17 542 358
3 1 Inspeção e Gestão										572 527	572 527
3 1 1 Fiscalização e Inspeção										25 924	25 924
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades										546 603	546 603
3 2 Infraestruturas Portuárias	95 480	10 536 133	817 273	178 796	107 053	336 483	482 814	117 830	20 912	64 002	12 756 776
3 2 1 Portos da Região	95 480	1 827 030	817 273	178 796	107 053	336 483	482 814	117 830	20 912	64 002	4 047 673
3 2 2 Ampliação, Reordenamento e Beneficiação do Porto de Pesca de Rabo de Peixe		5 641 588									5 641 588
3 2 3 Melhoramento da Operacionalidade do Porto da Povoação		1 967 547									1 967 547
3 2 4 Construção do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada		1 099 968									1 099 968
3 3 Frota e Recursos Humanos	44 180	887 262	206 621	72 026	51 524	199 556	102 015	16 893	1 875	566 012	2 147 964
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	22 976	606 523	123 414	52 617	35 447	169 923	96 182	3 819			1 110 901
3 3 2 FUNDOPESCA	9 071	181 785	62 757	10 746	6 985	10 800		5 857		4 017	292 018

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local										30 282	30 282
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca										245 520	245 520
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	12 133	98 954	20 450	8 663	9 092	18 833	5 833	7 217	1 875		183 050
3 3 7 Formação										286 193	286 193
3 4 Produtos da Pesca	17 769	881 940	42 106	25 000	431 969	472 553	31 992	25 234	11 719	56 471	1 996 753
3 4 1 Mercados e Comercialização	17 769	81 940	42 106	25 000	31 969	72 553	31 992	25 234	11 719	56 471	396 753
3 4 2 Transformação e Aquicultura		800 000			400 000	400 000					1 600 000
3 5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas										68 338	68 338
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP										68 338	68 338
4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO	372 553	8 435 861	1 655 305	131 794	268 348	692 039	1 122 661	214 921	17 272		12 910 754
4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	267 519	5 946 524	1 165 338	92 783	188 918	487 197	790 355	151 304	12 160		9 102 098
4 1 1 Estudos e Concertação da Política de Turismo	2 048	48 533	9 553	761	1 549	3 994	6 479	1 238	100		74 255
4 1 2 Promoção e Desenvolvimento do Turismo	247 766	5 872 104	1 155 785	92 022	187 369	483 203	783 876	150 066	12 060		8 984 251
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	17 705	25 887									43 592
4 2 Qualificação e Valorização da Oferta	105 034	2 489 337	489 967	39 011	79 430	204 842	332 306	63 617	5 112		3 808 656
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	11 385	269 837	53 111	4 229	8 610	22 204	36 021	6 896	554		412 847
4 2 2 Valorização do Destino	93 649	2 219 500	436 856	34 782	70 820	182 638	296 285	56 721	4 558		3 395 809
PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL	1 715 926	38 272 587	25 619 338	2 016 160	11 137 787	8 337 756	12 880 150	1 114 019	154 830	8 315 807	109 564 360
5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA	237 020	16 112 916	3 693 973	269 940	9 156 726	2 253 061	5 018 398	434 432	62 670	4 725 713	41 964 849
5 1 Construções Escolares	2 000	5 056 790	25 767	2 000	8 437 016	1 297 319	3 860 848	21 569	1 000	1 734	18 706 043
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	2 000	83 585	25 043	2 000	4 595	23 619	3 380	20 632	1 000	1 734	167 588
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)						150 000					150 000
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico						1 123 700					1 123 700

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 1 4 Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas					8 316 013						8 316 013
5 1 5 Requalificação do Bloco Sul da ES Domingos Rebelo		3 706 778									3 706 778
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta							2 518 468				2 518 468
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe		78 375									78 375
5 1 8 Novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		683 399									683 399
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro		2 578	724				1 339 000	937			1 343 239
5 1 11 Novas instalações para a EBI Canto da Maia		82 646									82 646
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental		226 620									226 620
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta					116 408						116 408
5 1 15 Requalificação das instalações da EBS do Nordeste		48 284									48 284
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes		143 594									143 594
5 1 17 Construção de novas instalações para a EBI das Capelas		467									467
5 1 18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa		464									464
5 2 Equipamentos Escolares	5 000	215 703	43 511	19 033	10 000	38 282	10 928	2 500	807		345 764
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	5 000	215 703	43 511	19 033	10 000	38 282	10 928	2 500	807		345 764
5 3 Apoio Social	167 557	4 911 298	1 935 760	198 711	582 089	626 481	794 097	335 275	2 113		9 553 381
5 3 1 Apoio Social	167 557	4 911 298	1 935 760	198 711	582 089	626 481	794 097	335 275	2 113		9 553 381
5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação	9 900	3 022 524	981 234	43 500	114 900	61 986	201 755	20 500	11 100		4 467 399
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	9 400	2 513 639	969 009	43 000	113 400	61 000	201 055	20 000	10 600		3 941 103
5 4 2 Escola Profissional das Capelas		504 500									504 500
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	500	4 385	12 225	500	1 500	986	700	500	500		21 796

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 5 Tecnologias da Informação										291 475	291 475
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação										291 475	291 475
5 6 Projetos Pedagógicos			411 739								411 739
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica			385 711								385 711
5 6 3 Combate ao abandono escolar precoce			26 028								26 028
5 7 Ciência		583 976	103 000				73 723			350 000	1 110 699
5 7 1 Valorizar em ciência		466 452	103 000				73 723				643 175
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D		35 000									35 000
5 7 3 Qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento		82 524									82 524
5 7 4 Apoio ao Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										350 000	350 000
5 8 Fundo Regional da Ciência										749 000	749 000
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência										749 000	749 000
5 9 Dinamização de Atividades Culturais	2 635	46 363	25 563	5 703	3 615	6 397	20 930	747		1 492 212	1 604 165
5 9 1 Escolas de Formação										79 194	79 194
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural										8 026	8 026
5 9 3 Rede de Leitura Pública										20 000	20 000
5 9 4 Banda Lira Açoriana										240	240
5 9 5 Dinamização Cultural	2 635	46 363	25 563	5 703	3 615	6 397	20 930	747		104 073	216 026
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca										52 513	52 513
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural										1 068 916	1 068 916
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas										159 250	159 250
5 10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	49 928	2 276 262	167 399	993	9 106	222 596	56 117	53 841	47 650	1 841 292	4 725 184
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural										197 268	197 268
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural										20 348	20 348
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados										274 416	274 416

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			105 467								105 467
5 10 5 Investigação Arqueológica										9 134	9 134
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos		143 411	60 432			17 489	54 261	53 841		260 975	590 409
5 10 7 Museu do Pico - Museu dos Baleeiros						205 107					205 107
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro										91 042	91 042
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural										63 342	63 342
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos					993					26 596	27 589
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais										11 869	11 869
5 10 12 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea		2 105 887									2 105 887
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova			1 500								1 500
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra										847 000	847 000
5 10 18 Museu de Santa Maria	34 777										34 777
5 10 19 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos										1 922	1 922
5 10 21 Convento de Santo André		26 964									26 964
5 10 22 Lancha Espalamaca							1 016			37 380	38 396
5 10 24 Reabilitação do Cinema do Aeroporto de Santa Maria	15 151										15 151
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo									47 650		47 650
5 10 27 Igreja das Manadas					9 106						9 106
5 10 28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta							840				840
6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE	7 675	3 388 388	12 188 261	43 735	367 304	3 836 627	2 882 774	219 745	1 829	807 274	23 743 612
6 1 Construção de Infraestruturas		1 625 044				3 643 884				10 000	5 278 928
6 1 1 Construção do Novo Centro de Saúde da Madalena e Ponta Delgada		1 625 044				3 643 884				10 000	5 278 928
6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas		384 478					2 089 007				2 473 485
6 2 1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta							2 089 007				2 089 007

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória		384 478									384 478
6 4 Parcerias Públicas Privadas			10 846 307								10 846 307
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira			10 231 307								10 231 307
6 4 2 Terrenos do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira			615 000								615 000
6 5 Apetrechamento e Modernização	7 675	96 952	100 703	43 735	9 112	95 650	318 599		1 829		674 255
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	7 675	3 048		43 735	9 112				1 829		65 399
6 5 2 Equipamentos para Hospitais EPE's		93 904	100 703				318 599				513 206
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena						95 650					95 650
6 6 Apoios e Acordos		831 914	156 227		155 800		274 848			10 847	1 429 636
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados		318 400			130 800		250 800				700 000
6 6 2 Apoios e Acordos na Área da Saúde		2 000	500				1 000				3 500
6 6 3 Apoios e Acordos na Área das Dependências		486 514	155 727				23 048			10 847	676 136
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde		25 000			25 000						50 000
6 8 Projetos na Saúde		450 000	950 000		202 392	97 093	156 669	219 745		11 412	2 087 311
6 8 2 Deslocação de Doentes		450 000	950 000		202 392	97 093	156 669	219 745			2 075 899
6 8 3 Plano Regional da Saúde										10 835	10 835
6 8 4 Qualidade na Saúde										577	577
6 9 Formação										372 629	372 629
6 9 1 Bolsas de estudo										367 452	367 452
6 9 2 Formação e Atualização de Profissionais de Saúde										5 177	5 177
6 10 Tecnologias de Informação na Saúde			135 024				43 651			402 386	581 061
6 10 1 Sistemas de Informação da Saúde			135 024				43 651			402 386	581 061
7 SOLIDARIEDADE SOCIAL	198 105	7 197 952	3 671 915	1 050 293	295 017	401 713	635 057	87 768	2 979	2 384 500	15 925 299

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 1 Apoio à Infância e Juventude	16 977	112 683	28 066	832 437	8 657		253 004			645 143	1 896 967
7 1 1 Reconstrução, Recuperação e Reabilitação de Edifícios para a Creche de Vila do Porto	16 977										16 977
7 1 3 Remodelação e ampliação de creche e jardim de infância - Centro Social e Paroquial de São Pedro - Ponta Delgada		38 275									38 275
7 1 5 Construção da Creche da Casa do Povo da Maia		63 518									63 518
7 1 6 Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades Ocupacionais na Graciosa				832 437							832 437
7 1 7 Recuperação do Edifício da Casa dos Tiagos para Centro de Dia e ATL					8 657						8 657
7 1 8 Construção de Edifício para Creche nos Flamengos							253 004				253 004
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude										645 143	645 143
7 1 11 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa		10 890	1 700								12 590
7 1 15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo			26 366								26 366
7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	158 268	4 536 413	1 231 398	184 653	242 409	364 113	294 292	66 054	2 979	62 746	7 143 325
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores										57 746	57 746
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	158 268	4 536 413	1 231 398	184 653	242 409	364 113	294 292	66 054	2 979		7 080 579
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas										5 000	5 000
7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais		27 506	81 424		19 485						128 415
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência			81 424		19 485						100 909
7 3 5 Construção do lar residencial dos Valados		27 506									27 506
7 4 Apoio a Idosos		2 226 266	2 215 202							1 668 211	6 109 679
7 4 2 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra		1 838 048									1 838 048
7 4 4 Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu			1 245 368								1 245 368
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos		115 918	242 167								358 085

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa		265 060									265 060
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores		7 240								605 000	612 240
7 4 9 COMPAMID										775 102	775 102
7 4 11 Programa Sénior Ativo										288 109	288 109
7 4 14 Requalificação das instalações do Recolhimento Jesus, Maria, José			79 790								79 790
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião			4 248								4 248
7 4 17 Remodelação da sede do Lar de Idosos D. Pedro V			643 629								643 629
7 5 Igualdade de Oportunidades	22 860	295 084	115 825	33 203	24 466	37 600	87 761	21 714		8 400	646 913
7 5 1 Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar		115 006	57 765	9 600							182 371
7 5 2 Combater e prevenir a violência e a discriminação	22 860	50 284	27 630	20 403	19 966	23 600	3 000	21 714			189 457
7 5 3 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis		90 052	10 000	3 200			39 761			8 400	151 413
7 5 4 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência		39 742	20 430		4 500	14 000	45 000				123 672
8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA	244 110	7 858 458	2 697 226	427 161	1 107 860	1 175 824	3 447 855	201 105			17 159 599
8 1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	212 147	2 660 754	941 751	378 011	806 917	147 364	459 309	157 230			5 763 483
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados	18 457	301 187	60 822		30 669	1 680	40 689	12 990			466 494
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais		52 988	342		944						54 274
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	193 690	2 306 579	880 587	378 011	775 304	145 684	418 620	144 240			5 242 715
8 2 Arrendamento Social e Cooperação	31 045	5 106 709	1 741 788	48 328	300 582	1 027 240	2 986 911	43 142			11 285 745
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	31 045	3 418 027	1 004 850	48 328	300 582	53 490	65 661	43 142			4 965 125
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios		1 318 888	736 938								2 055 826
8 2 3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco		96 000									96 000
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo						973 750	2 921 250				3 895 000

Execução Plano 2014
Desagregação Espacial

												<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação		SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social			273 794									273 794
8 3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica		918	90 995	13 687	822	361	1 220	1 635	733			110 371
8 3 1 Reabilitação e Manutenção de Equipamentos		756	58 012	13 280	660	361	1 058	1 429	733			76 289
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços		162	32 983	407	162		162	206				34 082
9 DESPORTO E JUVENTUDE		1 029 016	3 714 873	3 367 963	225 031	210 880	670 531	896 066	170 969	87 352	398 320	10 771 001
9 1 Infraestruturas e Equipamentos		476 844	472 308	985 991	9 572	22 578	31 763	115 310	12 514	79 011		2 205 891
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais			7 961									7 961
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional		38 640	110 615	8 161						1 879		159 295
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional			193 026	158 061				109 211		2 132		462 430
9 1 4 Requalificação do polidesportivo da Achada, no Nordeste, e do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria		396 773										396 773
9 1 5 Construção do pavilhão desportivo de Santa Bárbara				700 990								700 990
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional		40 853	130 445	96 947	9 572	21 181	31 763	5 273	12 514			348 548
9 1 7 Modernização dos Serviços e do movimento associativo desportivo			3 441	16 240								19 681
9 1 8 Reparação do Piso do Polidesportivo do Corvo										75 000		75 000
9 1 9 Dinamização Desportiva		578	26 820	5 592		1 397		826				35 213
9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado		301 485	2 370 302	1 861 290	162 117	126 940	580 207	706 229	137 855		6 801	6 253 226
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas		97 393	839 251	694 398	9 556	33 969	127 578	473 818	52 543			2 328 506
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação		95 874	670 914	388 312	25 192	51 672	170 435	130 545	57 388		4 520	1 594 852
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores		93 038	768 904	685 136	127 369	11 406	271 408	53 915	27 924			2 039 100
9 2 4 Excelência Desportiva			88 101	48 654		29 695		39 496				205 946
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes			3 132	10 262		198	2 470	139				16 201
9 2 6 Eventos Desportivos		15 180		34 528			8 316	8 316			2 281	68 621

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	22 939	311 881	136 705	27 296	31 747	27 136	36 563	16 060	5 811	22 917	639 055
9 3 1 Desporto Escolar	3 592	38 269	9 842	16 292	17 662	2 095	3 928	12 638	3 487	22 917	130 722
9 3 2 Desporto Adaptado	3 400	65 927	57 757	900	3 800	7 588	9 848				149 220
9 3 3 Escolinhas do Desporto	13 622	157 927	63 138	3 756	5 634	17 453	22 787	3 030	626		287 973
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	2 325	49 758	5 968	6 348	4 651			392	1 698		71 140
9 4 Juventude	227 748	560 382	383 977	26 046	29 615	31 425	37 964	4 540	2 530	368 602	1 672 829
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	1 800	49 836	40 000	1 500	2 500	2 500	1 000	500	500	8 000	108 136
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	500	24 000	8 315	500	500	500	12 000	500	500	36 000	83 315
9 4 3 Associativismo	3 095	85 000	64 510	3 276	500	1 075	1 054	500	500		159 510
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	4 000	27 528	21 364	400	1 600	400	3 500	250		57 472	116 514
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens	4 000	21 630	7 800	8 000	1 600	400	3 500			46 500	93 430
9 4 7 Conferências, Fóruns e Seminários		1 038	1 000		250	300	300				2 888
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	7 000	345 000	77 116	12 120	22 440	26 000	16 260	2 740	980		509 656
9 4 9 Observatório da Juventude										25 000	25 000
9 4 10 Projetos Comunitários	100	4 000	2 687	100	75	50	50				7 062
9 4 11 Informação Juventude	150	2 350	1 185	150	150	200	300	50	50		4 585
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem										81 130	81 130
9 4 13 Pousada da Juventude de Santa Maria	207 103										207 103
9 4 15 Academias da Juventude			160 000								160 000
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores										114 500	114 500
AUMENTAR A COESÃO TERRITORIAL E A SUSTENTABILIDADE	1 788 618	42 409 239	7 981 896	986 492	2 058 711	7 499 124	11 462 959	1 946 262	418 966	21 091 204	97 643 471
10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS	1 395 397	40 587 071	6 968 249	865 514	1 498 531	6 074 490	7 071 225	1 845 868	414 168	12 749 157	79 469 670
10 1 Construção de Estradas Regionais		25 548 865									25 548 865
10 1 2 SCUT'S		25 487 281									25 487 281

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

													Euro		
Objetivo/Programa/Projeto/Ação				SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA	
10	1	4	Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo		61 124										61 124
10	1	5	Acessibilidade Furnas-Povoação		460										460
10	2	2	Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	78 315	1 838 514	440 323	99 601	142 878	342 079	153 627	161 821	12 527			3 269 685
10	2	2	Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		419 885										419 885
10	2	3	Reabilitação de ER em São Miguel		66 900										66 900
10	2	4	Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira			13 649									13 649
10	2	6	Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge					57 854							57 854
10	2	8	Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa				13 324								13 324
10	2	9	Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico						6 606						6 606
10	2	11	Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial							28 344					28 344
10	2	13	Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo									12 527			12 527
10	2	14	Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores								3 755				3 755
10	2	15	Requalificação da Rede Viária	22 509	494 590	139 974	12 745	22 748	112 798	42 034	28 274				875 672
10	2	16	Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	55 806	683 758	113 206	32 834	55 248	11 394	83 249	58 530				1 094 025
10	2	17	Calamidades em Estradas Regionais na RAA		173 381	173 494	40 698	7 028	211 281		71 262				677 144
10	3	3	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária										647 984		647 984
10	3	1	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária										647 984		647 984
10	4	4	Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER		106 878										106 878
10	4	1	Espaços Públicos		87 787										87 787
10	4	2	Integração paisagística da rede viária regional		19 091										19 091
10	5	5	Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários		389 340	1 135 749		916	595 000	779 716					2 900 721
10	5	1	Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta							779 716					779 716
10	5	2	Reordenamento do Porto da Madalena						595 000						595 000
10	5	6	Aeródromo da Ilha de S. Jorge					916							916
10	5	9	Aerogare Civil das Lajes			1 045 749									1 045 749
10	5	13	Reordenamento do Porto de Ponta Delgada		389 340										389 340

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 5 14 Reordenamento do Porto da Praia da Vitória			90 000								90 000
10 6 Gestão dos Aeródromos Regionais										1 651 927	1 651 927
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										1 651 927	1 651 927
10 7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	1 169 212	5 829 437	5 319 330	759 157	1 353 612	4 032 507	4 649 439	913 389	201 641		24 227 724
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	121 908	243 816	257 361	60 954	480 859	2 810 653	2 729 382	40 636	27 090		6 772 659
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	1 047 304	5 585 621	5 061 969	698 203	872 753	1 221 854	1 920 057	872 753	174 551		17 455 065
10 8 Dinamização dos Transportes										277 213	277 213
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores										45 794	45 794
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes										231 419	231 419
10 9 Eficiência Energética	147 870	210 993	72 847	6 756	1 125	15 148	19 314	5 731	200 000	21 456	701 240
10 9 1 Estudos e Projetos	139 690									6 519	146 209
10 9 2 Eficiência Mais	8 180	210 993	72 847	6 756	1 125	15 148	19 314	5 731		13 125	353 219
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo									200 000		200 000
10 9 8 Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores										1 812	1 812
10 10 Tecnologias de Informação e Comunicação		645 665								2 683 128	3 328 793
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação										2 683 128	2 683 128
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC		393 821									393 821
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica		251 844									251 844
10 11 Sistemas de Informação e de Comunicações		180 982									180 982
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos		117 282									117 282
10 11 2 Comunicações		13 700									13 700
10 11 3 REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores"		50 000									50 000
10 12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica		141 221									141 221
10 12 1 Cartografia e Geodesia		76 761									76 761
10 12 2 Cadastro Predial		7 858									7 858

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 12 3 Informação Geográfica		56 602									56 602
10 13 Laboratório Regional de Engenharia Civil		211 611									211 611
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil		65 481									65 481
10 13 2 Ensaios e Calibrações		146 130									146 130
10 14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos		5 127 359									5 127 359
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos		813 501									813 501
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon		4 291 158									4 291 158
10 14 3 Infraestruturas de projetos tecnológicos		22 700									22 700
10 15 Cooperação com Diversas Entidades		356 206				1 089 756	1 469 129	764 927		1 417 449	5 097 467
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária		356 206				1 089 756	1 469 129	764 927			3 680 018
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades										1 417 449	1 417 449
10 16 Coesão Territorial - Transportes										6 050 000	6 050 000
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes										6 050 000	6 050 000
11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL	1 470	13 786	93 149	1 509	3 052	127 041	2 338	15 483	721	4 456 100	4 714 649
11 1 Equipamentos e Comunicações	1 470	13 786	6 439	1 509	3 052	4 513	2 338	1 172	721	462 600	497 600
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil										12 600	12 600
11 1 4 Equipamentos para as AHBV	1 470	13 786	6 439	1 509	3 052	4 513	2 338	1 172	721		35 000
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA										450 000	450 000
11 2 Infraestruturas			71 710			122 528		14 311			208 549
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV			57 910			122 528		14 311			194 749
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil			13 800								13 800
11 3 Protocolos e Apoios			15 000							3 902 500	3 917 500
11 3 3 MAC 2007-2013										22 500	22 500
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência										3 800 000	3 800 000
11 3 7 Linha Saúde Açores										80 000	80 000
11 3 8 Apoios			15 000								15 000

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
11 4 Formação										91 000	91 000
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA										1 000	1 000
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros										75 000	75 000
11 4 3 Formação à População										15 000	15 000
12 AMBIENTE E ORDENAMENTO	391 751	1 808 382	920 498	119 469	557 128	1 297 593	4 389 396	84 911	4 077	3 885 947	13 459 152
12 1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	61 159	750 630	169 765	66 265	94 134	192 327	693 485	43 288	4 077	1 027 877	3 103 007
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores							400			444 224	444 624
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	61 159	703 544	169 765	66 265	94 134	164 683	693 085	43 288	4 077		2 000 000
12 1 3 Parques naturais e qualificação das certificações ambientais						27 644				114 809	142 453
12 1 4 Gestão dos parques naturais de ilha										110 831	110 831
12 1 5 Erradicação e controlo de espécies invasoras										263 078	263 078
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental										84 220	84 220
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel		46 282								10 280	56 562
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental										435	435
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)		804									804
12 2 Ordenamento do Território										798 637	798 637
12 2 1 Plano setorial do ordenamento do território para as atividades extrativas										2 950	2 950
12 2 2 Monitorização do ordenamento do território										80 689	80 689
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas										714 998	714 998
12 3 Recursos Hídricos	42 115	836 239	717 638	37 473	208 559	39 224	37 084	41 623		934 896	2 894 851
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos	42 115	782 870	717 638	37 473	208 559	39 224	37 084	39 701			1 904 664
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos										124 166	124 166
12 3 4 Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores										66 094	66 094

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 3 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores		53 369									53 369
12 3 7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas										75 787	75 787
12 3 8 Construção da Bacia de Retenção da Fajãzinha								1 922			1 922
12 3 9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água										668 849	668 849
12 4 Qualidade Ambiental e Património Mundial			18 432			1 037 722	1 331			605 876	1 663 361
12 4 1 Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas										664	664
12 4 2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental							1 331			48 346	49 677
12 4 3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental										123 766	123 766
12 4 4 Monitorização, controlo e erradicação de pragas urbanas			18 432							7 135	25 567
12 4 5 Inspeção e fiscalização ambiental										4 050	4 050
12 4 6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico						3 730					3 730
12 4 7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico						1 033 992					1 033 992
12 4 8 Equipamento do corpo de Vigilantes da Natureza										54 515	54 515
12 4 9 Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa										367 400	367 400
12 5 Gestão de Resíduos	271 193						3 644 456			359 531	4 275 180
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	271 193						3 644 456			271 953	4 187 602
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos										23 851	23 851
12 5 3 Apoio ao transporte marítimo de resíduos										3 059	3 059
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos										60 668	60 668
12 6 Requalificação da Orla Costeira	17 284	221 513	14 663	15 731	254 435	28 320				1 536	553 482
12 6 1 Gestão da Orla Costeira	17 284	153 657	14 663	15 731	144 677					1 536	347 548
12 6 2 Projeto de Requalificação e Valorização da Orla Costeira dos Açores		67 856									67 856

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 6 3 Proteção costeira do Caminho Municipal Adjacente ao Campo de Jogos de Santa Catarina e Reparação e Correção de Infraestruturas Hidráulicas do Caminho Municipal da Fajã dos Cubres, Calheta, ilha de S. Jorge					109 758						109 758
12 6 4 Intervenções costeiras nas ilhas do Faial, Pico e S. Jorge						28 320					28 320
12 7 Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha							13 040			157 594	170 634
12 7 1 Monitorização, fiscalização e ação ambiental marinha										49 281	49 281
12 7 3 Promoção ambiental marinha										82 743	82 743
12 7 4 Cooperação institucional										5 400	5 400
12 7 7 Monitorização da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores										18 070	18 070
12 7 8 Promoção do ambiente marinho										1 614	1 614
12 7 10 Escola do Mar							13 040			486	13 526
AFIRMAR A IDENTIDADE REGIONAL E PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA	13 015	749 167	68 964	157		73 549	30 643	2 989		523 128	1 461 612
13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	13 015	582 098	68 451	157		70 417	30 643	2 989		115 083	882 853
13 1 Apoio aos Media	13 015	582 098	68 451	157		70 417	30 643	2 989		21 610	789 380
13 1 1 Promedia	13 015	568 079	68 451	157		48 704	30 643	2 989			732 038
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão		14 019				21 713				21 610	57 342
13 2 Jornal Oficial										93 473	93 473
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica										93 473	93 473
14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA		167 069	513			3 132				408 045	578 759
14 1 Cooperação Externa		167 069	513			3 132				5 467	176 181
14 1 1 Representação e ação externa da Região		27 766								1 467	29 233
14 1 2 Relações com organismos de cooperação interregional, organizações e instituições europeias e internacionais		121 089	513							4 000	125 602
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa		18 214				3 132					21 346

**Execução Plano 2014
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação											<u>Euro</u>
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
14 2 Emigrado/Regressado										72 900	72 900
14 2 1 Integração										3 650	3 650
14 2 2 Protocolos de Cooperação										63 500	63 500
14 2 4 Projetos/Candidaturas										5 750	5 750
14 3 Identidade Cultural										263 913	263 913
14 3 1 Açorianidade e Raízes										15 909	15 909
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										11 487	11 487
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural										57 954	57 954
14 3 4 Protocolos de Cooperação										105 000	105 000
14 3 5 Projetos/Candidaturas										73 563	73 563
14 4 Imigrado										65 765	65 765
14 4 1 Integração										22 765	22 765
14 4 2 Protocolos de Cooperação										37 000	37 000
14 4 3 Projetos/Candidaturas										6 000	6 000